

INSTITUTO TEOLÓGICO
SÃO TOMÁS DE AQUINO

PLANO DE CURSO

E

EMENTÁRIO

Disciplina	Carga Horária	Créditos
Primeiro Período		
Introdução à Teologia	40 hs/a	2
Teologia Fundamental	80 hs/a	4
Introdução às Sagradas Escrituras	60 hs/a	3
Patrística I	60 hs/a	3
Introdução aos Sacramentos	40 hs/a	2
Teologia Espiritual	60 hs/a	3
Liturgia – Lugar Teológico	40 hs/a	2
Seminário I – Teologia da História	40 hs/a	2
Metodologia Teológica I	40 hs/a	2
Segundo Período		
Deus Uno e Trino	60 hs/a	3
O Mistério da Revelação Divina	60 hs/a	3
Exegese I: Pentateuco e Livros Históricos	80 hs/a	4
Patrística II	60 hs/a	3
Moral Fundamental	60 hs/a	3
Liturgia na vida da Igreja I: Símbolos	40 hs/a	2
Hebraico Bíblico	60 hs/a	3
Disciplina Optativa I	40 hs/a	2
Terceiro Período		
Cristologia	60 hs/a	3
Teologia da Criação	60 hs/a	3
Exegese II: Livros Proféticos	60 hs/a	3
História da Igreja I: Idade Antiga	60 hs/a	3
Sacramentos I: Batismo e Crisma	40 hs/a	2
Moral Especial I: Fe, Esperança e Caridade	60 hs/a	3
Liturgia na vida da Igreja II: Rituais	40 hs/a	2
Seminário II: Pensamento Teológico em Latino América	40 hs/a	2
Metodologia Teológica II	40 hs/a	2
Quarto Período		
Eclesiologia	60 hs/a	3
Soteriologia	60 hs/a	3
Exegese III: Livros Sapienciais e Poéticos	60 hs/a	3
Exegese IV: Literatura Apocalíptica no Antigo Testamento	40 hs/a	2
História da Igreja II: Idade Média	60 hs/a	3
Sacramentos II: Eucaristia	60 hs/a	3
Moral Especial II: Temperança e Prudência	60 hs/a	3
Liturgia na vida da Igreja III: Sacramentos	40 hs/a	2
Disciplina Optativa II	40 hs/a	2
Quinto Período		
Pneumatologia	40 hs/a	2
Direito Canônico I – Normas Gerais	40 hs/a	2
Exegese V: Sinóticos e Atos	60 hs/a	3
História da Igreja III: Idade Moderna	60 hs/a	3
Sacramentos III: Reconciliação e Unção dos Enfermos	40 hs/a	2
Moral Especial III: Justiça e Fortaleza	60 hs/a	3
Grego Bíblico	60 hs/a	3
Seminário III: Ecumenismo	40 hs/a	2
Trabalho de Conclusão de Curso I (Projeto)	40 hs/a	2
Sexto Período		
Mariologia	60 hs/a	3
Direito Canônico II: Sacramentos	40 hs/a	2
Exegese VI: Corpus Paulinum	80 hs/a	4
História da Igreja IV: Idade Contemporânea	60 hs/a	3
Sacramentos IV: Ordem	40 hs/a	2
Teologia Pastoral	40 hs/a	2
Seminário IV: Doutrina Social da Igreja	40 hs/a	2
Disciplina Optativa III	40 hs/a	2
Sétimo Período		
Escatologia	60 hs/a	3
Direito Canônico III: Matrimônio	40 hs/a	2
Exegese VII: Corpus Ioanneo e Epístolas Católicas	60 hs/a	3
Sacramentos V: Matrimônio	40 hs/a	2
Canto Litúrgico	40 hs/a	2
Latim Eclesiástico I	60 hs/a	3
Oitavo Período		
Homilética	40 hs/a	2
Direito Canônico IV – Missão de ensinar e legislação penal	40 hs/a	2
Espiritualidade dos Arautos do Evangelho	60 hs/a	3
Moral Especial IV: Temas de atualidade	40 hs/a	2
Latim Eclesiástico II	60 hs/a	3
Trabalho de Conclusão de Curso II	40 hs/a	2
TOTAL DO CURSO	3.280 hs/a	164

Plano de Curso

1º PERÍODO 23 H/A	2º PERÍODO 23 H/A	3º PERÍODO 23 H/A	4º PERÍODO 24 H/A	5º PERÍODO 22 H/A	6º PERÍODO 20 H/A	7º PERÍODO 15 H/A	8º PERÍODO 14 H/A
Introdução à Teologia 2 h/a	Deus Uno e Trino 3 h/a	Cristologia 3 h/a	Eclesiologia 3 h/a	Pneumatologia 2 h/a	Mariologia 3 h/a	Escatologia 3 h/a	Homilética 2 h/a
Teologia Fundamental 4 h/a	O Mistério da Revelação Divina 3 h/a	Teologia da Criação 3 h/a	Soteriologia 3 h/a	Direito Canônico I – Normas Gerais 2 h/a	Direito Canônico II - Sacramentos 2 h/a	Direito Canônico III - Matrimônio 2 h/a	Direito Canônico IV – M. ensinar - leg. penal 2 h/a
Introdução às Sagradas Escrituras 3 h/a	Exegese I: Pentateuco e Livros Históricos 4 h/a	Exegese II: Livros Proféticos 3 h/a	Exegese III: Livros Sapienc. e Poéticos 3 h/a	Exegese V: Sinóticos e Atos 3 h/a	Exegese VI: Corpus Paulinum 4 h/a	Exegese VII: Corpus Ioanneo Ep. Católica 3 h/a	
Patrística I 3 h/a	Patrística II 3 h/a	História da Igreja I: Idade Antiga 3 h/a	História da Igreja II: Idade Média 3 h/a	História da Igreja III: Idade Moderna 3 h/a	História da Igreja IV: Idade Contemporânea 3 h/a		
Introdução aos Sacramentos 2 h/a		Sacramentos I: Batismo e Crisma 2 h/a	Sacramentos II: Eucaristia 3 h/a	Sacramentos III: Reconc. - U. Enferm. 2 h/a	Sacramentos IV: Ordem 2 h/a	Sacramentos V: Matrimônio 2 h/a	Espiritualidade dos Arautos do Evangelho 3 h/a
Teologia Espiritual 3 h/a	Moral Fundamental 3 h/a	Moral Especial I: Fe, Esperança e Caridade 3 h/a	Moral Especial II: Temp. e Prudência 3 h/a	Moral Especial III: Justiça e Fortaleza 3 h/a	Teologia Pastoral 2 h/a		Moral Especial IV: Temas de atualidade 2 h/a
Liturgia – Lugar Teológico 2 h/a	Liturgia na vida da Igreja I: Símbolos 2 h/a	Liturgia na vida da Igreja II: Rituais 2 h/a	Liturgia na vida da Igreja III: Sacram. 2 h/a	Grego Bíblico 3 h/a		Canto Litúrgico 2 h/a	
Seminário I: Teologia da História 2 h/a	Hebraico Bíblico 3 h/a	Seminário II: Pensam. Teol. em Lat. Amér. 2 h/a	Exegese IV: Literat. Apocalíptica no AT 2 h/a	Seminário III: Ecumenismo 2 h/a	Seminário IV: Doutr. Social da Igreja 2 h/a	Latim Eclesiástico I 3 h/a	Latim Eclesiástico II 3 h/a
Metodologia Teológica I 2 h/a	Disciplina Optativa I 2 h/a	Metodologia Teológica II 2 h/a	Disciplina Optativa II 2 h/a	TCC I (Projeto) 2 h/a	Disciplina Optativa III 2h/a		TCC II 2 h/a

EMENTÁRIO

1º Ano – 1º Semestre (1º Período)

Introdução à Teologia – 2 créditos

OBJETIVO:

Introduzir o estudante na ciência teológica mediante o aprofundamento das bases e princípios que orientam a Teologia não só enquanto conhecimento, mas como forma de vida.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

→ Levar os alunos a encontrar nas Sagradas Escrituras e na Tradição as fontes originais da ciência teológica.

→ Disponer-lhes a serem incansáveis pesquisadores da verdade teológica, dóceis às indicações do Magistério, e levando em consideração os avanços feitos nas diferentes eras históricas.

→ Estimular-lhes a realizar os estudos teológicos sólidos e originais, sabendo aplicar o pensamento do *Doctor Communis* para os desafios atuais.

PROGRAMA:

I. O que é a Teologia

1. A Sacra Doutrina
 - a. A *Sacra Doutrina* como Ciência
 - b. A *Sacra Doutrina* como Sabedoria
2. Objeto da Teologia
3. Unidade e pluralidade da Teologia
 - a. Teologia e teologias
4. Teologia e Filosofia
 - a. Fé e razão
 - b. Linguagem teológica

II. As Fontes da Teologia

III. Partes da Teologia

1. Divisões da Teologia
 - a. As disciplinas dogmáticas
 - b. As disciplinas histórico-bíblicas
 - c. As disciplinas práticas
2. A grade curricular da ITTA

IV. História da Teologia

1. Idade Patrística
2. Idade Média
3. Idade moderna e contemporânea
4. Teologia no séc. XIX
5. Teologia no séc. XX

6. Desafios atuais e caminhos para a Teologia hoje

V. Introdução à Teologia tomista

1. A vida e obra de São Tomás de Aquino
2. A autoridade de São Tomás de Aquino
3. Introdução à *Summa Theologiae*
4. Tomismo e tomistas hoje

VI. Relação entre o teólogo e o Magistério

1. Dimensão eclesiológica da Teologia
2. Vocação eclesial do teólogo segundo a Instrução *Donum Veritatis*.

BIBLIOGRAFIA:

BENTO XVI. *Exortação apostólica pós-sinodal Verbum Domini*. 30 set. 2010. (AAS 102, 2010, p. 681-787).

COMISSÃO TEOLÓGICA INTERNACIONAL. *Teologia hoje: perspectivas, princípios e critérios*. São Paulo: Paulinas, 2013.

CONGREGAÇÃO PARA A DOCTRINA DA FÉ. *Donum Veritatis*. In: ENCHRIDION Vaticanum. Bologna: EDB, 1990, v. 12.

LAFONT, Ghislain. *Structures et méthode dans la 'Somme théologique' de saint Thomas d'Aquin*. Paris: du Cerf, 1996.

MENDOZA, Javier. *Introducción a la Teología*. Madrid: Palabra, 2007.

NICOLAU, Miguel. *Iniciación a la Teología*. Toledo: Ildfonso, 1984.

PAULO VI. *Carta apostólica Lumen Ecclesiae*. 20 nov. 1974. (AAS 66, 1974, p. 673-702).

RAMÍREZ, Santiago. *Introducción a Tomás de Aquino*. Madrid: BAC, 1975.

RATZINGER, Josef. *The nature and mission of Theology*. San Francisco: Ignatius, 1995.

ROVIRA BELLOSO, José Maria. *Introducción a la Teología*. Madrid: BAC, 2007.

TORRELL, Jean-Pierre. *Initiation à saint Thomas d'Aquin: sa personne et son oeuvre*. 3 ed. Fribourg: du Cerf, 2008.

VILANOVA, E. *Para compreender a Teologia*. São Paulo: Paulinas, 1998.

Teologia Fundamental – 4 créditos

OBJETIVO:

A Teologia Fundamental deve encarregar-se de justificar e explicitar a relação entre a Fé e a reflexão filosófica. Ao estudar a Revelação e sua credibilidade, junto com o correspondente ato de fé, a Teologia Fundamental deve mostrar como, à luz do que se conhece através da Fé, emergem algumas verdades que a razão já possui em seu caminho autônomo de busca. A Revelação lhes dá pleno sentido, orientando-as à riqueza do mistério revelado, no qual encontram seu último fim.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

→ Levar o aluno ao diálogo e à pesquisa para fundamentar a sua própria crença e saber expô-la e defendê-la.

→ Fomentar a procura das “sementes do Verbo” nas outras culturas e religiões, evitando qualquer forma de sincretismo relativista.

PROGRAMA:

I. O que é a Teologia Fundamental?

1. Introdução
2. Desenvolvimento histórico Padres, Teologia medieval e moderna. Melchor Cano, As três demonstrações. A teologia post conciliar
3. A *Fides et Ratio* e a Teologia Fundamental
4. Excursus: O Nominalismo

II. Teologia Fundamental e a Divina Revelação

1. A Divina Revelação
2. Divina Revelação fonte da Teologia Fundamental
3. Teologia e Revelação
4. A Revelação e a reflexão teológica. *Desiderium Deum e Preambula fidei*
5. A necessidade da Divina Revelação
6. A finalidade da Divina Revelação

III. O ato de Fé

1. Introdução
2. Características da Fé. A Fé dom de Deus. A Fé como ato pessoal e ato aclesial
3. Caráter teologal da Fé
4. O ato de Fé, suas partes, a relação *lumen fidei* com *lumen naturale*; certezas fixas e evidências. Relação entre hábito de Fé e hábito teológico. Relação entre teologia e a *determinatio fidei*. Magistério e Fé. (II-II, q.1 – q. 16)
5. O que é o conhecimento por conaturalidade?
6. O *sensus fidei*, *fidelium* e *consensus fidelium*
7. A Fé e seu desenvolvimento na Teologia. Sagradas escrituras, Padres da Igreja, Teologia; Magistério eclesial. Concílio Vaticano I e Concílio Vaticano II
8. Como se perde a Fé
 - a. Excursus: A Fé no *De Veritate* de São Tomás de Aquino

IV. Os sinais, expressão divina da Revelação

1. Os sinais de credibilidade
2. O milagre. Magistério. Teologia do milagre
3. A profecia e seu valor teológico
4. Os *signa dos tempos*, os novos sinais proféticos
5. Cristo, sinal primordial da credibilidade (LG 15)

V. A Tradição: seus fundamentos

1. A Tradição, partes, normas e critérios

2. A comunicação da Revelação no Evangelho
3. A Tradição na *Dei Verbum*
4. Escritura e Tradição segundo Yves Congar
5. O que a Tradição acrescenta à Escritura
6. Os monumentos da Tradição

VI. O Magistério e a Teologia na Igreja

1. O papel do Magistério
2. As formas do Magistério e ascensão requerida
 - a. Qualificação teológica segundo o Motu Próprio *Ad tuendam fidem*
 - b. Nível teológico
 - b.1. Magistério solene e extraordinário
 - b.2. Magistério ordinário e universal
 - b.3. Magistério ordinário
 - c. Relação entre a Sagrada Escritura, Tradição e magistério
3. A relação do teólogo com o Magistério
 - a. C.T.I.: “Relação entre Magistério e a Teologia, como vocação eclesial”
 - b. Congregação para a Doutrina da Fé: *Donum Veritatis*

VII. O Dogma

1. História do dogma
2. Elementos que formam o dogma
3. As formulações dos dogmas
4. A interpretação adequada dos dogmas
5. A continuidade entre os dogmas
6. O *sensus fidei* e o dogma
7. Indefectibilidade da Igreja, infalibilidade e inpecabilidade da Igreja

VIII. Cristologia Fundamental I. *Memoria Iesu*

1. Fontes do conhecimento histórico de Jesus
2. O conhecimento histórico de Jesus através dos Evangelhos. Controvérsias
3. Origem e historicidade dos Evangelhos
4. Critérios de autenticidade histórica

IX. Cristologia Fundamental II. A Ressurreição de Jesus de Nazaré

1. Introdução
 2. Historicidade da morte de Jesus
 3. A afirmação sobre a Ressurreição
 4. A linguagem da Ressurreição
 5. O testemunho das aparições
 6. O sepulcro aberto e vazio
 7. Sua compreensão desde a teologia fundamental
 8. A credibilidade da Ressurreição hoje
- Conclusão: dez teses teológicas fundamentais

X. Pluralismo religioso. Cristo único mediador

1. Introdução
2. A *fides ecclesiae* e o diálogo inter-religioso
3. O diálogo inter-religioso
4. Teologia das religiões

5. Jesus Cristo e o pluralismo religioso
6. *Questio disputata*
7. Resposta da Igreja a esses fundamentos
8. Dois esclarecimentos na teologia das religiões

XI. Eclesiologia Fundamental

1. Cristo na Igreja, sinal de salvação
2. Eclesiologia Fundamental. A Igreja fundada por Cristo. As controvérsias modernas.
3. Atos fundacionais de Igreja. Suas características. (históricas, as notas e milagre moral)
4. A Igreja como sacramento de salvação
5. A Igreja como testemunho de credibilidade cristã. O martírio

XII. A Igreja no diálogo com o mundo contemporâneo

1. A incredulidade e o secularismo como problema teológico
2. Origens da incredulidade e desenvolvimento a partir do Renascimento
3. A crítica à religião a partir da Ilustração
4. A incredulidade. Suas raízes antropológicas e sua fenomenologia
5. A voz da Igreja. *Gaudium et Spes*
6. O reto da Teologia fundamental ante o fenômeno da incredulidade contemporânea
7. O diálogo da Igreja com a cultura. Da inculturação ao Vaticano II e Bento XVI
8. O problema da secularização e o relativismo (Bento XVI)
9. Fé e ciência, um diálogo de surdos. A pretensão da ciência como detentora da verdade.
10. Magistério e ciência. (João Paulo II e Bento XVI)

BIBLIOGRAFIA:

- ARDUSO, Franco. *Aprender a creer*. Santander: Sal Terrae, 2000.
- ARTIGAS, Mariano. *Ciencia, razón y fe*. Pamplona: EUNSA, 2004.
- AUBERT, Roger; BLÁZQUEZ, Joaquín. *El acto de fe*. Barcelona: Herder, 1965.
- BERZOZA MARTÍNEZ, Raúl. *Diez desafíos al Cristianismo*. Estella: Verbo Divino, 2004.
- CATECISMO DE LA IGLESIA CATÓLICA. Madrid, 1998.
- CONGAR, Yves. *La Tradición y las tradiciones*. San Sebastián: Dinor, 1964.
- CONGREGACIÓN DE LA DOCTRINA DE LA FE. *El don de la Verdad*. Madrid, 1999.
- , *El misterio del Hijo de Dios*. Madrid, 1999.
- , *Dominus Iesus*. LEV, 2000.
- DE LA POTTERIE, Ignace. *La verdad de Jesús*. Madrid: EDICA, 1979.
- DICCIONARIO DE TEOLOGÍA FUNDAMENTAL (DTF). Madrid, 1992.
- DOTOLO, Carmelo. *Un cristianesimo possibile*. DGT 324, Brescia: Queriniana, 2007.

- DULLES, Card. Avery. *Storia dell'Apologetica*. Verona: Fede & Cultura, 2010.
- , *Il fondamento delle cose sperate*. Brescia: Queriniana, 1997.
- ENCHIRIDION SYMBOLORUM. Barcelona, 2002.
- ENCHIRIDION VATICANUM. *Documnti Ufficiali del Concilio Vaticano II*. Bologna, 1993.
- FERNÁNDEZ, Aurélio. *Teología Dogmática*. Madrid: BAC, 2009.
- FISICHELLA, Fisichella. *La Rivelazione, evento e credibilità*. Bologna: Dehoniane Bologna, 1985.
- , *La fede come risposta di senso*. Roma: Paoline, 2005.
- , *Introducción a la Teología Fundamental*. Estella: Verbo Divino, 2000.
- FORTIN, E.L. De Civitate Dei. In: FITZGERALLD, A. (ed.). *Agostino, Dizionario Enciclopedico*. Roma: Città Nuova, 2007.
- FRAILE, Guillermo; URDANOZ, Teófilo. *Historia de la Filosofía*. Madrid: Editorial Católica, 1984, v. 2.
- GAHONA FRAGA, Luis. *El objeto indirecto de la infabilidad en Santo Tomás de Aquino*. Toledo: Instituto Teológico San Ildefonso, 2004.
- GALLAGHER, Michael Paul. *Fede e Cultura: un rapporto cruciale e conflittuale*. Cinisello Balsamo: Paoline, 1999.
- GONZÁLEZ DE CARDEDAL, Olegario. *El quehacer de la teología*. Salamanca: Sígueme, 2008.
- HAIBLE, E. Lugares teológicos. In: *Sacramentum Mundi*. Barcelona: Herder, 1984.
- HERCSIK, Donath. *Elementi di Teologia Fondamentale*. Bologna: EDB, 2006.
- IZQUIERDO URBINA, César. *Teología Fundamental*. Pamplona: Universidad de Navarra, 2002.
- JAUBERT, Annie. *El Evangelio según San Juan*. Estella: Verbo Divino, 1987
- KERN, Walter; POTTMEYER, Hermann J.; SECKLER, Max. *Corso di Teologia Fondamentale*. Brescia: Queriniana, 1990, v. I-IV.
- LATOURELLE, René. *Milagros de Jesús y teología del milagro*. Salamanca: Sígueme, 1997.
- , *Teología de la Revelación*. Salamanca: Sígueme, 2005.
- MARTINELLI, Paolo. *La testimonianza, Verità di Dio e libertà dell'uomo*. Roma, 2005.
- MIGUEL GONZALEZ, José María de. *Revelación y fe. La teología de Juan Alfaro*. Salamanca: Secretariado Trinitario, 1983.
- NICOLAU, Miguel; MONTERO, Antonio. *Iniciación a la teología*. Toledo: Instituto Teológico San Ildefonso, 1984.
- OCÁRIZ BRAÑA, Fernando; BLANCO, A. *Teología Fundamental*. Madrid: Palabra, 2008.
- PANOFSKY, Erwin et al. *Arquitectura gótica y pensamiento escolástico*. Madrid: La Piqueta, 1986.

- PIE-NINOT, Salvador. *Teología Fundamental*. 6 ed. Salamanca: Secretariado Trinitario, 2006.
- , *Che cos'è la Chiesa*. Brescia, 2009.
- POMPEI, A., Theología. In: *Dizionario Banaventuriano*. Padova, 2008.
- RATZINGER, Joseph. *Teoría de los principios teológicos*. Barcelona: Herder, 1985.
- TOMÁS DE AQUINO, *Suma Teológica*. Madrid: BAC, 2005, v. I-V
- , *Contra los gentiles*. Madrid: BAC, 2007, v. I-II.
- , *Opúsculos y cuestiones selectas*. Madrid: BAC, 2008, v. V.
- SANCHO BIELSA, Jesús. *La infalibilidad del pueblo de Dios*. Pamplona: Universidad de Navarra, 1979.
- SAYÉS, José Antonio. *La esencia del cristianismo: Diálogo con K. Rahner y H.U. Von Balthasar*. Madrid: Cristiandad, 2005.
- SCHMAUS, Michael; GRILLMEIER, Alois; SCHEFFCZYK, Leo. *Historia de los Dogmas*. I. *Fe y conocimiento de Dios en la Edad Media*. Madrid: La Editorial Católica, 1975.
- SESBOÛE, Bernard. *Historia de los Dogmas*. Salamanca: Secretariado Trinitario, 1997, v. I-IV.
- SULLIVANS, Francis. *Il Magistero nella Chiesa Cattolica*. Assisi: Cittadella, 1993.
- , *Capire e interpretare il Magistero*. Bologna: EDB, 1996.
- TANZELLA-NITTI, Giuseppe. *Lezioni di Teologia Fondamentale*. Roma: Aracne, 2007.
- TROCONIS Y SASIGAIN, Luis M. Fernández. *Sensus fidei: lógica connatural de la existencia cristiana*. Vitoria: Eset, 1976.
- VALDERDE, Carlos., *Génesis, estructura y crisis de la modernidad*. Madrid: BAC, 2011.
- VITALI, Dario. *Sensus Fidelium, una funzione ecclesiale de intelligenza della fede*. Brescia: Morcelliana, 1993.

Introdução às Sagradas Escrituras – 3 créditos

OBJETIVO:

Despertar o interesse pelas Escrituras é despertar o interesse pelo próprio Cristo, por isso, nesse curso se procurará dar uma visão de conjunto do estudo das Sagradas Escrituras, sempre em conformidade com o ensinamento da Tradição e sob a guia do Magistério, sem ignorar os meios científicos específicos que vem sendo desenvolvidos.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

→ Introduzir a um estudo da Bíblia rico em frutos espirituais sem abandonar o rigor científico.

→ Acender o amor pelas Escrituras como um dos meios mais eminentes de conhecer e amar a Revelação de Deus, que chega ao seu auge em Jesus Cristo.

PROGRAMA:

Preâmbulo:

1. Origem e significados dos termos: Bíblia, Sagrada Escritura, Testamento e outros congêneres.
2. Divisão dos livros da Bíblia, referências comparativas do Cânon Hebreu.

I. Estudo de inspiração Bíblica: as Sagradas Escrituras e a Revelação

1. Caráter Sagrado dos Livros da Escritura
2. Origens diversas dos escritos Bíblicos, sua inspiração divina.
3. Conteúdo e eficácia sobrenatural da Palavra Revelada
4. Sua importância na vida espiritual da pessoa e da comunidade

II. Estudo do Cânon Bíblico e sua formação

1. História do Cânon do Antigo Testamento
2. História do Cânon do Novo Testamento
3. A Igreja e o Cânon Bíblico

III. Estudo do Texto Bíblico

1. O texto hebreu do Antigo Testamento
2. O texto grego do Antigo Testamento
3. Principais versões do Texto da Escritura

IV. Hermenêutica Bíblica

1. Noemática Bíblica: estudo dos sentidos da Bíblia. Sentido literal, sentido espiritual ou típico.
2. Heruística Bíblica: claves para a interpretação do texto bíblico
3. Profirística: forma de exposição pastoral e leitura pessoal da Bíblia

V. Breve resenha histórica da Exegese Bíblica

1. História da Exegese Hebraica
2. História da Exegese Cristã

BIBLIOGRAFIA:

ARTOLA, Antonio María; SÁNCHEZ CARO, José Manuel. *Biblia y Palabra de Dios*. Estella: Verbo Divino, 1989.

BETTENCOURT, Estevão. *Para entender o Antigo Testamento*. Aparecida: Santuário, 2007.

BIBLIA DE JERUSALÉN. Desplée Brouwer. Bilbao, 2009.

BIBLIA SAGRADA. Edição pastoral-catequética. Ave Maria: São Paulo, 2000.

BIBLIA SAGRADA. Trad. Joao Ferreira de Almeida. Brasília: Sociedade Bíblica do Brasil, 1969.

BIBLIA SAGRADA. Trad. CNBB. Brasília: CNBB, 2008.

CASTANHO, Dom Amaury. *Iniciação à leitura da Bíblia*. Aparecida: Santuário, 2007.

COLUNGA, Alberto; GARCÍA CORDERO, Maximiliano. *Biblia comentada por los profesores de Salamanca*. I. *Pentateuco*. Madrid: BAC, 1967.

DAHLE, Etienne. *Lugares Bíblicos*. Aparecida: Santuário, 2000.

DOCUMENTOS PONTIFÍCIOS SOBRE A BÍBLIA E SUA INTERPRETAÇÃO. São Paulo: Paulus, 2005.

GONZÁLEZ ECHEGARAY, Joaquín. *La Biblia en su entorno*. Estella: Verbo Divino, 1990.

MONFORTE, José Maria. *Conhecer a Bíblia*. São Paulo: Quadrante, 2004.

SELIER, Ph. *Para conhecer a Bíblia*. São Paulo: Wmf Martinsfontes, 2011.

TÁBET, Miguel Angel. *Introducción general a la Biblia*. Madrid: Palabra, 2003.

TUYA, Manuel de; SALGUERO, José. *Introducción a la Biblia*. Madrid: BAC, 1967.

Patrística I – 3 créditos

OBJETIVO:

A familiarização e o aprofundamento dos futuros sacerdotes na teologia dos Santos Padres, fonte privilegiada da Tradição da Igreja, é condição indispensável à sua formação teológica. Esse curso visa proporcionar todos os elementos para que isso se torne uma realidade efetiva e afetiva.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

→ Estudar a vida e as principais obras dos Padres desde o primórdio até São Leão Magno.

→ Investigar o método teológico nesse período, que são principalmente o uso de uma exegese de fé, a formação da consciência da originalidade do cristianismo e a defesa da fé como bem supremo.

PROGRAMA:

I. Introdução

II. Padres Apostólicos

1. Clemente Romano: *Carta aos coríntios*
2. Santo Inácio de Antioquia e suas cartas
3. São Policarpo de Esmirna: *Carta aos filipenses*
4. Didaké. Pastor de Hermas. Diogneto

III. Apologistas gregos

1. Características
2. São Justino Mártir. Apologias e Diálogo com Trifón
3. Os sectários:
 - a. Ebionitas
 - b. Marcionitas
 - c. Valentino e Heracleon. Gnósticos

Acta Martirum

Os Apócrifos: gnósticos e cristãos

IV. Escola Asiática

1. Características - Recuperação das Cartas de São Paulo e seus argumentos
2. Santo Irineu de Leão: *Adversus haereses* e a Epideixis; Regra de fé; Tradição; Soteriologia; Mariologia; Eucaristia

V. Escola Alexandrina: Clemente e Orígenes

1. Características
2. Clemente de Alexandria: *Stromata*
3. Orígenes: *Peri Archon*
4. Escolas. Controvérsias: literalismo e alegorismo. Dualismo teológico.

VI. Padres Africanos – Tertuliano – São Cipriano – Santo Hipólito

1. Características. O papel da filosofia e da exegese alegórica. Controvérsias
2. Tertuliano: *El Apologético*
3. São Cipriano: A unidade da Igreja
4. São Hipólito: Constituições Apostólicas

VII. Santo Hilário, os Padres Capadócijs. O Espírito Santo e a Trindade

1. Santo Hipólito de Poitiers
2. São Basílio
3. São Gregório Nazianzeno
4. São Gregório de Nisa
5. O Filioque e a Trindade

VIII. Escola Antioquena. São João Crisóstomo

1. Características
2. Diodoro de Tarso e Teodoro de Mopsuéstia
3. São João Crisóstomo

IX. Os grandes concílios e suas controvérsias

1. Características e doutrinas enfrentadas
2. Da *Regula fidei* ao Credo niceno-constantinopolitano
3. Nicéia Santo Atanásio e Arrio
4. Constantinopla. O Espírito Santo
5. Éfeso: São Cirilo de Alexandria e Nestório. A Mariologia
6. Calcedônia São Leão Magno e Eutiques. Cristologia. O primado de Pedro
7. Constantinopla II y III, Nicéia II

BIBLIOGRAFIA:

DANIÉLOU, Jean. *Mensaje evangélico y cultura helenísticas*. Madrid: Cristiandad, 2002, v. II-III.

DROBNER, Hubertus R. *Manual de Patrologia*. Barcelona: Herder, 2001.

FIEDROWICZ, Michael. *Teologia dei Padri della Chiesa*. Brescia: Queriniana, 2010.

HAMMAN, Adalbert-G. *Para leer los Padres de la Iglesia*. Bilbao: Desclée de Brouwer, 2009.

MOLINÉ, Enrique. *Los Padres de la Iglesia*. Madrid: Palabra, 2008.

MORESCHINI, Claudio; NORELLI, Enrico. *Patrología*. Salamanca: Sígueme, 2009.

PADOVESE, Luigi; ORTIZ GARCÍA, Alfonso; DUMEIGE, Gervais. *Introducción a la teología patristica*. Estella: Verbo Divino, 2000.

PRINZIVALLI, Emanuela; SIMONETTI, Manlio. *La teologia degli antichi cristiani: secoli I-V*. Brescia: Morcelliana, 2012, v. I-V.

QUASTEN, Johannes. *Patrología*. Madrid: BAC, 2004, v. I-IV.

Introdução aos Sacramentos – 2 créditos

OBJETIVO:

Considerar que a história da humanidade é essencialmente cristocêntrica, em vistas à salvação. Conforme afirma S. Paulo, Jesus Cristo é “a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criatura, (...) todas as coisas foram criadas por Ele e para Ele. Ele é anterior a todas as coisas e todas elas subsistem nele. É Ele a cabeça do Corpo, que é a Igreja. É Ele o princípio, o primogênito de entre os mortos, para ser Ele o primeiro em tudo; porque foi nele que aprovou a Deus fazer habitar toda a plenitude” (Cl 1, 15-19).

PROPÓSITO FORMATIVO:

→ Preparar os alunos para o estudo de cada Sacramento em particular, inculcando-lhes conhecimento entusiasmado, objetivo e lúcido a respeito da economia sacramental, com especial destaque aos sacramentos do Batismo e Eucaristia.

PROGRAMA:

I. Noções Prévias

1. O homem é criado à imagem e semelhança de Deus;
2. Lugar e papel do homem no Universo;
3. O homem antes do pecado original;
4. O homem é ordenado a um fim sobrenatural;
5. Dons concedidos ao homem, antes do pecado original;
6. Posto o pecado original, necessidade moral da existência dos Sacramentos;
7. Após a queda original a salvação só podia vir através de Cristo;
8. A promessa da vinda do Messias, ao longo do Antigo Testamento;
9. Os sacramentos na época da Lei Natural;
10. Os sacramentos na época da Lei Mosaica;

II. Estudo básico sobre os sacramentos.

1. Os sacramentos da Nova Aliança.

“Los primeros ritos que se observaban y celebraban por mandato de la ley, eran anuncios de Cristo que iba a venir, desaparecieron, y desaparecieron porque estaban cumplidos, pues [Cristo] no vino a abolir la ley, sino a darle cumplimiento.

“Hay otros que fueron instituidos con valor superior, con mayor utilidad, más fáciles de cumplir, menos en número, como revelados con la justicia de la fe y para los hijos llamados a la

libertad, una vez eliminado el yugo de la servidumbre, adecuado a un pueblo duro y entregado a la carne” (S. Agostinho, *Contra Fausto*, 19, 13, p. 396).

2. Cristo se faz presente nos sacramentos;
3. Os sacramentos foram instituídos por Nosso Senhor Jesus Cristo;
4. A Igreja não tem poder sobre a essência dos sacramentos;
5. Instituição imediata ou genérica?;
6. Fontes neo-testamentárias dos sacramentos;
7. Os sacramentos se destinam à perfeição da vida cristã e ao remédio do pecado;
8. Classificação dos sacramentos:
 - a. em razão da necessidade da sua recepção;
 - b. em razão do sujeito que os recebe;
 - c. em razão do caráter sacramental;
 - d. em razão da eficácia santificadora;
 - e. em razão da sua dignidade ou perfeição;

III. Aprofundando a teologia sacramental.

1. Estudando a definição teológica de *Sacramento*.

“Os Sacramentos são *sinais eficazes da graça*, instituídos por Cristo e confiados à Igreja, pelos quais nos é dispensada a vida divina. Os ritos visíveis, com os quais são celebrados os sacramentos, significam e realizam as graças próprias de cada sacramento. Eles dão fruto naqueles que os recebem com as disposições requeridas” (CEC, 1131).
2. Sinais eficazes da graça: matéria e forma;
3. Ministro e receptor;
4. Intenção;
5. Requisitos para a validade e para a liceidade;
6. A administração dos sacramentos *sub conditione*;

IV. *Mysterium – Sacrementum: iter histórico até Trento*

1. Origem etimológica da palavra *sacramentum*;
2. Nos livros do Novo Testamento não aparece nenhuma palavra que exprima a realidade dos sete sacramentos;
3. Cinco significados para a palavra *sacramentum* nas Escrituras;
4. Seis significados para a palavra *mysterium* nas Escrituras;
5. Os Padres Gregos, os Padres Latinos e o termo *mysterion*;
6. Tertuliano e o *sacramentum*;
7. S. Agostinho desenvolve a teologia sacramental;
8. Erros sobre o número dos sacramentos: o septenário sacramental;
9. S. Tomás elabora a melhor síntese doutrinária sobre os sacramentos;
10. Trento, os sacramentos e o dogma

V. Os sacramentais

1. Definição de *sacramental*.

Os sacramentais “são, à imitação dos sacramentos, sinais sagrados que significam realidades, sobretudo de ordem espiritual, e se obtêm pela oração da Igreja. Por meio deles dispõem-se os homens para a recepção do principal efeito dos

sacramentos e santificam-se as várias circunstâncias da vida”
(SC 60).

2. Poder de instituição e administração;
3. Classes de sacramentais: consagrações, bênçãos, coisas sagradas, exorcismos;
4. Efeitos dos sacramentais.

BIBLIOGRAFIA:

AAVV, *Eucaristia: teologia e storia della celebrazione*. [Collana Anamnesis del Pontifici Istituto S. Anselmo], 2ª ed., Marietti, 2013.

AAVV, *I sacramenti della Chiesa*, [Colana Amateca – Manuali di Teologia Cattolica, 9], 2ª ed., Jaca Book, 2007.

AAVV, *I sacramenti e le benedizioni* [Collana Anamnesis del Pontifici Istituto S. Anselmo], 2ª ed., Marietti, 2011.

AAVV, *I sacramenti: teologia e storia della celebrazione*, [Collana Anamnesis del Pontifici Istituto S. Anselmo], 5ª ed., Marietti, 2012.

AAVV., *Celebrare il mistero di Cristo: (vol. 1) La celebrazione. Introduzione alla liturgia*, [Collana Bibliotheca Ephemerides Liturg. Subsidia], Ed. CLV, coll. Bibliotheca Ephemerides Liturg. Subsidia, 2000.

AAVV., *Celebrare il mistero di Cristo: (vol. 2) La celebrazione dei sacramenti*, [Collana Bibliotheca Ephemerides Liturg. Subsidia], Ed. CLV, coll. Bibliotheca Ephemerides Liturg. Subsidia, 1996;

AAVV., *Celebrare il mistero di Cristo: (vol. 3) La celebrazione e i suoi linguaggi*, [Collana Bibliotheca Ephemerides Liturg. Subsidia], Ed. CLV, 2012;

ABAD, José Antonio; GARRIDO, Manuel. *Iniciación a la Liturgia de la Iglesia*, 4 ed. Palabra, 2007.

AGUSTÍN. *La Ciudad de Dios*, in *Obras Completas de San Agustín*. BAC, 2007, v. XVI-XVII.

BIBLIA DE JERUSALÉN. 4 ed. Desclée de Brouwer, 2009.

BORÓBIO, Dionísio. *A celebração na igreja*. São Paulo: Loyola, 2003.

CONGAR, Yves. *Eclesiología: Desde San Agustín hasta nuestros días*. In: AAVV, *História de los dogmas*. 1976, v. 3 c-d.

DENZINGER, Heinrich; HÜNERMANN, Peter. *Compêndio dos símbolos, definições e declarações de Fé e Moral*, São Paulo: Paulilas-Loyola, 2003.

DIAS, Patrick V; CAMELOT, Pierre-Thomas. *Eclesiología: Escritura y Patrística hasta San Agustín*. In: AAVV. *História de los dogmas*, BAC, 1978, v. 3 a-b.

FERNÁNDEZ, Aurelio. *Teología dogmática: Curso fundamental de la fe católica* BAC, 2009.

FERNÁNDEZ, Ricardo Sada; MONROY CAMPERO, Alfonso. *Curso de teología sacramentaria*. 3 ed. Milenio, 2008.

FERRER BARRIENDOS, Vicente. *Jesus Cristo Nosso Salvador*. Diel, 2008.

MIRALLES, Antonio. *Los sacramentos cristianos*. 2 ed. Palabra, 2006.

ROCCHETTA, Carlo; FLORIO, Mario. *Sacramentaria speciale I (Batt., Conf., Euc.)*. [Collana Corso di Teologia Sistemática, 8a] EDB, 2012.

_____. *Sacramentaria speciale II (Penit., Unz. Degli Inf., Ord., Matr.)*. [Collana Corso di Teologia Sistemática, 8b] EDB, 2009.

ROCCHETTA, Carlo. *Sacramentaria fondamentale*. 4 ed. [Collana Corso di Teologia Sistemática, 8] EDB, 2007.

ROYO MARÍN, Antonio. *Somos hijos de Dios: Misterio de la divina gracia*. BAC, 1977.

_____. *Teologia moral para seglares: Los sacramentos*. BAC, 1984, v. 2.

TOMÁS DE AQUINO. *Suma contra los gentiles*. BAC, 2007, v. 1-2.

_____. *Suma de teologia*. BAC, Madrid, 2010.

Teologia Espiritual – 3 créditos

OBJETIVO:

Mostrar a espiritualidade na Igreja como um lugar teológico.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

→ Teologia e Espiritualidade, termos sinônimos.

→ Sem espiritualidade não há teologia, sem teologia não há verdadeira espiritualidade.

PROGRAMA:

- Introdução: sentido e importância de uma história da Espiritualidade;
1. Nos primeiros séculos do cristianismo, os padres e o monaquismo;
 2. Desenvolvimento da Ascese e da Mística até os albos da Idade Média;
 3. A espiritualidade de Santo Agostinho;
 4. Grandes figuras espirituais da Idade Média: São Bento e São Bernardo de Claraval;
 5. No fim da Idade Média: Dominicanos e Franciscanos;
 6. O século de ouro da espiritualidade na Espanha, época moderna: Jesuítas e Carmelitas;
 7. São Francisco de Sales e São Afonso Maria de Ligório;
 8. No século XIX: a pequena via de Santa Terezinha;
 9. A Espiritualidade no século XX: No concílio Vaticano II;
 10. A Espiritualidade própria dos Aautos do Evangelho.

BIBLIOGRAFIA:

AGOSTINHO. *Confissões*. São Paulo: Paulus, 2013.

BALLESTER, Jesus Marti. *San Juan de La Cruz: Subida del Monte Carmelo leída hoy*. Madrid: Paulinas, 1979.

BANDERA, Armando. *La vida religiosa en el misterio de la Iglesia: Concilio Vaticano II y Santo Tomás de Aquino*. [s.l.]: [s.n.], 1984.

- BERNARD, Charles André. *Introdução à Teologia Espiritual*. São Paulo: Loyola, 2004.
- BETTENCOURT, Estevão Tavares. *Curso de Espiritualidade*. Rio de Janeiro: Escola Mater Ecclesiae, [s.d.].
- BOAVENTURA; PIMENTEL, Mesquita. *Escritos espirituais de São Boaventura*. Petrópolis: Vozes, 1937.
- BRAGANÇA, Joaquim O. *Liturgia e Espiritualidade na Idade Média*. Lisboa: Universidade Católica, 2007.
- CARMELO DE LISIEUX. *Espírito de Sta. Terezinha do Menino Jesus*. São Paulo: Paulus, 2003.
- CASANOVAS, Ignacio. *Comentário y Explanación de los Ejercicios Espirituales de San Ignacio de Loyola*. Barcelona: Balmes, 1956.
- CASSIANO, João. *As Instituições Cenobíticas e os Remédios aos Oito Vícios Capitais*. Salvador: Cimbra, 1984.
- _____. *Conferências*. Salvador: [s.n.], 1984.
- CASTRO, V. J. de. *Espiritualidade Cristã*. São Paulo: Paulus, 2003.
- COLOMBAS, Garcia M.; SANSEGUNDO, Leon M.; CUNILL, Odilon M. *San Benito: Su Vida y su Regla*. Madrid: BAC, 1954.
- CORRÊA DE OLIVEIRA, Plínio. *Arquivo pessoal*. ITTA-IFFAT.
- CRUZ, João da. *Obras de São João da Cruz: Cântico Espiritual, Chama Viva de Amor*. Petrópolis; Rio de Janeiro: Vozes, 1960.
- ESPEJA, Jesús. *A espiritualidade Cristã*. Petrópolis: Vozes, 2001.
- FABER, William Frederick. *O Progresso na Vida Espiritual*. Petrópolis: Vozes, 1924.
- GAMARRA, Saturnino. *Teología espiritual*. Madrid, BAC, 2007.
- GARRIGOU-LAGRANGE, Reginald. *Las conversiones del alma*. Madrid: Palabra, 1981.
- _____. *Las tres edades de la vida interior: Preludio de la del cielo*. Madrid: Palabra, 2003.
- _____. *Les Trois Âges de la Vie Intérieure: Prélude de Celle du Ciel*. Paris: du Cerf, 1939.
- _____. *Perfezione Cristiana e Contemplazione: secondo S. Tommaso d'Aquino e S. Giovanni della Croce*. [s.l.]: Marietti, 1933.
- IRABURU, Jose Maria; RIVERA, Jose. *Síntesis de espiritualidad católica*. Pamplona: Lizarra, 2003.
- JOÃO PAULO II. *Sobre São João da Cruz*. Petrópolis: Vozes, 2004.
- LADAME, Jean. *Doutrina e espiritualidade de Santa Margarida Maria*. São Paulo: Loyola, 1985.
- LOYOLA, San Ignacio de. *Obras completas de San Ignacio de Loyola*. Madrid: BAC, 1967.
- MORIONES, F. *Teología de San Agustín*. Madrid: BAC, 2004.

OPPITZ, Joseph W. *História e Espiritualidade Alfonsiana: estudo sobre a Congregação do Ssmo. Redentor e seu Fundador S. Afonso Maria de Ligorio*. Aparecida: Santuário, s.d.

ORÍGENES. *Tratado sobre la oración*. Madrid: Rialp, 2004.

PHILIPON, M. M. *Santa Teresa de Lisieux: Un camino enteramente nuevo*. Barcelona: Balmes, 1952.

PRADO, Dom Lourenço de Almeida. *São Bento: o eterno no tempo*. Rio de Janeiro: Lumen Christi, 1999.

ROYO MARÍN, Antonio. *Espiritualidad des los Seglares*. Madrid: BAC, 1967.

_____. *La vida Religiosa*. Madrid: BAC, 1968.

_____. *Los grandes Maestros de la Vida Espiritual: Historia de la espiritualidad cristiana*. Madrid: BAC, 2003.

_____. *Teología de la perfección Cristiana*. Madrid: BAC, 2006.

SALES, Francisco de. *Filotéia: ou introdução à Vida Devota*. Belo Horizonte; Rio de Janeiro; São Paulo: Vozes, 1958.

SALES, François de; BONHOMME, Jules; J. GABALDA ET CIE (ed.). *Traité de l'Amour de Dieu*. Paris: Librairie Lecoffre, 1947.

SANTOS, Pe. Luis Alberto Ruas. *Um monge que se impôs a seu tempo*. Rio de Janeiro: Lumen Christi, 2000.

SEMPERE, José Luis. *Cartas Espirituales de San Francisco Javier: Apostol de las Indias y del Japón*. Madrid: Apostolado de la prensa, 1944.

SENA, Catarina de. *O Diálogo*. São Paulo: Paulus, 2007.

SESÉ, Javier. *Historia de la espiritualidad*. Pamplona: Universidad de Navarra: EUNSA, 2005.

TEIXEIRA, Frei Celso Márcio. *Fontes franciscanas*. Petrópolis: Vozes, 1999.

TERESA DE JESUS. *Caminho de Perfeição*. São Paulo: Paulinas, 1977.

_____. *Castelo Interior ou Moradas*. Cotia: Paulinas, 1981.

TERESA DO MENINO JESUS. *Obras Completas de Santa Teresita Del Niño Jesús*. Burgos: Monte Carmelo, 1969.

_____. *História de uma alma: Manuscritos autobiográficos*. São Paulo: Loyola, 1996.

_____. *Santa Teresa do Menino Jesus: Manuscritos autobiográficos*. São Paulo: [s.n.], 1960.

WOJTYLA, Karol; HUERGA, Alvaro. *La fe segun San Juan de la Cruz*. Vaticano: LEV, 1979.

Liturgia – Lugar Teológico – 2 créditos

OBJETIVO:

Estudar a Liturgia enquanto um ‘Lugar Teológico’.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

→ Liturgia e Teologia: *Lex orandi, Lex credendi*.

→ Resenha histórica da Liturgia.

PROGRAMA:

I. Questões gerais sobre a Liturgia

1. Natureza e características da Liturgia
 - a. O termo Liturgia
 - b. Definição de Liturgia
 - c. Ações litúrgicas

II. Liturgia como fonte da Teologia (Lex orandi lex credendi)

1. Teologia da celebração litúrgica
 - a. Fundamentos Teológicos
 - b. O “mistério” do culto
2. O duplo movimento da liturgia: culto de Deus e santificação dos homens
 - a. A liturgia, culto de Deus
 - b. O louvor de Deus e a ação de graças na oração litúrgica.
 - c. A liturgia, santificação dos homens
3. A Liturgia como fonte e cume da vida da Igreja
 - a. Liturgia como ação de Cristo Sacerdote : mistério da salvação
 - b. A liturgia como ato da Igreja: o culto do Corpo místico de Cristo
4. A liturgia e o depósito da fé (*Lex orandi - lex credendi*)
 - a. A liturgia “didascália da Igreja”
 - b. Liturgia e ortodoxia da fé

III. História da Liturgia

1. Origens da Liturgia
 - a. No Antigo Testamento
 - b. A liturgia da Nova Aliança
2. Das origens ao Concílio de Trento
3. Reforma litúrgica suscitada pelo Concílio de Trento (1563-1614)
4. Do Concílio de Trento ao Pio XII
 - a. Três séculos de estabilidade litúrgica (1614-1903).
 - b. O movimento litúrgico de Dom Gueranger
 - c. A reforma litúrgica de S. Pio X
5. De Pio XII ao II Concílio do Vaticano
 - a. *Mystici Corporis Christi*
 - b. *Mediator Dei*
6. O Movimento litúrgico
7. A Grande Reforma da Liturgia – O Concílio Vaticano II
 - a. *Sacrosanctum Concilium*

IV. Ritos e famílias litúrgicas

1. Liturgias do Oriente
 - a. Grupo antioqueno
 - a.1. Tipo sírio-ocidental (rito sírio de Antioquia, rito maronita, rito bizantino, rito armênio)

1.2. Tipo sírio-oriental (rito nestoriano, rito caldaico, rito malabar)

1. Grupo alexandrino
 - a. Rito copta
 - b. Rito etíope
2. Liturgias do Ocidente
 - a. O rito romano
 - b. Rito ambrosiano
 - c. Rito moçárabe ou visigótico
 - d. A liturgia da Gália

BIBLIOGRAFIA:

ABAD IBÁÑEZ, José Antonio. *La celebración del Misterio cristiano*. 2. ed. Pamplona: EUNSA, 2000.

ABAD, José Antonio; GARRIDO, Manuel. *Iniciación a la Liturgia de la Iglesia*. 4. edição, Madrid: Palabra, 2007.

ADAM, Adolf; HAUNERLAND, Winfried. *Corso di liturgia*. 7. ed. Brescia: Queriniana, 2013.

AROCENA, Félix María. *Liturgia y vida: lo cotidiano como lugar del culto espiritual*. Madrid: Palabra, 2011.

_____. *En el corazón de la liturgia: la celebración eucarística*. Madrid: Palabra, 2004.

AUGÉ, Matias. *Liturgia: história, celebração, teologia, espiritualidade*. São Paulo: Ave Maria, 2012.

BIFFI, Inos. *La Liturgia cristiana: memoria, presenza e attesa del Signore*. Milano: Jaca Book, 2000.

BOTTE, Bernard. *O Movimento Litúrgico, testemunho e recordações*. São Paulo: Paulinas, 1978.

CALDAS ESTEVES, José Fernando; GARCIA CORDEIRO, José Manuel. *Liturgia da Igreja*. Lisboa: Universidade Católica Editora, 2008.

CASEL, Odon. *Le mystere du Culte dans le Christianisme*. Paris: du Cerf, 1964.

_____. *Le Memorial Du Seigneur dans la liturgie de l'antiquité chrétienne*. Paris: du Cerf, 1945.

DAL COVOLO, Enrico; SERRA, Aristide. *Storia della mariologia*. Roma: Città Nuova, 2009.

DAMIGELLA, Giuseppe. *Il mistero di Maria: teologia, storia, devozione*. Roma: Città nuova, 2005.

DE FIORES, Stefano. *Maria donna dell'eucaristia*. Roma: Città Nuova, 2005.

_____. *María, Madre de Jesús*. Trad. Fernando Torres Antoñanzas. Salamanca: Secretariado Trinitário, 2002.

EISENHOFER, Ludwig. *Compendio de Liturgia Católica*. 3. ed. Barcelona: Herder, 1956.

FERNÁNDEZ, Pedro. *Historia de la Liturgia de las Horas*. Barcelona: Sendero, 2002.

- FLORES, Juan Javier. *Introducción a la teología litúrgica*. Zaragoza: Sendero, 2003.
- GAGLIARDI, Mauro. *Liturgia fonte de vita*. Verona: Fede&Cultura, 2009.
- GOMÁ Y TOMÁS, D. Isidro. *El valor educativo de la Liturgia Católica*. 3. ed. Barcelona: Rafael Casulleras, 1945.
- GONZALEZ, Casimiro Morcillo. *Concilio Vaticano II*. 2. ed. Madrid: BAC, 1965.
- GUTIÉRREZ, José Luiz. *Liturgia: manual de iniciación*. Madrid: RIALP, 2006.
- HAEGY, Pe. Joseph. *Manuel de Liturgie et Ceremonial selon de rit romain*. 15. ed. Paris: Librairie Lecoffre, 1932.
- IVORRA, Adolfo. *Compendio de Liturgia Fundamental*. Valencia: EDICEP, 2007.
- KUNZLER, Michael. *La liturgia della chiesa*. 2. ed. Milano: Jaca Book, 2003.
- LA LITURGIE. *Les enseignements pontificaux*. Bélgica: Desclée & Cie, 1956.
- LÓPEZ MARTÍN, Julián. *A liturgia da Igreja*. São Paulo: Paulinas, 2006.
- LUPI, Remo. *Simboli e segni cristiani*. Milano: Paoline, 2007.
- MARTIMORT, Aimé-Georges. *L'Église em prière, Introduction à la Liturgie*. Trad. portuguesa pelos monges beneditinos do Mosteiro de Singeverga, 3. ed. Portugal: Companhia Editora do Minho.
- PANE, Riccardo. *Liturgia creativa*. Bologna: Studio Domenicano, 2010.
- PASCOAL, Juan Antonio. *Manifestación de María a través de la liturgia*. Madrid: BAC, 2004.
- POTTERIE, Ignace de la. *María en el misterio de la Alianza*. Madrid: BAC, 2005.
- POZZO, Massimo del. *Luoghi della celebrazione "sub specie iusti"*. Milano: Giuffrè, 2010.
- REUS, João Batista. *Curso de Liturgia*. 3. ed. São Paulo-Rio de Janeiro: Vozes, 1952.
- RIGHETTI, Mario. *Historia de la Liturgia*. Madrid: BAC, 1955.
- RODRÍGUEZ, Pedro Fernández. *Introducción a la liturgia: conocer y celebrar*. Salamanca: EDIBESA, 2005.
- ROUSSEAU, Dom Olivier. *Histoire du Mouvement Liturgique*. Paris: du Cerf, 1945.
- SILVA, José Arioaldo. *O Movimento Litúrgico no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1983.
- VAGAGGINI, Cipriano. *O sentido teológico da liturgia*. Trad. Francisco Figueiredo de Moraes. São Paulo: Loyola, 2009.

Seminário I – Teologia da História – 2 créditos

OBJETIVO:

Abrir os horizontes dos alunos no sentido de compreenderem a História tendo Cristo e a Igreja no centro do panorama.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

→ Inculcar uma visão da realidade a partir da História, considerada como “Mestra da Vida”.

→ Amadurecer os seminaristas no sentido de ensiná-los a expor temas ao público, ajudá-los na arte da oratória, etc.

PROGRAMA:

1. Introdução ao estudo da Teologia da História.
2. O Antigo Testamento
3. Cristo, centro da História
4. Leis da Teologia da História
5. Nas primeiras oito aulas o professor expõe os pontos acima. A partir daí o sistema desta disciplina é a realização de Seminários. Os alunos recebem temas para estudo e ao longo do Curso vão expondo aos colegas. O professor assiste a todas as exposições e dá orientação a um pequeno debate.

BIBLIOGRAFIA:

AGOSTINHO. *A Cidade de Deus*. São Paulo: Américas, 1964.

BALTHASAR, Hans Urs. *Teologia da história*. São Paulo: Fonte, 2005.

BOSSUET, Jacques-Bénigne, *Discursos sobre a história universal*. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1982.

CORDERO, Maximiliano García; COLUNGA, Alberto. *Bíblia comentada: Livros Proféticos*. 2. ed. Madrid: BAC, 1967, v. 3.

CORRÊA DE OLIVEIRA, Plínio. *Revolução e Contra-Revolução*. São Paulo: Retornarei, 2002.

_____. Aula na PUC. *Revista Dr. Plínio*, n. 3, jun. 1998.

BOSSUET, Jacques. Discursos a Luís XIV Sobre a História Universal. In: DELASSUS, Henri. *La Conjuration Antichrétienne*, Lille: Desclé, 1910, v. 3.

LEÃO XIII. *Encíclica Parvenus à la Vingt-Cinquième Année*. Paris: Bonne Presse, 1902, v. 6.

RAMIÈRE, Henri. Curso de teologia da história. Seminário de Vals, França, 1862. In: *Revista Cristiandad*. Barcelona, n. 5, 1945.

_____. *Las Esperanzas de la Iglesia*, Barcelona: Subirana, 1962.

ROPS, Daniel. *A Igreja dos Tempos Bárbaros*, São Paulo: Quadrante, 1991.

Metodologia Teológica I – 2 créditos

OBJETIVO:

Estimular a investigação e a produção no âmbito teológico de um modo científico e competente, com ênfase especial nas exigências atuais da ITTA.

PROPÓSITO FORMATIVO:

- Exercitar os alunos a investigar com profundidade e exatidão nas Fontes da Teologia, familiarizando-lhes com o manuseio destas.
- Adestrar a consulta e investigação por Internet.
- Manusear o Manual de Metodologia da ITTA
- Capacitar a produção científica com base nas pesquisas realizadas.

PROGRAMA:

I. O Método teológico

1. Método dedutivo e indutivo
2. Método 'histórico-crítico'
3. Método positivo e método escolástico
4. A 'justa liberdade' para a investigação segundo a *Sapientia Christiana*
5. Teologia 'ascendente' e 'descendente'

II. A pesquisa científica no âmbito teológico

1. Papel da investigação no estudo da teologia
2. O aparato crítico e a bibliografia
3. Propriedade intelectual e questões legais

III. O Manual de Metodologia do ITTA

1. Elementos pré-textuais e pós-textuais
2. Elementos textuais
3. Citações textuais e nas notas de rodapé
4. Questões complementares

IV. Recursos da biblioteca do ITTA

1. O sistema de classificação e o catálogo da biblioteca
2. Periódicos disponíveis
3. Os bancos de dados
4. Enciclopédias e dicionários disponíveis

V. Uso experimental das Fontes de Teologia: na biblioteca

1. Sagrada Escritura
 - a. Bíblia Hebraica Stuttgartensia
 - b. Novum Testamentum Graece (Nestle-Aland)
 - c. Nova Vulgata
 - d. Bíblias em outras línguas
2. Magistério e documentos da Sé Apostólica
 - a. AAS/ASS
 - b. Denzinger (Dz, DS, DH)
 - c. Concílio Vaticano II – *Acta Synodalia*
 - d. Catecismo – CCE e anteriores
 - e. Código de Direito Canônico (CIC)
 - f. Insegnamenti
 - g. *Enchiridion Vaticanum* e coleções semelhantes
 - h. Documentos da CELAM e da CNBB
3. Fontes Patrísticas e Medievais

- a. Migne (PL/PG)
- b. *Sources Chrétiennes* / BAC
- c. CSEL/ CCL / CCG etc.
- d. *Opera Omnia* de S. Boaventura (*Quarrachi*)/ S. Bernardo (*Leclercq*)
- e. Obras de Santo Tomás e tomistas
- f. *Opera Omnia* – Comissão Leonina
- g. Obras ainda não disponíveis pela Leonina.
- h. Revistas e literatura tomista

VI. Recursos para a pesquisa ‘online’

- 1. Corpus Thomisticum
- 2. Sistema OPAC das Universidades Pontifícias
- 3. EBSCO/ Jstor / Deepdyve etc.
- 4. Outros recursos online

VII. Técnicas informáticas e opções do Word

- 1. Templates e estilos

BIBLIOGRAFIA:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724. *Informação e documentação: trabalhos acadêmicos, apresentação*. Rio de Janeiro, 2011.

LORIZIO, Giuseppe & GALANTINO, Nunzio (ed.). *Metodologia Teologica: avviamento allo studio e alla ricerca pluridisciplinari*. 3ª ed. Milão: San Paolo, 1994.

RAMOS, F.; WERNER, O; ANDRADE, J. M. V. *Manual de Metodologia: Normas para trabalhos acadêmicos*. 4ª ed. Caieiras: ITTA/IFAT, 2014.

SAMPIERI, Roberto Hernandez; COLLADO, Carlos Fernandez; LUCIO, Pilar Baptista. *Metodología de la investigación*. 4. ed. Mexico, DF: McGraw Hill, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2006.

1º Ano – 2º Semestre (2º Período)

Deus Uno e Trino – 3 créditos

OBJETIVO:

Dar uma visão de conjunto do Mistério de Deus, a partir de uma exposição sistemática e histórica da revelação deste mistério.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

- Mostrar a grandeza do núcleo da Fé Cristã, ou seja a crença em Deus Uno e Trino, que os alunos ver-se-ão chamados a apresentar aos outros
- Suscitar verdadeira admiração e adoração diante da perfeição infinita de Deus.
- Inculcar o desejo de aprofundar com zelo e humildade o inesgotável mistério de Deus.

PROGRAMA:

I. A Existência de Deus

1. Possibilidade de conhecer a Deus apenas com a luz da razão humana
2. As provas da existência de Deus
3. O conhecimento natural de Deus nesta vida
 - a. Teologia apofática e catafática
2. Conhecimento sobrenatural de Deus
 - a. Na vida futura
 - b. Nesta vida

II. A Essência de Deus

1. A essência física e metafísica de Deus
2. Os nomes de Deus na Bíblia
3. Os atributos divinos
 - a. Simplicidade
 - b. Perfeição
 - c. Bondade
 - d. Imensidade e Omnipresença
 - e. Imutabilidade
 - f. Eternidade
 - g. Unicidade

III. A Existência da Trindade de Pessoas em Deus

1. Sagradas Escrituras
 - a. Insinuações do Antigo Testamento
 - b. Novo Testamento
2. O testemunho da Igreja
 - a. Primeiros textos cristãos
 - b. Sabelianismo, Adopcionismo etc.
 - c. Os dois Dionísios
 - d. A crise Ariana

- e. O Concílio de Nicéia
- f. O Semi-arianismo, S. Atanásio e S. Hilário de Poitiers
- g. Macedonianismo
- h. Os Capadócius
- i. O Concílio de Constantinopla
- j. A analogia psicológica de S. Agostinho
- k. Magistério posterior e o Concílio de Florença

IV. As Processões Divinas

- 1. A geração do Filho
- 2. A processão do Espírito Santo
 - a. Diferença entre geração e espiração

V. As Relações

- 1. Sentido das relações divinas
- 2. As Pessoas divinas
 - a. O Pai, princípio sem princípio
 - b. O Filho, Verbo e Imagem
 - c. O Espírito Santo, Amor e Dom
 - d. As Pessoas divinas, a Essência e as Relações
 - e. As Pessoas divinas comparadas entre Si
- 3. Propriedades
- 4. Noções e atos nocionais
- 5. Apropriações
- 6. Missões divinas
- 7. *Perichoreseis*

VI. Algumas questões da Teologia Trinitária

- 1. Trindade econômica e imanente
- 2. Tomismo atual: Gilles Emery, etc.
- 3. *Filioque* e reflexões na atualidade
- 4. Atualidade da teologia trinitária de São Boaventura
- 5. O *De Trinitate* de Ricardo de Saint-Victor
- 6. As ondulações trinitárias na História
- 7. O Espírito Santo como 'Dom' na Igreja
- 8. A inabituação trinitária na alma do justo
- 9. Maria e a Trindade

BIBLIOGRAFIA:

BÍBLIA SAGRADA. 37 ed. Trad. Monges de Maredsous e revisão de Frei João José Pedreira de Castro. São Paulo: Ave Maria, 2002.

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. 11 ed. São Paulo: Loyola, 2001.

DENZINGER, Heinrich. *Compêndio dos Símbolos: definições e declarações de Fé e Moral*. Trad. de Peter Hünermann; José Marino Luz; Johan Konings. São Paulo: Loyola; Paulinas, 2007.

EMERY, Gilles. *La teología Trinitaria de Santo Tomás de Aquino*. Salamanca: Secretariado Trinitario, 2008.

_____. Essentialism or Personalism in the Treatise on God in Saint Thomas Aquinas. *Thomist*, n. 64, 2000.

_____. Teologia and Dispensatio: the Centrality of the divine Missions in St. Thomas' Trinitarian Theology. *Thomist*, n. 74, 2010.

_____. The Personal Mode of Trinitarian Action in Saint Thomas Aquinas. *Thomist*, n. 69, 2005.

LADARIA, Luis. *O Deus vivo e verdadeiro: o mistério da Trindade*. São Paulo: Loyola, 2005.

MATEO-SECO, Lucas. *Dios Uno y Trino*. Pamplona: EUNSA, 2005.

OTT, Ludwig. *Manual de Teologia Dogmática*. Barcelona: Herder, 1997.

PONS, Guillermo. *La Trinidad en los Padres de la Iglesia*. Madrid: Ciudad Nueva, 1999.

ROYO MARIN, Antonio. *Dios y su Obra*. Madrid: BAC, 1963.

TOMÁS DE AQUINO, *Suma Teológica*. São Paulo: Loyola, 1997, v. 1.

O Mistério da Revelação Divina – 3 créditos

OBJETIVO:

A Divina Revelação é a manifestação de Deus aos homens. Ela é a primeira realidade cristã por seu objeto e o lugar teológico por excelência no qual o investigador deve nutrir seu labor teológico, assim como a acolher com fé. Por isso, nesse curso se procurará dar uma visão clara da auto-comunicação de Deus aos homens e a resposta do homem a esse dom.

PROPÓSITO FORMATIVO:

- Expor a teologia da Revelação e seu desenvolvimento ao longo da História.
- Abordar a relação entre a Revelação e o Magistério, bem como sua atualidade.

PROGRAMA:

I. O que é a Revelação

1. A Revelação e suas características
2. A finalidade da Revelação
3. A Revelação está ordenada à glória de Deus
4. A Revelação está ordenada à salvação do homem

II. A Revelação no Antigo Testamento e o Novo Testamento e a Patrística.

1. Antigo Testamento
2. Novo Testamento
 - a. Evangelhos Sinópticos
 - b. Atos dos Apóstolos
 - c. São Paulo
 - d. Carta aos Hebreus
 - e. São João
3. A Revelação nos Padres da Igreja
 - a. Os Padres Apostólicos e Apologistas
 - b. A Tradição Asiática: São Irineu de Leão

- c. A Tradição Alexandrina: Clemente e Orígenes
- d. Santo Atanásio de Alexandria
- e. São Cirilo de Alexandria
- f. Padres Capadócius
- g. São João Crisóstomo
- h. Tradição Africana:
 - h.1. São Cipriano de Cartago
 - h.2. Santo Agostinho de Hipona
 - h.3. Conclusões

III. A Revelação na Escolástica

1. São Boaventura
 - a. A Revelação e a Economia reveladora
 - b. A Revelação profética
 - c. A Fé e a Revelação
 - c.1. *O Breviloquio* (Descendente)
 - c.2. *Itinerarium mentis ad Deus* (Ascendente)
 - c.3. Redução das ciências à teologia (Ascendente)
 - c.4. A co-intuição ou conhecimento simbólico das realidades
2. São Tomás de Aquino
 - a. A manifestação de Deus ao homem
 - b. Enquanto ação salvífica (definição)
 - c. A Revelação como *revelatum* e como *revelabile*
 - d. A Revelação como iluminação divina. *Locutio Dei y lumen propheticum*
 - e. Características da Revelação como acontecimento na história
 - f. A Revelação como Palavra
 - g. A Revelação por Cristo e pelos Apóstolos
 - h. Revelação, Escritura e Igreja
 - i. Da Revelação à Fé
 - j. A Revelação como grau de conhecimento de Deus

IV. A contestação à Revelação: verdade teológica e verdade filosófica e sua evolução

1. Questionamento filosófico da Revelação
 - a. A crítica à Revelação
 - b. Etapas da crítica filosófica à Revelação: o nominalismo
 - c. Do nominalismo ao deísmo agnóstico e a “morte de Deus”
 - d. Crítica histórica
2. A Revelação e o Renascimento
 - a. Melchor Cano O.P.
 - b. Diego Bañez O.P.
 - c. Francisco Suarez S.J.
 - d. Juan de Lugo
 - e. Carmelitas de Salamanca
3. A Revelação no Século XIX
 - a. Josep Adam Möhler
 - b. Johan Baptist Franzelim
 - c. John Henry Newman
 - d. Matthias Joseph Sheeben
4. A Revelação no Século XX

- a. P. Ambrosio Gardeil O.P.
- b. P. Reginald Garrigou-Lagrange O.P.

V. Crítica e orientações atuais

VI. Magistério e Revelação

Preambulo

1. O Concílio de Trento (1545-1563)
2. O Concílio Vaticano I (*DEI FILIUS*) 1870
3. O questionamento religioso: o Modernismo
4. O Concílio Vaticano II e a *Dei Verbum*
 - a. Impostação para abordar os grandes temas do Concílio
 - a.1. Mudança de linguagem
 - a.2. Natureza e objeto da revelação
 - a.3. Preparação da revelação evangélica
 - a.4. Em Cristo culmina la revelação
 - a.5. Sobre a fé segue as pautas marcadas pelo Concílio Vaticano I
 - a.6. As verdades reveladas
 - a.7. O papel da Igreja como custódia do *depositum fidei*
 - a.8. A Tradição e sua transmissão. Os Padres da Igreja
 - a.9. Relação entre a Sagrada Tradição e a Sagrada Escritura
 - a.10. Relação entre Escritura, Tradição e Magistério
 - a.11. Como se deve ler e interpretar a Sagrada Escritura: unidade, tradição e analogia da fé. Palavra de Deus e condescendência
 - b. Diferenças entre a *Dei Filius* e a *Dei Verbum*
5. Da Fides et Ratio à Verbum Domini
 - a. *Fides et Ratio* e Revelação (1998)
 - b. Dominus Iesus (2000)
 - c. Verbum Domini (2010)

BIBLIOGRAFIA:

- AMOROS, L.; APERRIBAY, B.; OROMI, M. Lexico de San Buenaventura. In: *Obras de San Buenaventura*. Madrid: BAC, 2010, v. 1.
- BALTHASAR, H. U. v. *Gloria II: Estilos Eclesiásticos*. Madrid, 1985.
- _____. *Verbum Caro*. Madrid, 2001.
- BENEDICTO XVI. *Discurso en la Universidad de Regensburg*. 12 set. 2006. LEV.
- BUENVENTURA DE BAGNOREGIO. Breviloquio. In: *Obras de San Buenaventura*. Madrid, 2010, v. 1.
- _____. *Itinerarium*. In: *Obras de San Buenaventura*. Madrid, 2010, v. 1.
- _____. *Reducción de las ciencias y a la teología*. In: *Obras de San Buenaventura*. Madrid, 2010, v. 1.
- _____. *Colaciones sobre el Hexameron*. In: *Obras de San Buenaventura*. Madrid 1972, v 3.

- CONGAR, Y. *La foi et la théologie*. Paris, 1962.
- CORREA DE OLIVEIRA, P. *Revolución y Contra-Revolución*. Lima, 1950.
- DI MAIO, A. *Piccolo glosario bonaventuriano*. Roma, 2008.
- ELDERS, L. Teorías modernas sobre la Revelación divina y la doctrina de Santo Tomás de Aquino. In: IZQUIERDO, C. (ed.). *Dios en la Palabra y en la Historia, XIII Simposio Internacional de Teología de la Universidad de Navarra*. Pamplona, 1993.
- FIEDROWICZ, M. *Teologia dei padri della Chiesa*. Brescia, 2010.
- GONZÁLEZ DE CARDEDAL, O. *El quehacer de la teología*. Salamanca, 2008.
- IZQUIERDO, C. *Teología Fundamental*. Pamplona, 2002.
- LATOURELLE, R. *Teología de la Revelación*. Salamanca, 2005.
- NATOLI, S. Cristianesimo tra secolarizzazione e neopaganesimo. *Rivista di Scienze Religiose*. n. 1, 1999.
- PHILIPS, G. Deux tendances dan la théologie contemporaine. En marge du Iie Concile du Vatican. *NRT*. n. 85, 1963.
- PIE-NINOT, S. Las cuatro constituciones del Concilio Vaticano II y su recepción. *Estudios Eclesiásticos*. n. 81, 2006.
- RATZINGER, J. *Teología de los principios teológicos*. Barcelona, 2005.
- RODRÍGUEZ-BACHILLER, A. La sintuición (cointuición) en san Buenaventura y santo Tomás. In: *San Bonaventura Maestro*. Roma, 51, v. 3.
- ROVIRA BELLOSO, J.M. *Vaticano II: un concilio para el tercer milenio*. Madrid: BAC, 1997.
- SECKLER, M.; KESSLER, M. *Corso di Teología Fondamentale II. Trattato sulla Rivelazione*, Brescia, 1990.
- TOMÁS DE AQUINO. *Suma Teológica*. Madrid: BAC, 2005, v. 1-4.
- _____. *Contra los gentiles*. Madrid, 2007, v. 1-2.
- _____. *Opúsculos y cuestiones selectas*. V (Teología 3), Madrid, 2008
- _____. *In Divini Nominis*. Bologna, 2004, v. 1-2.
- VALDERDE, C. *Génesis, estructura y crisis de la modernidad*. Madrid: BAC, 2011.
- VERWEYEN, H. *La teologia nel segno della ragione debole*. DGT 280, Brescia, 2001.

Exegese I: Pentateuco e Livros Históricos – 4 créditos

OBJETIVO:

Penetrar no mistério do Antigo Testamento à luz do novo. Sabendo ler nos patriarcas, reis e profetas verdadeiras figuras do que se cumpriria na sua plenitude em Cristo.

PROPÓSITO FORMATIVO:

→ Procurar incutir o sentido unitário da Revelação, dando a importância devida aos conteúdos da Revelação prévia a Cristo, em sua especificidade histórica.

PROGRAMA:

I. Sagrada Escritura e História

1. Marco histórico do Antigo Testamento.
2. Veracidade dos relatos históricos das Sagradas Escrituras.
3. Visão esquemática da história da Palestina desde o Bronze Médio até a Romanização

II. Pentateuco.

1. Introdução sobre investigação crítico-literária do Pentateuco
2. Estrutura e conteúdo dos livros do Pentateuco: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números, Deuteronômio.
3. Seu sentido teológico e sua significação na Fé da Igreja

III. Livros de Josué, Juizes, Ruth, 1 e 2 de Samuel, 1 e 2 Reis

1. Introdução sobre investigação crítico-literária destes livros
2. Estrutura e conteúdo dos livros
3. Seu sentido teológico e sua significação na Fé da Igreja

IV. Livros 1 e 2 das Crônicas, Esdras e Neemias

1. Introdução sobre investigação crítico-literária destes livros
2. Estrutura e conteúdo dos livros
3. Seu sentido teológico e sua significação na Fé da Igreja

V. Os últimos livros históricos do Antigo Testamento

1. Introdução sobre investigação crítico-literária dos livros de Tobias, Judit, Ester, e os Macabeus (1 e 2)
2. Estrutura e conteúdo dos livros
3. Seu sentido teológico e sua significação na Fé da Igreja

BIBLIOGRAFIA:

BALANCÍN, E. M; STORNILO, I. *Como ler o livro do Êxodo*. São Paulo: Paulus, 2004.

_____. *Como ler o livro do Gênesis*. São Paulo: Paulus, 2004.

_____. *Como ler os livros de Samuel*. São Paulo: Paulus, 2004.

FACULTAD DE TEOLOGÍA DE LA UNIVERSIDAD DE NAVARRA. *Sagrada Bíblia, Antigo Testamento, Livros Históricos*. Pamplona: EUNSA, 2005.

GARCÍA LÓPEZ, Félix. El Pentateuco. In: *Introducción al estudio de la Biblia*. Estella: Verbo Divino, 2003, v. 3.

MESTERS, C. *Como ler o livro de Rute*. São Paulo: Paulus, 2003.

PROFESORES DE SALAMANCA, *Bíblia Comentada: Antigo Testamento*. Madrid: BAC, 1961, v. 1-2.

SILVA, A. S. *Como ler o livro das Crônicas*. São Paulo: Paulus, 2003.

_____. *Como ler os livros de Esdras e Neemias*. São Paulo: Paulus, 2002.

_____. *Como ler o livro de Josué*. São Paulo: Paulus, 2004.

_____. *Como ler o livro do Deuteronômio*. São Paulo: Paulus, 2003.

_____. *Como ler o livro do Levítico*. São Paulo: Paulus, 2003.

_____. *Como ler o livro dos Juízes*. São Paulo: Paulus, 2002.

_____. *Como ler o livro dos Números*. São Paulo: Paulus, 2002.

_____. *Como ler os livros dos Reis*. São Paulo: Paulus, 2004.

TÁBET, Miguel Ángel. *Introducción general a la Biblia*. Madrid: Palabra, 2003.

_____. *Introducción al Antiguo Testamento*. Pentateuco y Libros Históricos. 2. ed. Madrid: Palabra, 2008.

VASCONCELOS, P. L.; SILVA, R. R. *Como ler os livros dos Macabeus*. São Paulo: Paulus, 2003.

Patrística II – 3 créditos

OBJETIVO:

Historicamente a época dos Padres é o primeiro fruto importante da ordem eclesiástica: é quando começa a se estabelecer o cânon dos textos sagrados, as primeiras bases de uma *Regula Fidei* para enfrentar a heterodoxia e a cultura pagã, dando origem à teologia; se colocam as bases da disciplina canônica, nasce a liturgia, fonte e vida da Igreja. Esse curso visa proporcionar aos alunos não apenas um conhecimento histórico, mas também uma experiência do valor dos Padres da Igreja.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

→ Após conhecer os primeiros tempos patrísticos, os alunos conhecerão nesse curso o que medeia entre São Jerônimo e São João Damasceno, considerado o último Padre da Igreja.

→ Abordar de modo especial o desenvolvimento da teologia e a explicitação homogênea dos dogmas, acompanhados dos grandes acontecimentos históricos que compõem a vida da Igreja.

PROGRAMA:

I. São Jerônimo e a Bíblia

1. Principais escritos
2. A Vulgata e o cânon

II. Santo Agostinho

1. Sua obra
2. Seus adversários doutrinários: Manes, Donato e Pelágio
3. Confissões – A Graça – A Trindade
4. A Cidade de Deus
5. A influência da teologia de Santo Agostinho na Teologia Medieval

III. Os Padres e as Bem Aventuranças

1. Um tipo humano
Santo Atanásio: A vida de Santo Antônio, compêndio de Nicéia

- São Gregório Magno: Moralia e Vida de São Bento
2. Vida Monástica:
São Basílio
São Bento: Regra

IV. Liturgia

1. São Gregório Magno liturgia e canto gregoriano
2. Santo Ambrósio: Os Sacramentos, mistagogia

V. A catequese e a exposição da fé

1. Características
2. São Cirilo de Jerusalém: *Catechesis*
3. São Vicente de Leríns: *Commonitorium*
4. São João Damasceno: *Exposição sobre a fé*

VI. Os historiadores

1. Eusébio de Cesareia: *História Eclesiástica*
2. São Jerônimo: *De viris illustribus*
3. São Isidoro de Sevilla

BIBLIOGRAFIA:

- DANIÉLOU, J. *Mensaje evangélico y cultura helenísticas*. Madrid, 2002, v. 2-3.
- DROBNER, H.R. *Manual de Patrologia*. Barcelona, 2001.
- MOLINÉ, E. *Los Padres de la Iglesia*. Madrid, 2008.
- FIEDROWICZ, M. *Teologia dei Padri della Chiesa*. Brescia, 2010.
- HAMMAN, A. *Para leer los Padres de la Iglesia*. Bilbao, 2009.
- MORESCHINI, C; NORELLI, E. *Patrología*. Salamanca, 2009.
- QUASTEN, J. *Patrología*. Madrid, 2004, v. 1-4.
- PADOVESE, L. *Introducción a la teología patrística*. Estella, 2000.
- PRINZIVALLI E; SIMONETTI, M. *La teología degli antichi cristianis*. Brescia, 2012, v. 1-4.

Moral Fundamental – 3 créditos

OBJETIVO:

Transmitir uma visão sintética e geral a respeito do ensinamento da Igreja sobre as bases da moral cristã e alguns de seus princípios fundamentais, tais como, a lei, a consciência, a liberdade, os atos humanos, a graça de Deus, as virtudes e os pecados.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

- Formar teólogos, sacerdotes e missionários capazes de formar as consciências.
- Assentar as bases do estudo da moral particular a partir do estudo concreto das virtudes, dos vícios e dos pecados.

PROGRAMA:

I. Introdução geral

1. Natureza da teologia moral
2. História
3. Relações com as ciências afins
4. Importância e necessidade
5. Fontes
6. Método
7. Divisão

II. O último fim do homem

1. Noções prévias
2. O fim dos atos humanos
3. O fim último do homem
4. A felicidade ou bem-aventurança do homem
5. Questões complementares

III. Os atos humanos

1. Noções prévias
2. O ato humano em si mesmo
3. O ato moral

IV. A lei

1. A lei em geral
2. As leis em especial

V. A consciência

1. A consciência em geral
2. A consciência em especial
3. Os sistemas de moralidade
4. A educação da consciência

VI. A graça

1. A graça de Deus em geral
2. A graça habitual ou santificante
3. A graça atual

VII. As virtudes em geral

1. Os hábitos em geral
2. As virtudes adquiridas
3. As virtudes infusas
4. Os dons do Espírito Santo, frutos e bem-aventuranças

VIII. Os pecados em geral

1. O pecado em geral
2. Alguns pecados especiais

BIBLIOGRAFIA:

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. 11 ed. São Paulo: Loyola, 2001.

- DEMMER, Klaus. *Introdução à Teologia Moral*. São Paulo: Loyola, 1999.
- FERNÁNDEZ, Aurélio. *Moral Fundamental*. Madrid: Palabra, 2000.
- FLECHA ANDRÉS, José Román. *Teología moral fundamental*. Madrid: BAC, 2005.
- HÄRING, Bernhard. *La Ley de Cristo*. Barcelona: Herder, 1968.
- JOÃO PAULO II. *O Esplendor da Verdade*. São Paulo: Paulinas, sd.
- ROYO MARÍN, Antonio. *Teología Moral para Seglares*. Madrid: BAC, 2005, v. 1.
- SAYÉS, José Antonio. *Teología Moral Fundamental*. Valencia: EDICEP, 2003.

Liturgia na vida da Igreja I: Símbolos – 2 créditos

OBJETIVO:

Aprofundar no conhecimento da Liturgia e seus variados sinais, simbolismos e elementos constitutivos.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

- Conhecer os variados sinais, simbolismos e elementos constitutivos da Liturgia.
- Importância dos símbolos na Liturgia da Igreja.
- Os componentes da Liturgia, desde os objetos consagrados ao culto até os lugares e tempos nos quais a Liturgia se desenvolve.

PROGRAMA:

I. O simbolismo na Liturgia

1. Os sinais litúrgicos
2. Os objetos consagrados ao culto
3. As cores litúrgicas

II. Assembleia Litúrgica

1. A Assembleia na História da Salvação
2. Visão Teológica da Assembleia
3. Diversificação de funções na Assembleia.
 - a. Os Ministros ordenados.
 - b. Os Ministros instituídos.
 - c. O Povo de Deus

III. *Locum Celebrationis*

1. A igreja: o templo
2. O confessionário
3. O Batistério
4. O Cemitério

IV. O tempo litúrgico

1. Introdução: Domingo
 - a. Desde as origens até o Século V
 - b. Posterior evolução
 - c. O domingo no momento atual
2. O ciclo Pascal: Ritos
 - a. Quaresma

- b. Semana Santa
- c. Tríduo Pascal
- d. Tempo Pascal
- 3. O ciclo de Natal
 - a. Advento: Liturgia atual
 - b. Natal – Epifania: celebrações litúrgicas
 - c. Festa do Batismo do Senhor
- 4. Tempo Comum
 - a. Leituras dominicais
 - b. Leituras feriais
 - c. Os Prefácios
 - d. Festas do Senhor no Tempo Comum: Santíssima Trindade, Corpus Christi, Sagrado Coração de Jesus, Exaltação da Santa Cruz, Cristo Rei
 - e. A Santíssima Virgem no Culto da Igreja
 - f. O Culto dos Santos
- 5. A música sacra
 - a. O canto gregoriano
 - b. O canto polifônico
 - c. O canto popular
 - d. O órgão
 - e. Outros instrumentos musicais
- 6. A arte sacra

BIBLIOGRAFIA:

ABAD IBÁÑEZ, José Antonio. *La celebración del Misterio cristiano*. 2. ed. Pamplona: EUNSA, 2000.

ABAD, José Antonio; GARRIDO, Manuel. *Iniciación a la Liturgia de la Iglesia*. 4. ed. Madrid: Palabra, 2007.

ADAM, Adolf; HAUNERLAND, Winfried. *Corso di liturgia*. 7. ed. Brescia: Queriniana, 2013.

AROCENA, Félix María. *Liturgia y vida: lo cotidiano como lugar del culto espiritual*. Madrid: Palabra, 2011.

_____. *En el corazón de la liturgia: la celebración eucarística*. Madrid: Palabra, 2004.

AUGÉ, Matias. *Liturgia: história, celebração, teologia, espiritualidade*. São Paulo: Ave Maria, 2012.

BIFFI, Inos. *La Liturgia cristiana: memoria, presenza e attesa del Signore*. Milano: Jaca Book, 2000.

BOTTE, Bernard. *O Movimento Litúrgico, testemunho e recordações*. São Paulo: Paulinas, 1978.

CALDAS ESTEVES, José Fernando; GARCIA CORDEIRO, José Manuel. *Liturgia da Igreja*. Lisboa: Universidade Católica Editora, 2008.

CASEL, Odon. *Le mystere du Culte dans le Christianisme*. Paris: du Cerf, 1964.

_____. *Le Memorial Du Seigneur dans la liturgie de l'antiquité chrétienne*. Paris: du Cerf, 1945.

- DAL COVOLO, Enrico; SERRA, Aristide. *Storia della mariologia*. Roma: Città Nuova, 2009.
- DAMIGELLA, Giuseppe. *Il mistero di Maria: teologia, storia, devozione*. Roma: Città nuova, 2005.
- DE FIORES, Stefano. *Maria donna dell'eucaristia*. Roma: Città Nuova, 2005.
- _____. *María, Madre de Jesús*. Trad. Fernando Torres Antoñanzas. Salamanca: Secretariado Trinitário, 2002.
- EISENHOFER, Ludwig. *Compendio de Liturgia Católica*. 3. ed. Barcelona: Herder, 1956.
- FERNÁNDEZ, Pedro. *Historia de la Liturgia de las Horas*. Barcelona: Sendero, 2002.
- FLORES, Juan Javier. *Introducción a la teología litúrgica*. Zaragoza: Sendero, 2003.
- GAGLIARDI, Mauro. *Liturgia fonte de vita*. Verona: Fede&Cultura, 2009.
- GOMÁ Y TOMÁS, Isidro. *El valor educativo de la Liturgia Católica*. 3. ed. Barcelona: Rafael Casulleras, 1945.
- GONZALEZ, Casimiro Morcillo. *Concilio Vaticano II*. 2. ed. Madrid: BAC, 1965.
- GUTIÉRREZ, José Luiz. *Liturgia: manual de iniciación*. Madrid: RIALP, 2006.
- HAEGY, Pe. Joseph. *Manuel de Liturgie et Ceremonial selon de rit romain*. 15. ed. Paris: Librairie Lecoffre, 1932.
- IVORRA, Adolfo. *Compendio de Liturgia Fundamental*. Valencia: EDICEP, 2007.
- KUNZLER, Michael. *La liturgia della chiesa*. 2. ed. Milano: Jaca Book, 2003.
- LA LITURGIE. Les enseignements pontificaux*. Bélgica: Desclée & Cie, 1956.
- LÓPEZ MARTÍN, Julián. *A liturgia da Igreja*. São Paulo: Paulinas, 2006.
- LUPI, Remo. *Simboli e segni cristiani*. Milano: Paoline, 2007.
- MARTIMORT, Aimé-Georges. *L'Église em prière, Introduction à la Liturgie*. tradução portuguesa pelos monges beneditinos do Mosteiro de Singeverga, 3. ed. Portugal: Companhia Editora do Minho.
- PANE, Riccardo. *Liturgia creativa*. Bologna: Edizioni Studio Domenicano, 2010.
- PASCOAL, Juan Antonio. *Manifestación de María a través de la liturgia*. Madrid: BAC, 2004.
- POTTERIE, Ignace de la. *María en el misterio de la Alianza*. Madrid: BAC, 2005.
- POZZO, Massimo del. *Luoghi della celebrazione "sub specie iusti"*. Milano: Giuffrè Editore, 2010.
- REUS, Pe. João Batista. *Curso de Liturgia*. 3. ed. São Paulo-Rio de Janeiro: Vozes, 1952.
- RIGHETTI, Mario. *Historia de la Liturgia*. Madrid: BAC, 1955.
- RODRÍGUEZ, Pedro Fernández. *Introducción a la liturgia: conocer y celebrar*. Salamanca: EDIBESA, 2005.
- ROUSSEAU, Dom Olivier. *Histoire du Mouvement Liturgique*. Paris: du Cerf, 1945.
- SILVA, José Arioaldo. *O Movimento Litúrgico no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1983.

VAGAGGINI, Cipriano. *O sentido teológico da liturgia*. Trad. Francisco Figueiredo de Moraes. São Paulo: Loyola, 2009.

Hebraico Bíblico – 3 créditos

OBJETIVO:

Seguindo o conselho de São Jerônimo, sempre será útil dar as bases para uma leitura da Bíblia no idioma em que foi escrita. Compreendendo assim as raízes semânticas, poder-se-á fazer um estudo exegético e espiritual mais completo.

PROPÓSITO FORMATIVO:

→ Preparar a um estudo da Bíblia mais complexo.

PROGRAMA:

1. Preliminares da língua hebraica. A família das línguas semíticas.
2. Noções históricas sobre o Povo Eleito.
3. O alfabeto hebraico, a transliteração, fonemas, grafia, silabação e acento.
4. As vogais longas e breves, consoantes *beghadhkephath*, consoantes guturais.
5. O daguash, o swa e o méteg.
6. Substantivos: gênero e número. O artigo definido. Artigo definido e as preposições.
7. Adjetivos. O particípio ativo. A partícula de objeto direto *et*.
8. O substantivo; gênero e número.
9. O comparativo e o relativo *asher*.
10. Predicação de existência. Sufixos pronominais.
11. Os tempos verbais. O perfeito e seu significado. Conjunção *we-*.
12. Partícula interrogativa *ha-*. Sufixo direcional *-ah*.
O possessivo hebraico: a cadeia construta. Diversas formas da cadeia construta no singular. A forma construta dos substantivos plurais em *-ot*.
13. Pronomes interrogativos. As preposições *el, al, tákhat* e *akharé*.
14. O imperfeito e seu significado. O dual.
15. As sequências narrativas.
16. Os segolados. O imperativo.

BIBLIOGRAFIA:

- ALBRIGHT, W.F. *Archaeology and the Religion of Israel*. Baltimore, 1946.
- BERGSTRAESSER, G. *Hebraeische Grammatik*. Hildesheim, 1962
- BRIGHT, J. *A History of Israel*. Filafelfia, 1959.
- BROWN, F; DRIVER, S. R.; BRIGGS, C. A. *Hebrew and English Lexicon of the Old Testament*. Oxford, 1907
- CROSS, F.M. *The Ancient Library of Qumran*. Nova Iorque, 1958.

- FEYERBEND, K. Lagenscheidt's Pocket Hebrew Dictionary to the Old Testament. Nova Iorque, 1961.
- GENESIUS, W.; KAUTSCH, E.; COWLEY, A.E. Hebrew Grammar, Oxford, 1910.
- GESENIUS, W.; BUHL, F. Hebraisches und aramaisches Handwoerterbuch ueber das Alte Testament, Berlim, 1915.
- GOTTWALD, Normam K. Introdução socioliterária à Bíblia hebraica. São Paulo: Paulus, 1997.
- KELLEY, Page H. Hebraico Bíblico. São Leopoldo: Sinodal, 2004.
- LAMBDIN, Thomas O. Gramática do hebraico bíblico. Paulus, 2005.
- MENDES, Paulo. Noções de Hebraico Bíblico. São Paulo: Vida Nova, 2003.
- PINTO, Carlos O. C. Fundamentos para Exegese do Antigo Testamento: Manual de Sintaxe Hebraica. São Paulo: Vida Nova, 1998.
- ROBERTS, B.J. The Old Testament Text and Versions. Cardiff, 1951.
- SCHOKEL, Luís Alonso. Dicionário bíblico hebraico-português. São Paulo: Paulus, 1967.
- VAUX, R. Ancient Israel, Its Life and Institutions. Nova Iorque, 1961.

2º Ano – 1º Semestre (3º Período)

Cristologia – 3 créditos

OBJETIVO:

Oferecer uma visão de conjunto do Mistério da Encarnação, a partir de uma exposição sistemática e histórica da revelação deste mistério.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

- Gravar nos espíritos dos estudantes a centralidade do mistério de Cristo.
- Proporcionar as ferramentas teológicas mais seguras e atuais para adiantar no estudo do mesmo mistério.
- Levar os alunos a dizer como São Paulo, “Para mim, viver é Cristo”.

PROGRAMA:

I. A compreensão de Cristo na História

1. Do Novo Testamento até séc. II
2. A Cristologia de Nicéia e o problema Ariano
3. A Cristologia de Éfeso
 - a. A escola alexandrina e a antioquena
 - b. Nestorianismo
 - c. S. Cirilo de Alexandria
 - d. *Theotokos*
4. A Cristologia de Calcedônia
 - a. O latrocínio de Éfeso
 - b. Eutiques e monofisismo
 - c. *O Tomus ad Flavianum*
 - d. Reflexão sobre Calcedônia
5. Os ‘Três Capítulos’ - Constantinopla II
6. Constantinopla III
 - a. Monoenergismo e monotelismo
 - b. A controvérsia *agnoeta*
 - c. ‘Operação teândrica’ – S. Máximo o Confessor
7. O fundo cristológico de Nicéia II

II. A Encarnação

1. A natureza assumida
2. A Pessoa Divina que assume
3. Natureza da união

III. A Divindade de Cristo

1. Algumas heresias contrárias
2. O testemunho da Bíblia
 - a. Antigo Testamento
 - b. Evangelhos Sinóticos

- c. São João
 - d. Cartas Paulinas
3. A Fé da Igreja

IV. A Humanidade de Cristo

- 1. Realidade da natureza humana
- 2. Integridade da natureza humana
- 3. Genealogia de Cristo

V. O mistério da União Hipostática

- 1. A unidade pessoal
- 2. As duas naturezas
- 3. A dualidade de vontades e operações
- 4. Começo e duração da União Hipostática
- 5. A graça de Cristo
 - a. Graça de União
 - b. Graça santificante
 - c. Graça capital
- 6. A ciência de Cristo
 - a. Ciência divina
 - b. Ciência beatífica
 - c. Ciência infusa
 - d. Ciência experimental

VI. Questões complementares e atuais

- 1. O Corpo Místico de Cristo
- 2. A consciência de Cristo
- 3. O 'sofrimento de Deus'
- 4. O problema atual do 'Jesus histórico e Cristo da Fé'

BIBLIOGRAFIA:

BARRIENDOS, Vincente Ferrer. *Jesus Cristo nosso Salvador: Iniciação a Cristologia*. Lisboa: DIEL, 2006.

BÍBLIA SAGRADA. 37 ed. Tradução dos Monges de Maredsous e revisão de Frei João José Pedreira de Castro, OFM. São Paulo: Ave Maria, 2002.

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. 11 ed. São Paulo: Loyola, 2001.

COMISSÃO TEOLÓGICA INTERNACIONAL. La conciencia que Jesús tenía de Sí mismo y de su misión (1985). In: *Documentos 1969-1996*. 2 ed. Madrid: BAC, 2000.

_____. *Cuestiones selectas de Cristología (1979)*. In: *Documentos 1969-1996*. 2 ed. Madrid: BAC, 2000.

_____. *Teología-Cristología-Antropología (1981)*. In: *Documentos 1969-1996*. 2 ed. Madrid: BAC, 2000.

DENZINGER, Heinrich. *Compêndio dos Símbolos: definições e declarações de Fé e Moral*. Trad. de Peter Hünermann; José Marino Luz; Johan Konings. São Paulo: Loyola; Paulinas, 2007.

GONZÁLEZ DE CARDEDAL, Olegario. *Cristología*. Madrid: BAC, 2005.

MONDIN, Battista. *La Cristologia di San Tommaso d'Aquino: origine, dottrine principali, attualità*. Vaticano: Urbaniana University Press, 1997.

OTT, Ludwig. *Manual de Teología Dogmática*. Barcelona: Herder, 1997.

ROYO MARIN, Antonio. *Jesucristo y la vida cristiana*. Madrid: BAC, 1961.

SESBOÛÉ, Bernard. *Pedagogia do Cristo: Elementos da Cristologia Fundamental*. São Paulo: Paulinas, 1997.

TOMÁS DE AQUINO. *Suma Teológica*. São Paulo: Loyola, 1997, v. 8.

Teologia da Criação – 3 créditos

OBJETIVO:

O objetivo principal desta disciplina consiste em mostrar a origem divina do homem estudando a fundo os relatos do Gênesis, a antropologia bíblica e as diferentes escolas teológicas bem como científicas que indagam o aspecto criacionista. Tudo isso para poder confirmar que viemos de Deus e para Ele voltaremos.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

- Aumentar o desejo de conhecimento sobre nossa origem no universo.
- Entender e aprofundar na importância sobrenatural de nossos atos, não apenas a nível pessoal, mas global.
- Analisar e compreender as tão diferentes e difundidas teorias científicas que explicam a origem do universo.

PROGRAMA:

I. História da Criação

1. A Criação na bíblia
 - a. Gn. 1,2-4
 - b. Gn. 2, 4-3, 25
 - c. A Criação nos salmos
 - d. Antropologia Veterotestamentária
 - e. Livros sapienciais
 - f. 2 M 7,23
 - g. A Criação no Novo Testamento. São Paulo. Sinóticos
2. A Criação na Tradição
 - a. Gnosticismo, Dualismo, Estoicismo, Neoplatonismo
 - b. Padres da Igreja
 - c. Santo Agostinho
 - d. São Tomás de Aquino
 - e. Renascimento
 - f. Vaticano I, II (Criacionismo das almas)
 - g. Catecismo da Igreja (Magistério Recente)

II. Corpo e alma

1. O homem como corpo
2. O homem como alma

3. Unidade pessoal
 - a. Boécio
 - b. Conceito cristológico de pessoa
 - c. Escolas e concílios cristológicos
 - d. Hilemorfismo
4. Domínio do ser humano sobre a criação
 - a. Ecologia. Teorias e falsas ecologias. Doutrina Social da Igreja
 - b. Domínio responsável.

III. Ciência e criação

1. Magistério da Igreja
2. Teoria da Evolução
 - a. Darwinismo
 - b. Big Bang
 - c. Processos por azar
 - d. Emergentismo (Bunge)
 - e. Desenho inteligente
3. Aparição do homem
4. Escolas teológicas modernas
 - a. K. Rahner
 - b. X. Zubiri
5. Sobrenaturalidade e limites de disciplinas
 - a. S. Tomás
 - b. Teilhard de Chardin
 - c. H. de Lubac
 - d. Alfaro
 - e. Limites da ciência
 - f. Limites da teologia
 - g. Relações Ciência-Estado
6. Síntese entre ciência e fé

IV. Angelologia

1. Anjos
 - a. Antigo Testamento
 - b. Novo Testamento
 - c. Ángeles en la tradición de la Iglesia
2. Demônios
 - a. Santos Padres
 - b. Novo Testamento
 - c. São Paulo
 - d. Apocalipse
 - e. Concílio Vaticano II
 - f. Catecismo

V. Pecado original

1. Antigo Testamento
 - a. Gn 3
 - b. Natureza do pecado de Adão
 - c. Consequências do pecado
 - d. Padres apologistas

- e. Santo Ambrósio
- f. São Tomás
- 2. Livro da Sabedoria
- 3. Novo Testamento
 - a. São Paulo
 - b. 1 Co 15, 21-22
- 4. Reforma protestante
 - a. Lutero
 - b. Calvino
 - c. Zuinglio
 - d. Concílio de Trento
- 5. Magistério Atual
 - a. Concílio Vaticano II
 - b. Paulo VI
 - c. Catecismo da Igreja Católica

VI. Reflexões modernas e conclusões

- 1. Escolas modernas
 - a. Teilhard
 - b. Schoonenberg
 - c. Rahner
 - d. Monogenismo
 - e. O homem sem Cristo
- 2. Conclusões
 - a. Liturgia Batismal
 - b. Rituale romanum
 - c. Novo ritual

BIBLIOGRAFIA:

ALMQVIST, Kurt. *Aspects of Teilhardian Idolatry*. [En línea]. <Disponível en: http://www.studiesincomparativereligion.com/public/articles/Aspects_of%20Teilhardian_Idolatry-by_Kurt_Almqvist.aspx> [Consulta: 2 Dic., 2011]

BIBLIA VULGATA LATINA. BAC, 1991.

BARBOUR, I.G. *Ethics in an Age of Technology: The Gifford Lectures*. San Francisco: Harper and Row, 1993.

BERRY, Thomas. *The Sacred Universe: Earth, Spirituality, and Religion in the 21st Century*. New York: Columbia University Press, 2009.

BERRY, Wendell. *The dark night of the soil: an agrarian approach to mystical life*. [En línea]. <Disponível en: http://findarticles.com/p/articles/mi_hb049/is2_56/ai_n29336071/?tag=content;col1> [Consulta: 2 Dic., 2010]

BROWN, E. *Our Father's World: Mobilizing the Church to Care for Creation*. Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 2006.

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. 11. ed. São Paulo: Loyola, 2001. _____: El respeto de la integridad de la creación. Puntos 2415-2418. [En línea]. <Disponível en: http://www.vatican.va/archive/catechism_sp/p3s2c2a7_sp.html> [Consulta: 7 Abr., 2009].

CHARDIN, Teilhard, P. *El fenómeno humano*. [En línea]. <Disponible en: <http://www.libroos.es/libros-de-religion/cristianismo/59995-teilhard-de-chardin-pierre-el-fenomeno-humano-htm.html>> [Consulta: 30 Feb., 2012]

_____. *La place de l'homme dans la nature, Le groupe zoologique humain*. Paris: Herder, 1956.

_____. *Le milieu divin*. London: Fontana Books, 1975.

_____. *View of the new man*. [En línea]. <Disponible en: http://www.biblicalstudies.org.uk/pdf/ijt/27-3-4_171.pdf> [Consulta: 30 Dic., 2012]

_____. *Escritos en tiempo de guerra*. Madrid: Taurus, 1996.

_____. *Himno del Universo*. [En línea]. <Disponible en: <http://www.servicioskoinonia.org/biblioteca/teologica/TeilhardHimnoDelUniverso.pdf>> [Consulta: 5 Nov., 2012]

COMPÉNDIO DO VATICANO II. *Constituições, Decretos, Declarações*. 29. ed. Organizado por Frei Frederico Vier, OFM. Petrópolis: Vozes, 2000.

COMPENDIO DE LA DOCTRINA SOCIAL DE LA IGLESIA. Conferencia Episcopal Colombiana. Bogotá: Nomos, 2005.

DENZINGER, Heinrich. *Compêndio dos Símbolos: definições e declarações de Fé e Moral*. Tradução de Peter Hünermann; José Marino Luz; Johan Konings. São Paulo: Loyola; Paulinas, 2007.

DOMÍNGUEZ, Dionisio. *El teosofismo*. Madrid: Razón y Fe, 1932.

FORMENT, Eudaldo. *Id a Tomás. Principios fundamentales del pensamiento de Santo Tomás*. 2 ed. Pamplona: Fundación Gratis Date, 2005.

HANS, Jonás. *El principio de responsabilidad: ensayo de una ética para la civilización tecnológica*. Barcelona: Herder, 1995.

_____. *El principio vida*. Barcelona: Harvard, 1994.

HOBBSAWM, Eric J. *Entrevista sobre el s. XXI*. Barcelona: Crítica, 1999.

HAFFNER, P. *Mystery of Creation*. Leominster: Gracewing, 1995.

KARL RAHNER, Paul Imhof. *Schriften Zur Theologie*. Zurich, 1980.

KUHN, Thomas S. *La estructura de las revoluciones científicas* (Th structure of Scientific Revolutions). México: Efe, 1971.

MÉNDEZ, Raúl. *Naturaleza y metafísica*. [En línea]. <Disponible en: <http://dererumnatura.obolog.com/>> [Consulta: 8 Dic., 2009]

MOLINÉ, Enrique. *Los padres de la iglesia*. Madrid: Palabra, 2000.

PABLO VI. *Encíclica Populorum Progressio*. n. 22. [En línea]. <Disponible en: http://www.vatican.va/holy_father/paul_vi/encyclicals/documents/hf_p-vi_enc_26031967_popu_lorum_sp.html> [Consulta: 2 Abr., 2009]

PÉREZ DE LABORDA, Alfonso. *El mundo como creación: ensayo de filosofía teológica*. Madrid: Encuentro, 2002.

RATZINGER, Joseph. *Creación y pecado*. Pamplona: Universidad de Navarra, 2005.

_____. *En el principio creó Dios: consecuencias de la fe en la creación cuatro sermones de cuaresma sobre la creación y el pecado*. Valencia: Edicep, 2001.

JAKI, S.L. *The Road of Science and the Ways to God*. Port Huron, MI: Real View Books, 2004.

SEMMELOTH, Otto. *El mundo como creación*. Madrid: Razón y Fe, 1965.

TOMÁS DE AQUINO. *Compendio de teología*. Madrid: Rialp, 1980.

_____. *De los principios de la naturaleza*. Buenos Aires: Aguilar, 1981.

_____. *Doctrina teológica*. Madrid: Rialp, 1962.

_____. *Opera omnia* (S. Thomae Aquinatis). Milano: Frommann-Holzboog, 1980.

_____. *Sobre la eternidad del mundo*. Buenos Aires: Aguilar, 1981.

WENDELL, BERRY. *The dark night of the soil: an agrarian approach to mystical life*. [En línea]. <Disponível en: http://findarticles.com/p/articles/mi_hb049/is2_56/ai_n29336071/?tag=content;coll1> [Consulta: 14 Ene., 2010]

ZAÑARTE, Sergio. *La creación según el Hexaemeron de Basilio de Cesarea*. [En línea]. <Disponível en: <http://www.jesuitas.cl/files/documentos/szanartu/Articulos/BasilioCreacArt.pdf>> [Consulta: 13 Jul., 2012]

Exegese II: Livros Proféticos – 3 créditos

OBJETIVO:

Promover o estudo do profetismo no Antigo Testamento, de sua importância teológica e escatológica.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

- Discernir o destaque na tradição da Igreja do anúncio profético do Messias de Israel.
- Evidenciar a centralidade de Jesus Cristo: antes e depois d'Ele, o povo de Deus viveu, vive, e viverá em função d'Ele.

PROGRAMA:

I. Introdução ao Profetismo Bíblico

1. A profecia: questões gerais. Etimologia da palavra profeta. O profeta no Antigo e no Novo Testamento. O profeta na tradição cristã. O profeta na tradição de Israel.
2. A profecia: questões teológicas. O profeta, instrumento de Deus. Vocação e missão do Profeta. Vocação profética e a pessoa do profeta. Natureza da profecia. Qualidades pessoais do profeta. O carisma profético, a palavra e o Espírito de Deus. Os profetas na vida de Israel. Verdadeiros e falsos profetas.
3. Os profetas não escritores. Os oráculos de Balaam. As intervenções de Natam na monarquia dinástica. Ciclo de Elias (1Rs 17-19; 21; 2Rs 1-2). Ciclo de Eliseu (2Rs 2-9; 13).

II. Literatura Profética

1. Questões literárias. Gêneros literários mais usados nos livros proféticos. O anúncio profético. Oráculos e narrações proféticas. Outros gêneros proféticos, ações simbólicas.

2. Doutrina dos profetas. Monoteísmo. Deus soberano absoluto da história. Deus em relação íntima com o povo eleito. Deus Santo, remunerador. Deus autor da Aliança: Messianismo. Doutrina Moral e Social.

III. Profetas do século VIII a.C.

1. *Amós*. Situação histórica e social do século VIII. A pessoa do Profeta. Temas: soberania divina, justiça social, pecados do povo, o dia do Senhor. Leitura cristã de Amós.
2. *Oséias*. Situação social e religiosa nos tempos de Oséias. A sua pessoa, seu matrimônio. Temas: a aliança e a imagem esponsal, a misericórdia divina. Leitura cristã do livro de Oséias.
3. *Jonas*. O relato de Jonas. Leitura cristã do livro de Jonas.
4. *Isaiás*. Divisão do estudo em três partes. Os três Isaias, as teorias. Atividade do profeta. Tema: Mesianismo real, a figura do “Servo do Senhor”, nova Jerusalém. Leitura cristã do livro de Isaiás.
5. *Miquéias*. Estrutura do livro. Temas: injustiças sociais, esperança de salvação. Leitura cristã do livro de Miquéias.

IV. Os profetas do século VII a.C.

1. A época imediata ao desterro. Situação histórica e social. Datas importantes do século VII.
2. *Sofonias*. Apresentação do livro, características do profeta. Temas: Deus, senhor da história, o problema do mal.
3. *Jeremias*. Ministério do profeta nos reinados de Josias, Joaquim e Sedecias. Temas: a salvação gratuita, profecias messiânicas.
4. *Lamentações e Baruc*. O livro de Baruc e as Lamentações. Conteúdo doutrinário.
5. *Naum*. Sua pessoa. Estrutura do livro. Tema: a justiça divina e a destruição de Nínive.
6. *Habacuc*. Pessoa do profeta e redação do livro. Temas: Providência especial sobre o povo escolhido.

V. Os profetas dos séculos VI-V a.C.

No exílio:

1. *Daniel*. Figura do profeta. Estilo lingüístico do livro. Autenticidade. Daniel e a literatura apocalíptica. Temas: O reino de Deus, a figura do Filho do Homem, caráter messiânico do Filho do Homem. Leitura cristã do Filho do Homem. Teoria moderna sobre a composição do livro (época helenística, etc.).
2. *Ezequiel*. Vocação e atividade do profeta. A doutrina messiânica do livro. Leitura cristã do livro de Ezequiel.

Em Judá:

3. *Abdias*. Estrutura do livro. Tema: a justiça divina.
Após o retorno - A época persa.
4. *Ageu*. Situação histórica e social da época persa. Autenticidade do livro. Temas: reconstrução do Templo, renovação interior, doutrina messiânica. Leitura cristã do livro de Ageu.
5. *Zacarias*. Problemas críticos do livro. Data e estrutura. Temas: esperança em Deus, salvação messiânica.

6. *Malaquias*. Sua pessoa. Estrutura do livro: o amor do Senhor para com Israel. Denúncia profética: sobre o matrimônio, o divórcio, o juízo de Deus.
7. *Joel*. Tema: Apresentação do livro e da pessoa do profeta. Tema: a salvação de Israel.

BIBLIOGRAFIA:

- ÁBREGO DE LACY, José Maria. Los libros proféticos. In: *Introducción al estudio de la Biblia*. 5 ed. Navarra: Verbo Divino, 2003, v. 4.
- ALONSO SCHÖKEL, L.; SICRE DIAZ, J. L. *Profetas*. 2 ed. Madrid: Cristiandad, 1987, v. 1-2.
- BALANCIN, E. M.; STORNILOLO, I. *Como ler o livro de Amós*. São Paulo: Paulus, 2003.
- _____. *Como ler o livro de Habacuc*. São Paulo: Paulus, 2002.
- _____. *Como ler o livro de Miquéias*. São Paulo: Paulus, 2004.
- BAUER, Johannes B. *Diccionario bíblico-teológico*. São Paulo: Loyola, 2003.
- BERGANT, Dianne. *Comentário bíblico*. 3 v. São Paulo: Loyola, 2002.
- BETTENCOURT, D. Estevão. *Para entender o Antigo Testamento*. Aparecida: Santuário, 2007.
- EUNSA, *Sagrada Bíblia, Antigo Testamento, Libros Proféticos*. Facultad de Teología de la Universidad de Navarra. Pamplona, 2005.
- GARCÍA CORDERO, Maximiliano, *Biblia Comentada*. Profesores de Salamanca, v. 3, 2. ed. Madrid: BAC, 1967.
- GIRARD, M. *Como ler o livro de Ageu*. São Paulo: Paulus, 2004.
- PADRES DE LA COMPAÑÍA DE JESÚS. *La Sagrada Escritura, Antigo Testamento*. v. 5-6. Madrid: BAC, 1971.
- PEDRO, E. P.; NAKANOSE, S. *Como ler o livro de Malaquías*. São Paulo: Paulus, 2004.
- _____. *Como ler o livro de Oséias*. São Paulo: Paulus, 2004.
- _____. *Como ler o primeiro Isaías*. São Paulo: Paulus, 2004.
- _____. *Como ler o terceiro Isaías*. São Paulo: Paulus, 2004.
- ROSSI, L. A. S. *Como ler o livro de Abdias*. São Paulo: Paulus, 2005.
- _____. *Como ler o livro de Ezequiel*. São Paulo: Paulus, 2003.
- _____. *Como ler o livro de Jeremias*. São Paulo: Paulus, 2002.
- _____. *Como ler o livro de Joel*. São Paulo: Paulus, 2002.
- _____. *Como ler o livro de Naum*. São Paulo: Paulus, 2004.
- SILVA, R. R. da. *Como ler o livro de Baruc*. São Paulo: Paulus, 2004.
- STORNILOLO, I. *Como ler o livro de Daniel*. São Paulo: Paulus, 2003.
- STORNILOLO, I; BALANCIN, E. M. *Como ler o livro de Sofonias*. São Paulo: Paulus, 2004.

STORNILO, I; BORTOLINI, J. *Como ler o livro de Zacarias*. São Paulo: Paulus, 2004.

TÁBET, Miguel Ángel. *Introducción al Antiguo Testamento. Libros Proféticos*. Madrid: Palabra, 2009.

História da Igreja I: Idade Antiga – 3 créditos

OBJETIVO:

O estudo da história da Igreja é o seguimento dos passos do Espírito Santo no desenrolar-se dos acontecimentos humanos.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

→ Discernir a providencialidade Pneumatológica dos acontecimentos tanto eclesiásticos como civis no processo fundante da Igreja; ressaltando os aspectos mais paradoxais.

→ Por meio de um conhecimento detalhado da eclesiogênese, dar a chave de compreensão do crescimento da Igreja em graça e santidade apesar das situações antagonistas.

PROGRAMA:

I. A Igreja Nascente

1. A primeira comunidade de Jerusalém
2. As perseguições: a palavra semeada fora de Jerusalém
3. Helenistas e Judaizantes
4. Os sete diáconos e o ministério de Estevão
5. Herodes Agripa, perseguidor
6. A queda de Jerusalém

II. Arautos do Evangelho

1. São Paulo, um varão de fogo
2. São Pedro e São Paulo em Roma
3. Expansão da Igreja nascente
4. A Revolução da Cruz no Império Romano
5. Início da oposição
6. O Martiriológico dos Apóstolos

III. Primeiros Mártires e Catacumbas

1. Os jardins de Nero: *Gesta Martyrum*
2. A perseguição: bases jurídicas e clima de horror
3. Nero e Domiciano
4. Os mártires da Gália, de Roma e da África
5. Os cristãos na cidade pagã
6. A entrada ao Cristianismo
7. O ambiente das catacumbas: uma Missa nos primeiros tempos.
8. Unidade e organização da Igreja: o primado de Pedro

IV. Um Mundo que Nasce e um Mundo que vai Morrer

1. A crise no Império no Século III

2. Em busca de uma religião: a expansão cristã
3. O desenvolvimento do Cristianismo: a escola alexandrina e a antioquena
4. A Igreja perante o mundo cristão: Septímio Severo e a hora política anticristã
5. Décio, “o velho romano”. Valeriano perseguidor
6. Os cristãos no terror: O preço do sangue.

V. Triunfo da Cruz

1. Diocleciano e o baixo império
2. A mais terrível das perseguições
3. Constantino: “com este sinal vencerás”.
4. Edito de Milão de 313

VI. As Primeiras Heresias

1. Lutas teológicas e dramas temporais
2. O cisma herético de Donato
3. O Arianismo: Concílio de Nicéia em 325
4. Grandes defensores do dogma: Santo Ambrósio e Santo Hilário
5. O maniqueísmo

VII. No Limiar da Vitória

1. Onde está implantada a cruz
2. São Martinho, apóstolo das populações rurais
3. Uma organização com vistas ao futuro: reconhecimento definitivo do primado de Pedro
4. A arte cristã à plena luz do dia
5. Duas grandes figuras: São João Crisóstomo e São Jerônimo

VIII. O Império pela Cruz

1. Num mundo que se sabe perdido
2. A Igreja e o poder civil
3. A contra-ofensiva: Juliano
4. A agonia do paganismo
5. A consciência de um novo papel: Santo Ambrósio
6. Teodósio: Cristianismo, a religião do estado.

IX. Per ardua ad Gloriam

1. Controvérsias Cristológicas: Concílios
2. As Invasões Bárbaras
3. A Cruz frente ao crescente: o Islã

X. A conquista pelo silêncio

1. A primeira Missão: Non Angli sed Angeli!
2. O legado de João Cassiano
3. O Monacato Oriental
4. O Monacato Ocidental

XI. A Civilização Cristã: Um só rebanho e um só pastor

1. A filha primogênita da Igreja
2. A Espanha visigótica
3. A Ilha dos Santos

4. Situação da Igreja nos demais estados europeus

BIBLIOGRAFIA:

- CARCEL ORTÍ, Vicente. *Historia de la Iglesia*. Madrid: Palabra, 2000, v. 1
- CESARÉIA, Eusébio de. *História eclesiástica*. São Paulo: Paulus, 2000.
- HERTLING, Ludwig. *Historia de la Iglesia*. Barcelona: Herder, 1989
- LENZENWEGER, Josef; et Al. *História da Igreja Católica*. São Paulo: Loyola, 2006.
- LLORCA, Bernardino. *Historia de la Iglesia Católica*. Madrid: BAC, 1976, v. 1.
- JEDIN, Hubert. *Manual de história de la Iglesia*. Barcelona: Herder, 1966, v. 1-3.
- PIERINI, Franco. *A Idade Antiga, curso de História da Igreja*. São Paulo: Paulus, 1998.
- ROMAG, Frei Dagoberto, OFM. *Compêndio da História da Igreja*. Petrópolis: Vozes, 1939, v. 1.
- ROPS, Daniel. *A Igreja dos Apóstolos e dos Mártires*. São Paulo: Quadrante, 2002.

Sacramentos I: Batismo e Crisma – 2 créditos

OBJETIVO:

Realçar o papel do Batismo no mistério de comunhão da Igreja. Valorizar a Crisma como sacramento de renovada importância a partir de Trento.

PROPÓSITO FORMATIVO:

→ Realçar a importância do sacramento do Batismo como porta de todos os outros sacramentos mediante o qual recebe-se o inestimável dom da filiação divina, confirmado no Sacramento da Crisma, pela ação do Espírito Santo.

PROGRAMA:

I. Batismo

1. Introdução
 - a. O primeiro dos sacramentos na ordem da recepção
 - b. Batismo e Corpo Místico de Cristo
2. Noções Básicas
 - a. Definição
 - b. O Batismo, sacramento instituído por Cristo: provas pela Escritura, Santos Padres, Magistério, razão teológica.
 - c. Tipos de batismo: de água, de sangue, de desejo.
3. Matéria e forma do Sacramento
 - a. A água
 - b. Ablução ou imersão
 - c. Fórmula sacramental
 - d. O ministro
4. Efeitos do Batismo
 - a. Graça santificante, virtudes e dons do Espírito Santo

- b. Apaga totalmente o pecado original e todos os pecados atuais do batizando
- c. Remete toda a pena devida pelos pecados (eterna e temporal)
- d. Imprime caráter
- e. Consequências
- 5. Necessidade do Batismo
 - a. No caso das crianças
 - b. No caso dos adultos
 - c. Em caso de martírio
- 6. Ministro do Batismo
 - 1. Ministros ordinários: os que têm o sacramento da ordem. A questão da jurisdição
 - 2. Em caso de necessidade, qualquer pessoa com uso de razão
- 7. Sujeito do Batismo
 - a. Qualquer homem vivo
 - b. Casos especiais:
 - b.1. Não nascidos ou em caso de risco durante o parto
 - b.2. Crianças abandonadas ou achadas
 - b.3. Filhos de pais não católicos
 - c. O batismo do homem adulto: condições
 - d. Os duvidosamente batizados
 - e. Os batizados em outras denominações cristãs

II. A Crisma

- 1. Nomes com que a Sagrada Escritura refere-se ao sacramento
- 2. Definição
- 3. Instituição divina
 - a. As opiniões dos heresiarcas
 - b. Provas da sua autenticidade.
- 4. Matéria e Forma
 - a. Crisma: consagrado pelo Bispo
 - b. Aplicação da Crisma
 - c. Fórmula e Ministro
- 5. Efeitos
 - a. Dom do Espírito Santo
 - b. Aumenta a Graça Santificante
 - c. Confere a graça sacramental específica, fortalece a alma para confessar com valor a Cristo
 - d. Da Direito a graças atuais na mesma linha
 - e. Imprime Caráter: confessar a Cristo *ex officio*.
- 6. Sujeito
 - a. Todo batizado que ainda não o tenha recebido.
 - b. Obrigação de o receber
 - c. Idade

BIBLIOGRAFIA:

AGOSTINHO. A instrução dos catecúmenos: teoria e prática de catequese. Petrópolis: Vozes, 2005.

BARTH, Gerhard. Il Battesimo in epoca protocristiana. Brescia: Paideia, 1987.

- CIRILO. Catequeses mistagógicas. Petrópolis: Vozes, 1977.
- FLORIO, Mario – ROCCHETA, Carlo. Sacramentari Speciale. I. Battesimo, Confermazione, Eucaristia. Bologna: Centro Editoriale Dehoniano, 2004.
- GALINDO, Félix Moracho. Sacramentos da Iniciação Cristã. São Paulo: Paulus, 1999.
- GOEDERT, Valter Maurício. Crisma: vigor de todos os carismas. São Paulo: Paulinas, 2004.
- GRÜN, Anselm. Il Battesimo, celebrazione della vita. Brescia: Queriniana, 2001.
- LADARIA, Luiz F. Teología del pecado original y de la gracia. Madrid: BAC, 2012.
- MARTINI, Carlo Maria. I Sacramenti, Incontro com Cristo e strumenti di comunicazione. Milano: Dialogo, 2010.
- MIRALLES, Antonio. Ecclesia et Sacramenta. Siena: Cantagalli, 2011.
- MIRALLES, Antonio. I Sacramenti Cristiani, Trattato generale. Roma: EDUSC, 2011.
- PADOIN, Giacinto. Battezzati in un solo Spirito per formare un solo corpo, Teologia del Battesimo e della Confermazione. Bologna: Centro Editoriale Dehoniano, 2008.
- PEDERZINI, Novello. Il sacramento del Battesimo, uomini “nuovi” per Dio. Bologna: Edizioni Studio Domenicano, 2008.
- ROYO MARÍN, Antonio. Teologia Moral para seglares. Madrid: BAC, 1984, v. 2.

Moral Especial I: Fé, Esperança e Caridade – 3 créditos

OBJETIVO:

Apresentar um estudo aprofundado das principais virtudes – tendo por base a estruturação, procedimento e visão de conjunto da teologia escolástica –, a fim demonstrar a importância do conhecimento teórico das mesmas para atingir com mais facilidade a prática deleitável das mesmas.

PROPÓSITO FORMATIVO:

→ Inculcar nos alunos o desejo, empenho e afinco de chegar ao auge da vida cristã, isto é, a prática heroica das virtudes teológicas.

PROGRAMA:

I. As Virtudes Teológicas

1. A virtude da Fé
 - a. Enquanto:
 - a.1. Virtude sobrenatural abstrata
 - a.2. No sujeito
 - b. Objeto: Material & Formal
 - c. Análise do ato de fé
 - d. Necessidade da fé:
 - d.1. de meio
 - d.2. de preceito
 - e. Os Dogmas e sua evolução
 - f. Pecados contra a fé:

- f.1. Por “exceso”
 - f.2. Por “defeito”
 - 2. A virtude da Esperança
 - a. Noção:
 - a.1. O que devemos esperar
 - a.2. Como devemos esperar
 - b. Temor e Esperança
 - c. Necessidade
 - d. Pecados opostos:
 - d.1. Desesperação
 - d.2. Presunção
 - d.3. Depressão
 - e. Os “Remédios”
 - 3. A virtude da Caridade
 - a. A mais excelente de todas as virtudes?
 - b. Natureza
 - c. Crescimento e perda
 - d. A caridade diminui?
 - e. Objeto e ordem da caridade
 - f. Caridade:
 - f.1. Para com Deus
 - f.2. Para consigo mesmo
 - f.3. Pecados opostos.
 - f.4. Para com o próximo:
 - * Obras de caridade
 - * Pecados opostos (introdução à Justiça)

II. A Virtude da Religião

- 1. A Religião em geral
- 2. A Religião em especial
 - a. O primeiro mandamento do Decálogo
 - b. O segundo mandamento do Decálogo
 - c. O terceiro mandamento do Decálogo
 - d. Os mandamentos da Igreja
 - e. A vida religiosa

III. A Virtude da Prudência

- 1. Natureza
- 2. Funções
- 3. Divisão
- 4. Vícios opostos

IV. A Virtude da Fortaleza

- 1. Natureza
- 2. Atos
- 3. Martírio
- 4. Vícios opostos

V. A Virtude da Temperança

- 1. Natureza
- 2. Importância e necessidade
- 3. Vícios opostos
- 4. Partes da temperança

BIBLIOGRAFIA:

- AGOSTINI, Nilo. *Teologia Moral: O que você precisa viver e saber*. Petrópolis: Vozes, 2005.
- BENTO XVI. *Exortación Apostólica Sacramentum Caritatis*. Barcelona: Cuadernos Phase, 2007.
- CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. São Paulo: Loyola, 1999.
- FERNÁNDEZ, Aurelio. *Teología Moral: curso fundamental de la moral católica*. 4. ed. Madrid: Palabra, 2010.
- _____. *Moral Especial: iniciación teológica*. Madrid: RIALP, 2003.
- FLECHA, José-Román. *Moral de la persona*. Madrid: BAC, 2002.
- LADARIA, Luis. *Teologia del pecado original y de la gracia*. Madrid: BAC, 1993.
- MARION, Jean-Luc. *Prolegómenos a la Caridad*. Trad. Carlos Díaz. Madrid: Caparrós, 1993.
- MOSER, Antônio; LEERS, Bernardino. *Teologia Moral: impasses e alternativas*. Petrópolis: Vozes, 2004.
- MOSER, Antonio. *Teologia Moral: questões vitais*. Petrópolis: Vozes, 2005.
- ORTÍZ LÓPEZ, Jesús. *Conocer a Dios: la fé vivida*. Madrid: RIALP, 2005.
- PIEPER, Josef. *Las virtudes fundamentales*. Madrid: RIALP, 2003.
- ROYO Marín, Antonio. *Teología Moral para seglares*. Madrid: BAC, 1999, v. 1.

Liturgia na vida da Igreja II: Rituais – 2 créditos

OBJETIVO:

Manifestação da Fé viva da Igreja nos atos de Culto: prática litúrgica.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

→ A liturgia de cada sacramento.

→ A liturgia dos sacramentais.

PROGRAMA:

I. A legislação litúrgica

1. Caráter próprio do direito litúrgico
2. Autoridade competente para regular a liturgia
- 3 Breve histórico do Direito na Liturgia
 - O direito anterior ao Concílio de Trento
 - Do Concílio de Trento ao II Concílio do Vaticano (1563-1963).
 - O direito novo criado pelo II Concílio do Vaticano

II. Os livros litúrgicos

- As rubricas: obrigação e interpretação
- Calendário Romano
- Missal Romano

A coletânea de Missas de Nossa Senhora
 As origens
 Promulgação no ano Santo de 1987
 As missas de Nossa Senhora
 Seu Lecionário próprio

Lecionário
 Dominical e festivo
 Ferial
 Santoral
 Lecionário do Pontifical Romano

Ritual Romano
Ordo Baptismi parvulorum.
Ordo initiationis christianae adultorum.
De sacra communione et de cultu mysterii eucharistici extra Missam.
Ordo Paenitentiae.
Ordo celebrandi Matrimonium.
Ordo Unctionis infirmorum eorumque pastoralis curae.
Ordo exsequiarum.

Pontifical Romano
Ordo Confirmationis.
De institutione Lectorum et Acolythorum.
De Ordinatione Episcopi, Presbyterorum et Diaconorum.
Ordo Benedictionis Abbatis et Abbatissae.
Ordo consecrationis virginum.
Ordo dedicationis ecclesiae et altaris.

Liturgia das Horas
 Formação do Ofício Divino
 Os elementos da Liturgia das Horas: Os salmos
 Outros elementos: cânticos, antífonas, leituras, responsórios, hinos,
 preces, orações feriais, antífonas mariais
 Horas do Ofício Divino: Ofício das Leituras, Laudes, Hora Média,
 Vésperas, Completas
 Participação ativa dos fiéis na Liturgia das Horas.

O Diretório Litúrgico

BIBLIOGRAFIA:

- ABAD IBÁÑEZ, José Antonio. *La celebración del Misterio cristiano*. 2. ed. Pamplona: EUNSA, 2000.
- ABAD, José Antonio; GARRIDO, Manuel. *Iniciación a la Liturgia de la Iglesia*. 4. ed. Madrid: Palabra, 2007.
- ADAM, Adolf; HAUNERLAND, Winfried. *Corso di liturgia*. 7. ed. Brescia: Queriniana, 2013.
- AROCENA, Félix María. *Liturgia y vida: lo cotidiano como lugar del culto espiritual*. Madrid: Palabra, 2011.
- _____. *En el corazón de la liturgia: la celebración eucarística*. Madrid: Palabra, 2004.
- AUGÉ, Matias. *Liturgia: história, celebração, teologia, espiritualidade*. São Paulo: Ave Maria, 2012.

- BIFFI, Inos. *La Liturgia cristiana: memoria, presenza e attesa del Signore*. Milano: Jaca Book, 2000.
- BOTTE, Bernard. *O Movimento Litúrgico, testemunho e recordações*. São Paulo: Paulinas, 1978.
- CALDAS ESTEVES, José Fernando; GARCIA CORDEIRO, José Manuel. *Liturgia da Igreja*. Lisboa: Universidade Católica Editora, 2008.
- CASEL, Odon. *Le mystere du Culte dans le Christianisme*. Paris: du Cerf, 1964.
- _____. *Le Memorial Du Seigneur dans la liturgie de l'antiquité chrétienne*. Paris: du Cerf, 1945.
- DAL COVOLO, Enrico; SERRA, Aristide. *Storia della mariologia*. Roma: Città Nuova, 2009.
- DAMIGELLA, Giuseppe. *Il mistero di Maria: teologia, storia, devozione*. Roma: Città nuova, 2005.
- DE FIORES, Stefano. *Maria donna dell'eucaristia*. Roma: Città Nuova, 2005.
- _____. *María, Madre de Jesús*. Trad. Fernando Torres Antoñanzas. Salamanca: Secretariado Trinitário, 2002.
- EISENHOFER, Ludwig. *Compendio de Liturgia Católica*. 3. ed. Barcelona: Herder, 1956.
- FERNÁNDEZ, Pedro. *Historia de la Liturgia de las Horas*. Barcelona: Sendero, 2002.
- FLORES, Juan Javier. *Introducción a la teología litúrgica*. Zaragoza: Sendero, 2003.
- GAGLIARDI, Mauro. *Liturgia fonte de vita*. Verona: Fede&Cultura, 2009.
- GOMÁ Y TOMÁS, Isidro. *El valor educativo de la Liturgia Católica*. 3. ed. Barcelona: Rafael Casulleras, 1945.
- GONZALEZ, Casimiro Morcillo. *Concilio Vaticano II*. 2. ed. Madrid: BAC, 1965.
- GUTIÉRREZ, José Luiz. *Liturgia: manual de iniciación*. Madrid: RIALP, 2006.
- HAEGY, Joseph. *Manuel de Liturgie et Ceremonial selon de rit romain*. 15. ed. Paris: Librairie Lecoffre, 1932.
- IVORRA, Adolfo. *Compendio de Liturgia Fundamental*. Valencia: EDICEP, 2007.
- KUNZLER, Michael. *La liturgia della chiesa*. 2. ed. Milano: Jaca Book, 2003.
- LA LITURGIE. *Les enseignements pontificaux*. Bélgica: Desclée & Cie, 1956.
- LÓPEZ MARTÍN, Julián. *A liturgia da Igreja*. São Paulo: Paulinas, 2006.
- LUPI, Remo. *Simboli e segni cristiani*. Milano: Paoline, 2007.
- MARTIMORT, Aimé-Georges. *L'Église em prière, Introduction à la Liturgie*. Tradução portuguesa pelos monges beneditinos do Mosteiro de Singeverga, 3. ed. Portugal: Companhia Editora do Minho. ANO
- PANE, Riccardo. *Liturgia creativa*. Bologna: Studio Domenicano, 2010.
- PASCOAL, Juan Antonio. *Manifestación de María a través de la liturgia*. Madrid: BAC, 2004.
- POTTERIE, Ignace de la. *María en el misterio de la Alianza*. Madrid: BAC, 2005.

POZZO, Massimo del. *Luoghi della celebrazione "sub specie iusti"*. Milano: Giuffrè, 2010.

REUS, João Batista. *Curso de Liturgia*. 3. ed. São Paulo-Rio de Janeiro: Vozes, 1952.

RIGHETTI, Mario. *Historia de la Liturgia*. Madrid: BAC, 1955.

RODRÍGUEZ, Pedro Fernández. *Introducción a la liturgia: conocer y celebrar*. Salamanca: EDIBESA, 2005.

ROUSSEAU, Olivier. *Histoire du Mouvement Liturgique*. Paris: du Cerf, 1945.

SILVA, José Arioaldo. *O Movimento Litúrgico no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1983.

VAGAGGINI, Cipriano. *O sentido teológico da liturgia*. Trad. Francisco Figueiredo de Moraes. São Paulo: Loyola, 2009.

Seminário II: Pensamento Teológico em Latino-América – 2 créditos

OBJETIVO:

O Seminário tem como objetivo mostrar a importância do papel que representa dentro da Igreja nosso continente assim como dar uma visão de conjunto dos eventos que marcaram a América Latina a partir do Descobrimento e Evangelização em 1492, ressaltando os fatos transcendentais ocorridos no Século XX até nossos dias que assinalaram nossa Igreja.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

→ Proporcionar um conhecimento histórico-religioso ao aluno, a fim de ambientá-lo no local de atuação pastoral.

→ Analisar o contexto social e político e sua influência na ciência teológica.

PROGRAMA:

Introdução: América Latina no contexto da Igreja e do mundo

I. Antecedentes. Descobrimento e evangelização da América

II. As dificuldades da obra evangelizadora. Do século XVI ao século XX

III. A Teologia no século XX

1. Antecedentes. Concílio Vaticano I
2. Concílio Plenário Latino-americano (1899).
3. Os problemas entre o liberalismo laicista e a religião.
4. Os ares de renovação que chegam da Europa:
 - a. Os movimentos de carácter religioso-social
 - b. O movimento litúrgico
 - c. A Ação Católica
 - d. O nazi-fascismo: integralismo e nacionalismos
 - e. As ideias de Maritain e o nascimento da Democracia Cristã
5. A Igreja e a religiosidade popular: os Congressos Eucarísticos.
6. O nascimento e a história do CELAM.

7. Os movimentos e revoluções liberacionistas e sua repercussão no âmbito católico

IV. O concílio Vaticano II e sua repercussão na América Latina

1. *A Populorum Progresio* e sua repercussão na América Latina
2. CELAM; Medellín e Puebla
3. A Teologia da Libertação. Controvérsias e resposta da Congregação da Doutrina da Fé
4. A Teologia indigenista e novas correntes de inculturação
 - a. Ignacio Ellacuría, “A história como *locis theologico*”
 - b. Leonardo Boff, “A praxis como libertação”
 - c. Juan Luis Segundo e Jon Sobrino: “A cristologia liberacionista”
 - d. Pablo Richard: “Cristãos para o socialismo”
 - e. L. Gera y J. C. Scannone: “A teologia do povo”
 - f. Correntes afro-indígenas.
5. CELAM de Aparecida (2007)
Conclusões: Na atual encruzilhada, quais são os retos da teologia na América Latina no Século XXI

V. Brasil e a obra de Plínio Corrêa de Oliveira

BIBLIOGRAFÍA:

Livros básicos:

CORREA DE OLIVEIRA, Plínio. *Opera Omnia – libros y escritos* – Sao Paulo

SARANYANA J.I. *Breve historia de la Teología en América Latina*. Madrid, 2009.

SARAYANA J.I. – ALEJOS-GRAU, C. *Teología en América Latina. El siglo de las teologías latinoamericanistas (1899-2001)*. Madrid, 2002, v. 3.

Livros de Consulta: serão escolhidos pelo professor segundo a investigação de cada aluno.

Metodologia Teológica II – 2 créditos

OBJETIVO:

Aprimorar a capacidade de leitura crítica e análise de textos teológicos, como também o exercício prático da produção científica.

PROPÓSITO FORMATIVO:

- Exercitar a leitura e compreensão de textos teológicos.
- Adestrar a elaboração de resumos e resenhas.
- Elaboração de textos teológicos de diferentes níveis.

PROGRAMA:

I. Elementos para ler um texto teológico

1. A contextualização do autor

2. A intencio auctoris
3. As ideias principais e o desenvolvimento interno
4. Os lados fortes do texto
5. Os pontos fracos e discutíveis
6. A reflexão pessoal sobre o texto lido
7. Elaboração de esquemas e de diversos tipos de fichas ao ler

II. Prática de leitura e análise de textos

1. Da era patrística
2. Do Doutor Angélico
3. Comentaristas do Aquinate
4. De teólogos atuais

III. Como produzir um trabalho teológico

1. A quem se dirige o trabalho a ser elaborado
2. Escolha do argumento e a delimitação do tema
3. O status quaestionis do tema
4. Etapas da preparação do trabalho
5. A linguagem teológica com suas precisões
6. O emprego de citações e notas de rodapé
7. Alguns aspectos da redação

IV. Produção teológica na prática

1. Elaboração de um texto teológico visando o fiel católico (fora do âmbito acadêmico)
2. Elaboração de um resumo
3. Elaboração de uma resenha
4. Elaboração de um *Paper*

BIBLIOGRAFIA:

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. 20. ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.

LORIZIO, Giuseppe; GALANTINO, Nunzio (ed.). *Metodologia Teologica: avviamento allo studio e alla ricerca pluridisciplinari*. 3. ed. Milão: San Paolo, 1994.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação Científica*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

RAMOS, F., WERNER, O.; ANDRADE, J. M. V. *Manual de Metodologia: Normas para trabalhos acadêmicos*. 4. ed. Caieiras: ITTA-IFAT, 2014.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2006.

2º Ano – 2º Semestre (4º Período)

Eclesiologia – 3 créditos

OBJETIVO:

Apresentar aos estudantes uma visão teológica completa acerca da doutrina da Igreja a respeito de si mesma, apreciando toda a sua realidade complexa e polifacetada, sua estrutura, analisando os recentes aprofundamentos doutrinários sobre o mistério eclesial.

PROPÓSITO FORMATIVO:

→ Suscitar e desenvolver nos alunos uma verdadeira consideração sobre a identidade da Igreja Católica, baseados no mistério de sua origem e sustento divinos, do seu destino eterno, e de sua finalidade salvadora do homem.

PROGRAMA:

I. A palavra “Igreja”

II. A Origem da Igreja

1. Origem Trinitária
2. Processo histórico
3. O desígnio salvador de Deus Pai
4. Preparação da Igreja no Antigo Testamento
5. Fundação da Igreja por Jesus Cristo
 - a. As palavras de Jesus Cristo na fundação da Igreja
 - b. Os atos de Jesus Cristo em ordem à fundação da Igreja
 - c. A eleição dos discípulos
 - d. A vocação dos apóstolos
 - e. O primado de Pedro
 - f. Os Acontecimentos pascais
 - g. Vinte séculos de consciência eclesial

III. Natureza da Igreja

1. O mistério da Igreja
2. As imagens da Igreja
3. A comunhão na Igreja
4. Definições

IV. O tempo da Igreja: Pentecostes

1. A manifestação da Igreja
2. O Espírito Santo assiste a Igreja

V. Cristo fundou uma só Igreja

1. Não há salvação fora da Igreja
2. Qualidades da Igreja
 - a. Visível

- b. Perpétua
- c. Imutável
- d. Infalível
- 3. As notas da verdadeira Igreja
 - a. Una
 - b. Santa
 - c. Católica
 - d. Apostólica
- 4. Graus de pertença à Igreja
- 5. O protestantismo
- 6. O ecumenismo
- 7. O diálogo inter-religioso

VI. Necessidade de pertencer à Igreja

- 1. Necessidade de ser membro da Igreja
- 2. Necessidade de ser membro vivo

VII. A Hierarquia da Igreja

- 1. Natureza hierárquica da Igreja
 - a. A Igreja, verdadeira sociedade
 - a.1. Os fiéis cristãos
 - * Sacerdócio comum e sacerdócio ministerial
 - * Os ministros sagrados
 - * O Povo de Deus
 - * Princípio de Igualdade
 - * Princípio de Variedade
 - * A Igreja, sociedade hierárquica
 - * Instituição divina da Hierarquia
 - * Poder de ordem
 - * Episcopado
 - * Presbíterado
 - * Diaconado
 - * Poder de governo
 - * Por Direito Divino
 - * Por Direito Eclesiástico
 - * Igreja universal e Igrejas particulares
 - a.2. O Romano Pontífice
 - * Vigário de Cristo
 - * Sucessor de S. Pedro
 - * O primado do Papa na Sagrada Escritura
 - * Poderes e prerrogativas
 - * Primado supremo
 - * A autoridade do Papa
 - * A infalibilidade do Papa
 - a.3. Os bispos
 - b. O tríplice poder da Igreja
 - b.1. O fim da Igreja
 - b.2. A Igreja, continuadora da missão de Cristo
 - b.3. O Reino de Deus e a Igreja
 - b.4. A Missão da Hierarquia e os Poderes da Igreja
 - * Poder profético ou doutrinal

- * Poder sacerdotal ou de ordem
- * Poder pastoral ou de governo
- b.5. Os Leigos e a santificação das realidades terrenas
 - * Noção e características
 - * A missão dos leigos na Igreja
- b.6. A vida consagrada e a sua missão
 - * Noção
 - * Natureza eclesial
 - * Distinção de formas

VIII. A Igreja invisível e o fim da Igreja

1. O tríplice estado da Igreja
2. A comunicação de bens na Igreja
 - a. Modo como se comunicam
 - b. Quem participa desses bens
3. A indefectibilidade da Igreja
4. A consumação da Igreja
5. Cristo, cabeça e chefe de seu Corpo Místico – considerações tomistas
6. Maria, Mãe da Igreja

BIBLIOGRAFIA:

ARANGUENA, José Ramón Perez. *A Igreja: Iniciação à Ecclesiológia*. Lisboa: Diel, 2002.

ARCE, Pablo; SADA, Ricardo. *Curso de Teologia Dogmática*. Lisboa: Rei dos Livros, 1992.

FERNÁNDEZ, Aurelio. *Teología Dogmática: Curso fundamental de la fe católica*. Madrid: BAC, 2009.

TOMÁS DE AQUINO, *Suma Teológica*. São Paulo: Loyola, 1997.

Soteriologia – 3 créditos

OBJETIVO:

Salientar a Missão Salvífica de Cristo.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

- Focalizar a unidade de Cristologia com a Soteriologia.
- Proporcionar uma compreensão da Vida de Cristo e Sua obra de salvação.
- Analisar a salvação em sua compreensão ao longo da história e nos dias atuais.

PROGRAMA:

I. Cristo: o Salvador

1. Cristo Mediador entre Deus e os homens
 - a. Mediação no Antigo Testamento
 - b. Mediação no Novo Testamento

- c. A unicidade da mediação de Cristo
- d. A oração de Cristo
- 2. Cristo Sacerdote
 - a. Ofício sacerdotal de Cristo: seu Sacrifício na Cruz e Mérito
- 3. Cristo Mestre e Profeta
 - a. Ofício doutrinal e magisterial de Cristo
 - b. Cristo Profeta
- 4. Cristo Pastor e Rei
 - a. Cristo Legislador
 - b. Cristo Juiz
 - b.1. A última vinda de Cristo, culminância da História
 - c. Realeza de Cristo, sua natureza e exercício

II. Mistérios da Vida de Cristo

- 1. Sentido de 'mistério'
- 2. Os mistérios da vida antes da Paixão
 - a. A concepção
 - b. Nascimento
 - c. Vida oculta
 - d. Batismo no Jordão
 - e. Tentação
 - f. Milagres
 - g. Transfiguração
- 3. O mistério Pascal e sua implicação
 - a. A Paixão de Cristo
 - b. Morte e sepultura de Cristo
 - c. Descida aos infernos
 - d. Ressurreição
 - e. Ascensão
 - f. Exaltação de Cristo à direita do Pai
 - g. Missão do Espírito Santo sobre a Igreja
 - h. A segunda vinda de Cristo
- 4. A Mãe do Redentor

III. Questões diversas e atuais

- 1. Palavra e conceito da salvação
 - a. Antigo Testamento - a esperança dos Patriarcas e profetas
 - b. Novo Testamento - a salvação em Cristo
 - c. Na Patrística
- 2. O Nome de Jesus
- 3. A Missão temporal do Filho e a obra da salvação
- 4. Adão e Cristo
- 5. Unicidade e universalidade salvífica de Jesus Cristo
- 6. O desponsório místico de Cristo com a Igreja
- 7. Mediação e mediadores
- 8. A concepção de Santo Agostinho e o de Santo Anselmo
- 9. A posição de Lutero e Calvino
- 10. Redenção e liberação na reflexão contemporânea

BIBLIOGRAFIA:

BÍBLIA SAGRADA. 37 ed. Trad. Monges de Maredsous e revisão de Frei João José Pedreira de Castro, OFM. São Paulo: Ave Maria, 2002.

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. 11. ed. São Paulo: Loyola, 2001.

COMISSÃO TEOLÓGICA INTERNACIONAL. “*Teología-Cristología-Antropología (1981)*”. In: *Documentos 1969-1996*. 2 ed. Madrid: BAC, 2000.

CONGREGAÇÃO PARA A DOCTRINA DA FÉ. “*Declaración Dominus Iesus sobre la unicidad y universalidad salvífica de Jesucristo y de la Iglesia*”. In: *Documentos 1966-2007*. Madrid: BAC, 2008.

DENZINGER, Heinrich. *Compêndio dos Símbolos: definições e declarações de Fé e Moral*. Tradução de Peter Hünermann; José Marino Luz; Johan Konings. São Paulo: Loyola; Paulinas, 2007.

GONZÁLEZ DE CARDEDAL, Olegario. *Cristología*. Madrid: BAC, 2005.

LADARIA, Luis. *Jesucristo, salvación de todos*. Madrid: San Pablo, 2007.

MONDIN, Battista. *La Cristologia di San Tommaso d'Aquino: origine, dottrine principali, attualità*. Vaticano: Urbaniana University Press, 1997.

ROYO MARIN, Antonio. *Jesucristo y la vida cristiana*. Madrid: BAC, 1961.

SCHMAUS, Michel. *Dogmatica Cattolica*. Turim: Marietti, 1969.

TOMÁS DE AQUINO. *Suma Teológica*. São Paulo: Loyola, 1997.

Exegese III: Livros Sapienciais e Poéticos – 3 créditos

OBJETIVO:

Nos livros sapienciais encontra-se delineada suavemente a figura do mesmo Cristo, Sabedoria Eterna e Encarnada: o estudo desses livros será muito útil para o desenvolvimento do senso das correlações entre o Antigo e o Novo Testamento nos alunos.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

→ Fazer degustar a beleza e a suavidade do estilo sapiencial, enquanto uma das facetas do mesmo Deus que se revela, pelo Espírito.

→ Ilustrar os alunos com o conhecimento do significado do termo sabedoria, preparando-o para procurar as suas repercussões na Revelação do Novo Testamento.

PROGRAMA:

I. Visão de conjunto

1. Os livros poéticos e sapienciais no Cânon bíblico. Importância do Deuterocanônico.
2. A poesia nos livros sapienciais e poéticos. Características da linguagem poética: beleza expressiva, condensação do pensamento. Tipos de poesia: épica, lírica, sapiencial, oracional, oracular. O paralelismo, a sonoridade, a estrofe.

II. Os Salmos, Livro de Oração e Meditação

1. Primeira aproximação dos Salmos. Os Salmos no texto hebraico e nas várias versões. Os Salmos, uma obra dividida em cinco livros. Formação progressiva do livro dos Salmos.
2. História da interpretação dos Salmos. No Novo Testamento, na época patrística e medieval. A renascença e o começo da época da crítica. Estudo dos gêneros literários e da origem dos Salmos. Os Salmos na liturgia da Igreja.
3. Tipos de Salmos: de louvor, messiânico, de louvor à Lei de Deus, de súplica, de ação de graças. Os Salmos penitenciais.
4. Mensagem religiosa e Teologia dos Salmos. Atitude de Deus para com o homem, e do homem perante Deus.

III. O Cântico dos Cânticos

- Introdução. História de sua inserção no Cânon. Atribuição a Salomão. Diversas hipóteses sobre sua composição: recopilação de cantos de núpcias. Os cinco poemas do Cântico.
1. Incidência do Cântico na liturgia e na mística da Igreja.
 2. A sabedoria na Bíblia: O livro dos Provérbios.
 3. Os livros Sapienciais no Cânon bíblico. A sabedoria em Israel e no Oriente Antigo. Origem e desenvolvimento literário da sabedoria em Israel. Os sábios. Projeção da sabedoria para o Novo Testamento: Jesus, Sabedoria de Deus.
 4. Livro dos Provérbios. Diversas coleções que o compõem, autores mencionados e formas literárias. Conteúdo religioso e unidade da obra. Aspecto literário e temas: sabedoria e temor do Senhor.
 5. O Livro dos Provérbios no conjunto da Sagrada Escritura e da Revelação.

IV. Jó e o Qohelet

1. Jó. Visão geral do livro, sua situação no Cânon. Argumento base. Relatos em prosa e diálogos poéticos. Autor e época da composição.
2. O sofrimento do Justo em Jó. Aporte do livro de Jó no processo da revelação divina sobre o sentido do sofrimento e sobre a retribuição do Justo. Jó figura de Jesus Cristo.
3. Eclesiastes. Aparentes faltas de coerência, unidade do autor. Tema: a vaidade das coisas terrenas. Leitura cristã do Eclesiastes: a doutrina da graça.

V. Reafirmação da Sabedoria: Eclesiástico e Sabedoria

1. O Eclesiástico, seu lugar na Bíblia, transmissão do texto, estilo. Divisão temática: Origem, natureza e forma de adquirir a Sabedoria.
2. Ensinamentos do Eclesiástico. Origem e natureza da sabedoria. Rasgos da sabedoria aplicados a Jesus Cristo. Uso do Eclesiástico no Novo Testamento e na Igreja.
3. Livro da Sabedoria. Contexto cultural e religioso. Tema: a sabedoria leva à justiça e esta à imortalidade.
4. Aspectos relevantes dos ensinamentos do livro da Sabedoria: imortalidade do homem, juízo de Deus. O livro da Sabedoria na Tradição da Igreja.

BIBLIOGRAFIA:

- ABADIA, João Pedro T. *Bíblia como literatura*. Petrópolis: Vozes, 2003.
- BIBLIA DE JERUSALÉN. Desplée Brouwer. Bilbao, 2009.
- BIBLIA SAGRADA. Trad. da CNBB. Edições CNBB. Brasília, 2008.
- BIBLIA SAGRADA. Trad. Joao Ferreira de Ameida. Sociedade Bíblica do Brasil: Brasília, 1969.
- BIBLIA SAGRADA. Edição pastoral-catequética. Ave Maria: São Paulo, 2000.
- BROWN, Raymond E. *Comentario Bíblico “San Jerónimo”*. Madrid: Ediciones Cristiandad, 1971, v 2.
- CERESKO, Anthony. *Sabedoria no Antigo Testamento: espiritualidade libertadora*. São Paulo: Paulus, 2004.
- DORÉ, Daniel. *Cuadernos Bíblicos 91. Eclesiastés y Eclesiástico*. Navarra: Verbo Divino, 1997.
- LEVÊQUE, Jean. *Cuadernos Bíblicos 53. Job, el libro y el mensaje*. Navarra: Verbo Divino, 1987.
- MANNATI, Marina. *Cuadernos Bíblicos 11. Orar com los Salmos*. Navarra: Verbo Divino, 1882.
- MORLA ASENSIO, Víctor. *Libros Sapienciales y otros escritos*. Navarra: Verbo Divino, 1994.
- PROFESORES de la Compañía de Jesús. *La Sagrada Escritura: Antiguo Testamento*. Madrid: BAC, 2002, v. 2-3.
- STADELMANN, Luis. *Cântico dos Cânticos*. São Paulo: Loyola, 2004.
- VILCHEZ LÍNDEZ, José. *Sabiduría: Comentario teológico y literário del Antiguo Testamento*. Navarra: 1991.
- ZENGER, Erich. *Introdução ao Antigo Testamento*. São Paulo: Loyola, 1999.

Exegese IV: Literatura Apocalíptica no Antigo Testamento – 2 créditos

OBJETIVO:

Localizar a literatura apocalíptica no desenvolvimento da história de Israel e na revelação bíblica, a partir da vivência concreta do povo da Aliança, bem como buscar suas ressonâncias na literatura do Novo Testamento.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

- Contextualizar o nascimento e o posterior desenvolvimento da literatura apocalíptica: seu cenário cultural, religioso e social.
- Estudar os traços gerais dos escritos apocalípticos, tanto literários como teológicos.
- Descobrir a conexão entre a literatura apocalíptica com os demais textos da revelação bíblica, em especial:

- a) Em relação à literatura profética
- b) Em relação à literatura sapiencial

→ Através do estudo do livro de Daniel, oferecer os antecedentes mais relevantes da literatura apocalíptica do AT para aproximá-la à apocalíptica do NT.

PROGRAMA:

I. A Apocalíptica

1. Observações preliminares: Escatologia e apocalíptica
2. Literatura e história
 - a. Características literárias da apocalíptica
 - a.1. Uma revelação centrada no porvir
 - a.2. Pseudonímia e caráter esotérico
 - a.3. Simbolismo e ambigüidade de linguagem
 - b. Contexto histórico e social
 - b.1. Função da apocalíptica
 - b.2. A época dourada da apocalíptica
 - c. Origens da apocalíptica: profecia e sabedoria
3. Teologia
 - a. Características teológicas da apocalíptica
 - a.1. Transcendência
 - a.2. Dualismo
 - a.3. Determinismo
 - a.4. Liberdade e responsabilidade
 - a.5. História e mitologia
 - a.6. Anjos e demônios
 - a.7. Ressurreição
 - b. Apocalíptica e cristianismo
 - c. O Apocalipse do Novo Testamento

II. Daniel e a Apocalíptica

1. Dados gerais
 - a. Nome e arquitetura do livro
 - b. Textos e versões
 - c. Autores
 - d. Lugar no cânon
2. Características literárias do livro de Daniel
 - a. Gêneros literários
 - a.1. Midraxé?
 - a.2. Relatos da corte
 - a.3. Função e marco social dos relatos da corte
 - a.4. Visões: apocalípticas e sapienciais
 - a.5. Função e marco social das visões
 - a.6. Os complementos
 - b. História literária do livro
3. Perspectivas teológicas
 - a. Nos relatos: poder político, vida de fé e integração social
 - b. Nas visões:
 - b.1. A atitude diante do poder político
 - b.2. A resistência como resposta

- b.3. A esperança
- c. Nos complementos
 - c.1. Susana
 - c.1. Bel e o Dragão

BIBLIOGRAFIA:

ARANDA PÉREZ, G; GARCÍA MARTÍNEZ, F; PÉREZ FERNÁNDEZ, M. *Literatura judía intertestamentaria*. Estella: Verbo Divino, 1996.

DÍEZ MACHO, A- PIÑERO, Antonio. *Apócrifos del Antiguo Testamento*. Madrid: Cristiandad, 1984-2009, 6 v.

MAIER, Johann. *Entre los dos testamentos*. Historia y religión en la época del segundo templo. Salamanca: Sígueme, 1996.

MARCONCINI, Benito. *Apocalittica: origine, sviluppo, caratteristiche di una teologia per tempi difficili*. Torino: Elle Di Ci, 1985.

_____. *Daniele*. Milano: Paoline, 2004.

_____. *Daniele: un popolo perseguitato ricerca le sorgenti della speranza*. Brescia: Queriniana, 2001.

SACCHI, Paolo. *Historia del judaísmo en la época del Segundo Templo: Israel entre los siglos VI a.C. y I, d.C.* Madrid: Trotta, 2004.

_____. *L'Apocalittica giudaica e la sua storia*. Brescia: Paideia, 1990.

SAULNIER, Christiane. *La crisis macabea*. Estella: Verbo Divino, 1983.

SHÜRER, Emil. *Historia del pueblo judío en tiempos de Jesús*. Fuentes y marco histórico. Tomo I, Madrid: Cristiandad, 1985.

História da Igreja II: Idade Média – 3 créditos

OBJETIVO:

Da *Civitas Dei* desenhada por Santo Agostinho de Hipona até a sua realização na “primavera” da Cristandade. Os passos mais destacados da Igreja na Idade Média: a civilização dos bárbaros, o delicado equilíbrio entre o poder do Temporal e o Espiritual, a epopéia das Cruzadas, o cisma de Oriente. Destacar a sempre pujante força reformadora da Igreja, São Gregório VII, Cluny. Abordar as dissensões dos Soberanos frente à Santa Sé, a profunda cicatriz de Avignon e suas consequências, até o Grande Cisma do Ocidente.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

→ Esclarecer o papel central da Igreja na vida de qualquer civilização que deseje ser justa e durável.

→ Incentivar a admiração pelos grandes progressos missionários realizados em Europa pela Igreja, tornando os bárbaros povos civilizados e cristãos.

→ Proporcionar uma visão de conjunto da importância do Papado para a preservação das culturas, e o florescimento destas.

→ Evidenciar a necessidade vital para a Santa Igreja de não se deixar dominar pela esfera temporal, e sua pugna para manter-se livre, e em posse de seus plenos direitos.

PROGRAMA:

I. Introdução geral às Instituições da Igreja

1. Acerca do Papado, instituições, eleição pontifícia na história da Igreja.
2. Sobre os Cardeais

II. Século VIII - Primeiros abalos no Oriente e alvorecer no Ocidente

1. Os Papas no século VIII
2. A “Querela das Imagens”
3. O Concílio Ecumênico de Nicéia II (787)
4. São João Damasceno
5. São Wilibrod e São Bonifácio – Apóstolos dos Ânglos
6. Os Lombardos e o Papado
7. Nascimento dos Estados Pontifícios: A doação de Pepino o Breve e Carlos Magno
8. Carlos Magno e o Novo Império do Ocidente
9. A “Renascença Carolíngia”
10. A conturbada sucessão de Carlos Magno

III. Século IX – Roma volta-se para o Ocidente

1. O Feudalismo
2. São Nicolau Iº, o Grande
3. A controvérsia de Fócio e o distanciamento grego
4. O Concílio Ecumênico de Constantinopla IV (869-870)
5. O triste fim de século para o Papado, Estêvão VI (VII) e o “Concílio Cadavérico”

IV. Século X – apesar de tudo, *Lux in tenebris lucet...*

1. Controvertidos Pontificados
2. A influência da Aristocracia Romana; a família de Tusculum
3. Othon I e o Nascimento do Sacro Império Romano Alemão
4. A influência do temporal sobre o espiritual

V. Século XI – Um século de necessárias reformas e expansão da fé

1. Silvestre II: O primeiro Papa francês da história
2. Os Papas *Tusculani*
3. São Leão IX e o início da “Reforma Gregoriana”
4. Divisão na Igreja: Mudança de rumo no timão oriental
5. Cluny e sua reforma
6. São Gregório VII – Canossa e o soerguimento do Papado
7. As investiduras
8. Beato Urbano II e o ideal Cruzado

VI. Século XII – Temporal e Espiritual, os dois gládios da Cristandade

1. Cluny deita perfumes no Papado
2. O Concílio de Latrão I (1123)
3. Guelfos e Gibelinos
4. O Concílio de Latrão II (1139)

5. O glorioso pontificado de Alexandre III, e sua luta contra Frederico I, Barbaroxa
6. O Concílio de Latrão III (1179)

VII. Século XIII – Em meio ao esplendor, a Idade Média decide rumar pelas vias da “pobreza”

1. Inocêncio III prosseguindo a reforma
2. Cátaros e Albigenses
3. São Francisco de Assis e São Domingos de Gusmão
4. O Concílio de Latrão IV (1215)
5. O Nascimento da Santa Inquisição - *Excommunicamus*
6. O Concílio de Lyon I (1245)
7. A santidade no topo da Hierarquia temporal – São Luis IX, Rei de França
8. O Concílio de Lyon II (1275)
9. São Celestino V – sua renúncia e sucessão

VIII. Século XIV – O Exílio dos Papas

1. Bonifácio VIII enfrenta o Rei de França – Agnani
2. Clemente V e o Papado sob “tutela” franca... – Avignon, o Exílio
3. Concílio de Vienne (1311-1312) – A supressão da Ordem da Milícia do Templo de Jerusalém
4. Os sucessivos Pontificados em terras francesas
5. O difícil retorno à Roma – A intervenção divina, Santa Catarina de Siena
6. Urbano VI e o início do Grande Cisma do Ocidente

BIBLIOGRAFIA:

ALBERIGO, Giuseppe et Al. *Les Conciles Œcuméniques. I. L’Histoire*. Trad. Jacques Mignon. Paris: Cerf, 2012.

_____. *Les Conciles Œcuméniques. II-I. Les Décrets, Nicée I à Latran V*. Trad. Jacques Mignon. Paris: Cerf, 2012.

Annuario Pontificio per l’anno 2005. Libreria Editrice Vaticana, Città del Vaticano, 2005

AUBÉ, Pierre. *Godefroy de Bouillon*. Paris: Fayard, 1995.

BRASILLACH, Robert. *Le Procès de Jeanne d’Arc*. Texte établi et préfacé par Robert Brasillach, présentation de François Bluche. Paris: Éditions de Paris, 2007.

CHANTREL, J. *Histoire Populaire des Papes. VI. Les Papes et le Monothélisme (VII^{ème} siècle)*. 2. ed. Paris: C. Dillet, Libraire, 1863.

_____. *Histoire Populaire des Papes. VII. Saint Léon III et la Royauté Pontificale (VIII^{ème} siècle)*. 2. ed. Paris: C. Dillet, Libraire, 1863.

_____. *Histoire Populaire des Papes. VIII. Saint Nicolas le Grand et son siècle (IX^{ème} siècle)*. 2. ed. Paris: C. Dillet, Libraire, 1866.

_____. *Histoire Populaire des Papes. IX. Silvestre II et le Siècle de Fer*. 2^a ed. Paris: C. Dillet, Libraire, 1865.

_____. *Histoire Populaire des Papes. X. Saint Grégoire et l’indépendance de l’Église (XI^e siècle)*. 2. ed. Paris: C. Dillet, Libraire, 1865.

- _____. *Histoire Populaire des Papes*. XI. *Les Papes et les Croisades (XII^{ème} siècle)*. 2. ed. Paris: C. Dillet, Libraire, 1866.
- _____. *Histoire Populaire des Papes*. XIV. *Boniface VIII et son temps*. Paris: C. Dillet, Libraire, 1862.
- _____. *Histoire Populaire des Papes*. XV. *Les Papes d'Avignon et le Grand Schisme (XIV et XV siècles)*. 2. ed. Paris: C. Dillet, Libraire, 1865.
- CHARTRES, Foucher de. *A 1^a Cruzada, um relato de quem lá esteve*. Trad. Joana Rosa. Mira-Sintra: Editorial Inquérito, 2003.
- CÓDIGO DE DIREITO CANÔNICO. 4. ed. Trad. Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. São Paulo: Loyola, 2004.
- CORRÊA DE OLIVEIRA, Plínio. *Revolução e Contra Revolução*. 5. ed. São Paulo: Retornarei, 2002.
- DENZINGER, Heinrich. *Compêndio dos Símbolos, Definições e Declarações de Fé e de Moral*. Trad. LUZ, José Marino; KONINGS, Johan. São Paulo: Paulinas, Loyola, 2007.
- Dictionnaire de Théologie Catholique*. Paris: Letouzey et Ané, 1911, v. III, I^{ère} partie.
- DUFFY, Eamon. *Santos & Pecadores: História dos Papas*. Trad. Luiz Antônio Araújo. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.
- DVORNIK, Francis. *Histoire des Conciles*. Trad. Sœur Jean-Marie. Paris: Seuil, 1962.
- FRANQUERIE, Marquis de la. *La Vierge Marie dans l'Histoire de France*. 4. ed. Montsûrs: Résiac, 1994.
- FRIZOT, Julien. *Sur les pas des Templiers en terre de France*. Rennes: Éditions Ouest-France, 2005.
- GARCIA-VILLOSLADA, Ricardo. *Historia de la Iglesia Católica*. II. *Edad Média (800-1303), La Cristiandad en el mundo europeo Bologna feudal*. 6. ed. Madrid: Biblioteca de Autores Cristianos, 2003.
- GARCIA-VILLOSLADA, Ricardo; LLORCA, Bernardino. *Historia de la Iglesia Católica*. III. *Edad Nueva (1303-1648), La Iglesia en la época del Renacimiento Bologna de la Reforma Católica*. Madrid: BAC, 2005.
- GORBY, Ivan. *Dictionnaire des Papes*. Paris: Pygmalion, 2008.
- Gran Enciclopedia Rialp* – GER. Colombo-Culpabilidad. Madrid: Rialp, 1972, v. VI.
- HERRERO, José Sánchez. *Historia de la Iglesia*. II. *Edad Media (Sapientia Fidei)*. Madrid: BAC, 2005.
- Historia Spécial. N° 60, Bimestriel, Juillet – Août. *Le Vatican: Les Coulisses du plus petit État du Monde, influence, finances, patrimoine*. 1999.
- HUGON, Édouard. *La Sainte Eucharistie*. 4. ed. Paris: Pierre Téqui, 1922.
- LEFORT, Jean. *La Saga des Calendriers ou le frisson Milénariste*. Paris: Pour la science, 1998.
- LÉVIS MIREPOIX, Duc de. *L'Attentat d'Agnani: Le conflit entre la Papauté et le Roi de France, 7 septembre 1303*. Paris: Gallimard, 1969.
- MEUSE, Pierre de. *Histoire des Hérésies: Des origines du Christianisme à la Réforme*. Escalquens: Trajectoire, 2010.

- ORLANDIS, José. *El Pontificado Romano en la Historia*. Madrid: Palabra, 1996.
- PAREDE, Javier; BARRIO, Maximiliano; RAMOS-LISSÓN, Domingo; SUÁREZ, Luis. *Diccionario de los Papas y Concilios*. Barcelona: Editorial Ariel, 1998.
- PLANCY, J. Collin de. *Légendes de la Sainte Vierge*. Liège: Imprimerie de J.-G. Lardinois, 1845.
- ROMAG, Dagoberto. *Compêndio da História da Igreja. II. A Idade Média*. Petrópolis: Vozes, 1940.
- ROPS, Daniel. *L'Église des Révolutions. I. En face des nouveaux destins*. Paris: Arthème Fayard, 1960.
- RUGGERI, Fausto, et al. *Il Grande Dizionario dei Papi*. Milano: Federico Motta Editore, 2006.
- SÉVILLIA, Jean. *Historiquement Correct: Pour en finir avec le passé unique*. Paris: Perrin, 2007.
- SUFFERT, Georges. *Tu és Pedro: Santos, papas, profetas, mártires, guerreiros, bandidos – A história dos primeiros 20 séculos da Igreja fundada por Jesus Cristo*. Trad. Adalgisa Campos da Silva. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- WENZLER, Claude. *Généalogie des Rois de France et épouses royales*. Rennes: Éditions Ouest-France, 2001.
- WOODS, Thomas E. Jr. *Como a Igreja Católica Construiu a Civilização Ocidental*. Trad. Élcio Carillo. São Paulo: Quadrante, 2008.

Sacramentos II: Eucaristia – 3 créditos

OBJETIVO:

Estudar o sacramento da Eucaristia desde o ponto de vista da Teologia, relacionada com outras disciplinas teológicas.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

- Aprofundar amorosamente o mistério da Eucaristia.
- Mostrar a relação deste Sacramento com toda a Teologia

PROGRAMA:

I. A Eucaristia em geral

1. Noção, existência e excelência da Eucaristia
2. Elementos constitutivos
 - a. Matéria da Eucaristia
 - b. Forma da Eucaristia
3. A presença real de Cristo na Eucaristia
 - a. O fato da presença real
 - b. A transubstanciação eucarística
 - c. Do modo com que Cristo está na Eucaristia
 - d. Dos acidentes eucarísticos
4. Ministro da eucaristia

II. A Eucaristia como sacrifício

1. O Sacrifício eucarístico em si mesmo
 - a. A Santa Missa como sacrifício
 - b. Essência do sacrifício da Missa
 - c. Finalidades e efeitos do sacrifício da Missa
 - d. Frutos da Santa Missa
 - e. Valor do sacrifício eucarístico
 - f. Aplicação da Santa Missa
2. Preceitos e conselhos relativos ao sacrifício da Missa
 - a. Obrigação de celebrar o santo sacrifício
 - b. A celebração da santa missa
 - c. A participação na Santa Missa

III. A Eucaristia como Sacramento

1. A sagrada comunhão
 - a. Sujeito da comunhão eucarística
 - b. Necessidade e obrigação de receber a Eucaristia
 - c. Efeitos da sagrada comunhão
 - d. Disposições para comungar
 - e. Administração da Eucaristia
 - f. A comunhão espiritual
2. Custódia e culta da Eucaristia

IV. Eucaristia e...

1. ... Santíssima Trindade
2. ... Nossa Senhora
3. ... Igreja
4. ... vida espiritual
5. ... transformação do mundo
6. ... a luta contra o demônio

BIBLIOGRAFIA:

- ALDAZÁBAL, José. *A Eucaristia*. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- BERNARDOT, M.V. *De la Eucaristia a la Trinidad*, Madrid: Palabra, 2004.
- BLANCO, Pablo. *La cena del Señor. La Eucaristía en el diálogo católico-luterano después del Concilio Vaticano II*. Pamplona: Eunsa 2009.
- GARCÍA IBAÑEZ, Ángel. *La Eucaristía, don y misterio*. Pamplona: Eunsa 2010².
- JOÃO PAULO II. *Ecclesia de Eucharistia*. São Paulo: Loyola, 2004.
- MANUEL GESTEIRA. *La Eucaristia: misterio de comunión*. 5. ed. Salamanca: Sígueme, 2006.
- ROYO MARÍN, Antonio. *Teologia Moral para seglares*. Madrid: BAC, 1983, v. 2.
- SAYÉS, José Antonio. *El Misterio Eucarístico*. 2. ed. Madrid: Palabra, 2013.
- TOMÁS DE AQUINO. *Tratado sobre a Eucaristia*.

Moral Especial II: Temperança e Prudência – 3 créditos

OBJETIVO:

Estudar as virtudes como princípios da vida moral cristã, em particular a prudência como guia e a temperança como moderadora.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

→ Proporcionar ao aluno os fundamentos teológicos, bíblicos e morais das virtudes da prudência e da temperança.

→ Inculcar no estudante a importância da prudência como virtude condutora e da temperança como ordenadora em sua vida cristã.

→ Suscitar nos alunos o amor e a admiração pelas virtudes da prudência e da temperança para sua santificação e como consequência natural de seu estudo.

PROGRAMA:

I. A virtude da temperança

1. A temperança em geral
 - a. Essência
 - b. Etimologia
 - c. Natureza virtuosa
 - d. Objeto
 - e. Regra da temperança
 - f. Pecados opostos à temperança em geral
 - g. Insensibilidade
 - h. Intemperança
2. Partes integrais da temperança
 - a. A vergonha
 - b. A honestidade
3. Partes subjetivas (1º): a temperança sobre a nutrição
4. Partes subjetivas (2º): a temperança sobre a sexualidade
5. Partes subjetivas (3º): a luxúria em geral
6. Partes subjetivas (4º): alguns pecados de luxúria em particular
7. Partes potenciais da temperança
 - a. La continência
 - a.1. Noção
 - a.2. A incontinência
 - b. A mansidão
 - b.1. Noção
 - b.2. A ira, vício oposto por defeito
 - b.3. O excesso de brandura: vício por excesso
 - c. A clemência
 - c.1. Noção
 - d. A crueldade, vício oposto por defeito
 - e. Excessiva lenitividade: vício oposto por excesso
8. A humildade
 - a. A humildade em si mesma

- b. A soberba, vício oposto à humildade
 - c. A soberba em si mesma
 - d. O pecado de soberba do primeiro homem
9. A estudiosidade
- a. A curiosidade, vício oposto por excesso
 - b. A negligencia, vício oposto por defeito
10. A modéstia corporal
11. A eutrapelia o iucunditatem
12. Modéstia no ornato exterior
- a. Em geral
 - b. Modéstia feminina em particular

II. A virtude da prudência

1. Conceito teológico da virtude da prudência
 - a. Ensinamentos da Sagrada Escritura sobre a prudência e a sabedoria; estudo particular da doutrina paulina
 - b. A doutrina patrística
 - c. As elaborações teológicas medievais
 - d. Centralidade da prudência e a sabedoria em ordem à compreensão e desenvolvimento da vida moral
2. Análise teológica da virtude da prudência
 - a. Vontade e razão na constituição e exercício da virtude da prudência
 - b. A prudência como medida ou guia das virtudes morais
 - c. As partes ou elementos que integram a virtude da prudência
 - d. Os atos próprios da prudência: o conselho, o juízo e o império
 - e. A prudência cristã e o dom de conselho
 - f. A dimensão social da prudência
3. Prudência e consciência
 - a. Norma moral e atuação concreta
 - b. Consciência e atuação prudente
 - c. Prudência, formação e verdade
 - d. A retidão de juízo e o saber moral: a valoração objetiva e subjetiva dos atos morais
4. Os pecados contra a prudência
 - a. Vícios e pecados contrários aos atos próprios da prudência
 - a.1. A imprudência e a falsa prudência

BIBLIOGRAFÍA:

BELDA, Manuel. *Guiados por el Espíritu de Dios*: Curso de teología espiritual. Madrid: Palabra, 2006.

COLOM COSTA, Enrique; RODRÍGUEZ LUÑO, Ángel. *Elegidos en Cristo para ser santos*: Curso de teología moral fundamental. Madrid: Palabra, 2001.

DUQUE, Roberto Esteban. *Teología moral especial*. Pamplona: EUNSA. 2013.

FERNÁNDEZ, Aurelio. *Moral especial*. Madrid: Rialp, 2003.

_____. *Teología Moral*: Curso fundamental de la moral católica. Madrid: Palabra, 2010.

FLECHA, Andrés; ROMÁN, José. *Teología moral fundamental*. Madrid: BAC, 2010.

FUENTES, Miguel Ángel. *Principios fundamentales de la teología moral católica*. San Rafael, Mendoza: EVE, 2005

GARCÍA LÓPEZ, Jesús. *Virtud y personalidad según Santo Tomás de Aquino*. Pamplona: EUNSA, 2003.

LORDA, Juan Luis. *La gracia de Dios*. Madrid: Palabra, 2004.

MELINA, Livio. *Participar en las virtudes de Cristo*. Madrid: Cristiandad, 2004.

PIEPER, Joseph. *Las virtudes fundamentales*. Madrid: Rialp, 2010.

ROYO MARÍN, Antonio. *Teología moral para seglares. I. Moral fundamental y especial*. Madrid: BAC. 2012.

_____. *Teología de la perfección cristiana*. Madrid: BAC. 2012

SARMIENTO, Augusto. *Teología moral fundamental*. Pamplona: EUNSA. 2013.

Liturgia na Vida da Igreja III – Sacramentos – 2 créditos

OBJETIVO:

Distinguir e conhecer a liturgia dos sacramentos.

PROPÓSITO FORMATIVO:

→ A liturgia de cada sacramento.

→ A liturgia dos sacramentais.

PROGRAMA:

I. A liturgia dos Sacramentos

1. O Batismo

a. Histórico

a.1. O Batismo antes da existência do Catecumenato

a.2. O nascimento e zenit do Catecumenato

a.3. O batismo às crianças

a.4. O batismo por imersão e por ablução

b. O Ritual reformado do Batismo:

b.1. Ritual do Batismo de Crianças

b.2. Ritual da Iniciação Cristã de Adultos

2. Crisma

a. Origens: os antigos Sacramentários

b. Atual Ordo Confirmationis

c. A confirmação durante a celebração Eucarística

3. Eucaristia

a. Desenvolvimento da Celebração Eucarística

a.1. A primeira Eucaristia

a.2. Na Comunidade de Jerusalém

a.3. Das comunidades judeu-cristãs até São Gregório Magno

a.4. De São Gregório Magno até Trento

a.5. De Trento até o Concílio Vaticano II

b. A celebração atual da Eucaristia

- b.1. Bases teológicas
 - b.2. Celebração em quanto tal: as partes
 - b.3. As Orações Eucarísticas
 - b.4. Concelebração
 - c. A Veneração da Eucaristia
 - c.1. Reserva eucarística
 - c.1. Exposição eucarística
 - c.1. Procissões eucarísticas
- 4. Penitência
 - a. Histórico
 - b. Atual Rito
 - c. Celebrações penitenciais
- 5. Unção dos enfermos
 - a. Histórico do Sacramento
 - a.1. Rito da unção promulgado por São Tiago
 - a.2. Evolução posterior do Rito de Paulo V
 - a.3. *Rituale Romanum* 1614
 - b. *Novus ordo infirmorum*
 - b.1. A doutrina conciliar
 - b.2. *Ordo unctionis infirmorum* fora da missa
 - b.3. Dentro da Missa
 - b.4. *Untio in articulo mortis*
 - b.5. Viático
 - b.6. Assistência a moribundos
- 6. Ordem
 - a. Resenha histórica até o Concílio Vaticano II dos ritos de ordenações de Bispos, Presbíteros e Diáconos.
 - b. O novo “ordo” de Paulo VI: Bispos, Presbíteros e Diáconos.
- 7. Matrimônio
 - a. O ritual promovido por Paulo VI
 - a.1. Normas gerais
 - a.2. Celebração dentro da missa
 - a.3. Celebração fora da missa

II. Os Sacramentais

- 1. Profissão religiosa
- 2. Dedicção de uma Igreja
- 3. As bênçãos
- 4. Liturgia Funerária: o Ritual das Exéquias

BIBLIOGRAFIA:

- ABAD IBÁÑEZ, José Antonio. *La celebración del Misterio cristiano*. 2. ed. Pamplona: EUNSA, 2000.
- ABAD, José Antonio; GARRIDO, Manuel. *Iniciación a la Liturgia de la Iglesia*. 4. ed. Madrid: Palabra, 2007.
- ADAM, Adolf; HAUNERLAND, Winfried. *Corso di liturgia*. 7. ed. Brescia: Queriniana, 2013.
- AROCENA, Félix María. *Liturgia y vida: lo cotidiano como lugar del culto espiritual*. Madrid: Palabra, 2011.

- _____. *En el corazón de la liturgia: la celebración eucarística*. Madrid: Palabra, 2004.
- AUGÉ, Matias. *Liturgia: história, celebração, teologia, espiritualidade*. São Paulo: Ave Maria, 2012.
- BIFFI, Inos. *La Liturgia cristiana: memoria, presenza e attesa del Signore*. Milano: Jaca Book, 2000.
- BOTTE, Bernard. *O Movimento Litúrgico, testemunho e recordações*. São Paulo: Paulinas, 1978.
- CALDAS ESTEVES, José Fernando; GARCIA CORDEIRO, José Manuel. *Liturgia da Igreja*. Lisboa: Universidade Católica Editora, 2008.
- CASEL, Odon. *Le mystere du Culte dans le Christianisme*. Paris: du Cerf, 1964.
- _____. *Le Memorial Du Seigneur dans la liturgie de l'antiquité chrétienne*. Paris: du Cerf, 1945.
- DAL COVOLO, Enrico; SERRA, Aristide. *Storia della mariologia*. Roma: Città Nuova, 2009.
- DAMIGELLA, Giuseppe. *Il mistero di Maria: teologia, storia, devozione*. Roma: Città nuova, 2005.
- DE FIORES, Stefano. *Maria donna dell'eucaristia*. Roma: Città Nuova, 2005.
- _____. *María, Madre de Jesús*. Trad. Fernando Torres Antoñanzas. Salamanca: Secretariado Trinitário, 2002.
- EISENHOFER, Ludwig. *Compendio de Liturgia Católica*. 3. ed. Barcelona: Herder, 1956.
- FERNÁNDEZ, Pedro. *Historia de la Liturgia de las Horas*. Barcelona, Sendero, 2002.
- FLORES, Juan Javier. *Introducción a la teología litúrgica*. Zaragoza: Sendero, 2003.
- GAGLIARDI, Mauro. *Liturgia fonte de vita*. Verona: Fede&Cultura, 2009.
- GOMÁ Y TOMÁS, Isidro. *El valor educativo de la Liturgia Católica*. 3. ed. Barcelona: Rafael Casulleras, 1945.
- GONZALEZ, Casimiro Morcillo. *Concilio Vaticano II*. 2. ed. Madrid: BAC, 1965.
- GUTIÉRREZ, José Luiz. *Liturgia: manual de iniciación*. Madrid: RIALP, 2006.
- HAEGY, Joseph. *Manuel de Liturgie et Ceremonial selon de rit romain*. 15. ed. Paris: Librairie Lecoffre, 1932.
- IVORRA, Adolfo. *Compendio de Liturgia Fundamental*. Valencia: EDICEP, 2007.
- KUNZLER, Michael. *La liturgia della chiesa*. 2. ed. Milano: Jaca Book, 2003.
- LA LITURGIE. *Les enseignements pontificaux*. Bélgica: Desclée & Cie, 1956.
- LÓPEZ MARTÍN, Julián. *A liturgia da Igreja*. São Paulo: Paulinas, 2006.
- LUPI, Remo. *Simboli e segni cristiani*. Milano: Paoline, 2007.
- MARTIMORT, Aimé-Georges. *L'Église em prière, Introduction à la Liturgie*. Tradução portuguesa pelos monges beneditinos do Mosteiro de Singeverga, 3. ed. Portugal: Companhia Editora do Minho.
- PANE, Riccardo. *Liturgia creativa*. Bologna: Studio Domenicano, 2010.

- PASCOAL, Juan Antonio. *Manifestación de María a través de la liturgia*. Madrid: BAC, 2004.
- POTTERIE, Ignace de la. *María en el misterio de la Alianza*. Madrid: BAC, 2005.
- POZZO, Massimo del. *Luoghi della celebrazione "sub specie iusti"*. Milano: Giuffrè Editore, 2010.
- REUS, João Batista. *Curso de Liturgia*. 3. ed. São Paulo-Rio de Janeiro: Vozes, 1952.
- RIGHETTI, Mario. *Historia de la Liturgia*. Madrid: BAC, 1955.
- RODRÍGUEZ, Pedro Fernández. *Introducción a la liturgia: conocer y celebrar*. Salamanca: EDIBESA, 2005.
- ROUSSEAU, Dom Olivier. *Histoire du Mouvement Liturgique*. Paris: du Cerf, 1945.
- SILVA, José Arioaldo. *O Movimento Litúrgico no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1983.
- VAGAGGINI, Cipriano. *O sentido teológico da liturgia*. Trad. Francisco Figueiredo de Moraes. São Paulo: Loyola, 2009.

3º Ano – 1º Semestre (5º Período)

Pneumatologia – 2 créditos

OBJETIVO:

Destacar o papel chave da Terceira Pessoa na sua missão de santificar os fiéis.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

→ Mostrar o valor da vida mística a que todo cristão é chamado.

→ Formar sacerdotes conscientes da necessidade da ação do Espírito Santo na santificação própria e na dos fiéis a eles encomendados.

PROGRAMA:

1. O Espírito Santo:
 - a. Na Santíssima Trindade: as procissões divinas; as relações divinas; as Pessoas Divinas em geral; a Pessoa do Espírito Santo.
 - b. Nas Sagradas Escrituras: alusões no Antigo Testamento (*ruah Yavé*); sua ação nos homens providencias, como os juízes e os profetas; sua relação com a promessa do Messias.
 - c. Os nomes do Espírito Santo: nomes próprios que Lhe pertencem de uma maneira perfeita; nomes apropriados que Lhe foram atribuídos pela Sagrada Escritura, a Tradição e a Liturgia.
2. As missões divinas em geral e a missão específica do Espírito Santo: conceitos de missão; tipos de missão; as missões do Filho e do Espírito Santo.
3. O Espírito Santo na Igreja e nas almas dos fiéis em estado de graça: a graça criada e a graça Incriada, a Inabituação Trinitária pela qual o Espírito Santo se une à alma como motor e regra de seus atos.
4. A vida sobrenatural: a graça santificante e as missões divinas; a graça santificante e as potências sobrenaturais, ou seja, as virtudes infusas e os dons do Espírito Santo.
5. Aprofundamento da teologia dos dons do Espírito Santo em São Tomás e dos desenvolvimentos depois do Concílio Vaticano II:
 - a. Temor de Deus
 - b. Fortaleza
 - c. Piedade
 - d. Conselho
 - e. Ciência
 - f. Entendimento
 - g. Sabedoria
6. Fidelidade ao Espírito Santo.

BIBLIOGRAFIA:

AGUSTINHO. *Graça I*. São Paulo: Paulus, 2004.

- _____. *Graça II*. São Paulo: Paulus, 2004.
- AQUINO, Tomás de. *Suma de Teología*. Madrid: BAC, 2006-2009.
- ARINTERO, Juan González. *Evolución Mística*. Salamanca: San Esteban, 1989.
- BELDA, Mariano. *Guiados por el Espíritu de Dios*: Curso de teología espiritual. Madrid: Palabra, 2006.
- GAMARRA, Saturnino. *Teología Espiritual*. 2. ed. Madrid: BAC, 2007.
- GARDEIL, Ambroise. *El Espíritu Santo en la vida cristiana*. Madrid: RIALP, 1998.
- GARRIGOU-LAGRANGE, Réginald. *Las Tres Edades de la Vida Interior*. 9. ed. Madrid: Palabra, 1995, v. 2.
- _____. *Las Tres Edades de la Vida Interior*. 10. ed. Madrid: Palabra, 1999, v. 1.
- IUBEL, Cristovam. *Espírito Santo*. Petrópolis: Vozes, 2005.
- IZQUIERDO, César (dir.). *Diccionario de teología*. Pamplona: EUNSA, 2006.
- MOYNIHAN, Robert. *La vision spirituelle de Benoît XVI*. Québec: Fides, 2007.
- PHILIPON, M.M. *Los dones del Espíritu Santo*. 5. ed. Madrid: Pelicano, 1998.
- ROYO Marín, Antonio. *El Gran Desconocido: el Espíritu Santo y sus dones*. Madrid: BAC, 2002.
- _____. *Teología de la Perfección Cristiana*. 12. ed. Madrid: BAC, 2008.
- VON BALTHASAR, Hans Urs. *Spiritus Creator*. Madrid: Encuentro, 2005, v. 3.

Direito Canônico I: Normas Gerais – 2 créditos

OBJETIVO:

O Direito no mistério da Igreja. A evolução histórica do Direito e a legislação de 83. As normas gerais. O conceito de fiel. A constituição hierárquica da Igreja. A Vida Consagrada.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

→ Oferecer aos uma visão de conjunto dos Fundamentos do Direito Canônico, bem como dos Livros I e II do CIC vigente (83), com vistas a uma formação teológica ampla, ressaltando a importância de uma cuidadosa aplicação da legislação eclesial na vida da Igreja.

→ Relação íntima entre Teologia e Direito: *canonista sine theologo nihil*. O relacionamento dos batizados na ordem eclesial jurídica e visível, sociedade hierarquicamente constituída por desígnio de seu Fundador: Jesus Cristo. O clero na vida eclesial. O papel profético, por desígnio divino, dos consagrados na vida e na expansão da Igreja.

PROGRAMA:

I. “Ius Canonicum”

1. Terminologia, etimologia
2. O Direito Canônico na Igreja Apostólica e post-Apostólica

3. Primeiros Concílios ou Sínodos
4. Os primeiros cânones

II. Lei em S. Tomás

1. *Lex e Ius*
2. O Direito Canônico como Lei

III. Fundamentos de Eclesiologia

1. A Igreja, Corpo Místico, Comunhão e Sacramento
2. Aspectos da Igreja em Plínio Corrêa de Oliveira
3. Noções de Eclesiologia em Pié-Ninot
4. O Corpo Místico em Sauras

IV. O Direito Canônico em nossos dias

1. Por que estudar Direito Canônico?
2. Como estudar Direito Canônico
3. Principais escolas de canonistas em nossos dias

V. As “Fontes”, os “Codex”, a legislação atual

1. As “Fontes” do Direito Canônico
2. A codificação do Direito Canônico
3. Legislação canônica atual (2014)

VI. As Normas Gerais

1. Pessoas Físicas e Jurídicas
2. Ato Jurídico Canônico
3. Determinações do Direito Canônico: Decretos, o Tempo, a Prescrição
4. Lei, Costume, Potestade e Ofícios Eclesiásticos

VII. O Povo de Deus

1. Os fiéis cristãos
2. Clérigos, Religiosos e Leigos
3. Normas Gerais para todos os Batizados
4. Direitos e Deveres dos Leigos
5. As Associações de Fiéis

VIII. Constituição Hierárquica da Igreja

1. O Clero: incardinação, direitos e deveres, perda do estado clerical
2. A Igreja Hierárquica: o Bispo, a Igreja Particular, agrupações de igrejas particulares, o colégio dos bispos
3. O Romano Pontífice, a Cúria Romana

IX. Vida Consagrada e Vida Religiosa

1. Considerações teológicas
2. O “estado de consagração”
3. O esquema do CIC: institutos, SVA, eremitas, virgens
4. Vida consagrada e estado clerical

BIBLIOGRAFIA:

CÓDIGO DE DIREITO CANÔNICO. São Paulo: Loyola. 2001.

- ARRIETA, Juan Ignacio. *Diritto dell'Organizzazione Ecclesiastica*. Milano: Giuffrè, 1997.
- BUNGE, Alejandro. *Las claves del Código: El libro I del Código de Derecho Canónico*. Buenos Aires: San Benito, 2006.
- CATTANEO, Arturo. *Fondamenti Ecclesiológicos del Diritto Canonico*. Venezia: Marcianum Press, 2011.
- DE PAOLIS, Velasio; D'AURIA, Andrea. *Commento al codice di diritto canonico. Le norme generali (libro I cann. 1-203)*. Bologna: Dehoniane, 2005.
- GEROSA, Libero. *Diritto canonico*. Pregassona (Lugano): EUPress, 2002.
- _____. *Introduzione al Diritto canonico*. Vaticano: LEV, 2012.
- GHIRLANDA, Gianfranco. *Introdução ao Direito Eclesial*. São Paulo: Loyola, 2002.
- _____. *O Direito na Igreja: compêndio de direito eclesial*. Aparecida: Santuário, 2007.
- GRINS, Dadeus. *A ortopraxis da Igreja: o direito canônico a serviço da pastoral*. Aparecida: Santuário, 2001.
- MONTAN, Agostino. *Il diritto nella vita e nella missione della Chiesa: Introduzione. Norme generali. Il popolo di Dio (libri I e II del Codice)*. Bologna: EDB, 2000.
- MÖRSDORF, K. *Fondamenti del Diritto Canonico*. Venezia: Marcianum Press, 2008.
- MÜLLER, Ivo. *Direitos e deveres do povo de Deus*. Petrópolis: Vozes, 2005.
- PIZZORNI, Reginaldo Maria. *Il diritto naturale dalle origini a S. Tommaso d'Aquino*. Bologna: Edizioni Studio Domenicano, 2000.
- _____. *La Filosofia del Diritto secondo S. Tommaso d'Aquino*. Bologna: ESD, 2003.

Exegese V: Sinóticos e Atos – 3 créditos

OBJETIVOS:

Proporcionar ao aluno o conhecimento básico da teologia dos Evangelhos Sinóticos e dos Atos dos Apóstolos. Proporcionar ao aluno o conhecimento básico dos princípios fundamentais da exegese bíblica. Possibilitar ao aluno a leitura e interpretação dos Santos Evangelhos.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

- Apresentar aos alunos a exegese bíblica como meio de fundamentação da doutrina e auxílio na vida espiritual.
- Capacitar os alunos para leitura crítica de obras de exegese bíblica.

PROGRAMA:

I. Introdução

1. O gênero evangélico. Os Evangelhos no marco do Novo Testamento: cronologia e lugar canônico. Os Evangelhos na vida da Igreja.
2. Marco geográfico e histórico dos Evangelhos.

3. Formação dos Evangelhos. As três etapas. As “formas” evangélicas e a redação peculiar de cada evangelista. A crítica histórica e os evangelhos. Fundamentação da veracidade histórica dos Evangelhos.
4. Características gerais dos evangelhos sinópticos.

II. Os evangelistas

1. O Evangelho segundo São Mateus.
 - a. Questões sobre o autor, data, lugar de composição e destinatários imediatos.
 - b. Características: O evangelho didático, os evangelhos dos discursos do Senhor.
 - c. Conteúdos: Cristologia e Eclesiologia.
2. O Evangelho segundo São Marcos.
 - a. Questões sobre o autor, data, lugar de composição e destinatários imediatos.
 - b. Características: o “segredo messiânico”.
 - c. Conteúdos: Jesus Cristo, Filho de Deus, o Evangelho para todas as gentes.
3. O Evangelho segundo São Lucas.
 - a. Questões sobre o autor, data, lugar de composição e destinatários imediatos.
 - b. Características literárias e teológicas
 - c. Conteúdo: Jesus, Profeta, Salvador e Senhor; universalidade da Salvação, o Evangelho da Misericórdia.

III. Jesus nos Evangelhos

1. Aspectos de maior realce da Pessoa de Jesus Cristo em cada Evangelho conforme a carisma de cada Evangelista e o público ao que desejava atingir.

IV. Os Atos dos Apóstolos

1. Sua relação com o terceiro Evangelho.
2. Os Atos: O Evangelho do Espírito Santo.
3. Nascimento e desenvolvimento da Igreja nos Atos.
4. Pentecostes, Concílio de Jerusalém.
5. Aspectos doutrinários: Jesus, o centro da História. Pneumatologia. Eclesiologia: o lugar de Pedro e dos doze.

BIBLIOGRAFIA:

AGUIRRE MONASTERIO, Rafael; RODRÍGUEZ CARMONA, Antonio. *Evangelios sinópticos y hechos de los apóstoles*. Navarra: Verbo Divino, 1992.

AUNEAU, Joseph et al. *Evangelios sinópticos y Hechos de los apóstoles*. Madrid: Cristiandad, 1983.

BROWN, Raymond Edgard; PIÑERO SÁENZ, Antonio. *Introducción al Nuevo Testamento*. Madrid: Trotta, 2002.

FITZMYER, Joseph. *Los hechos de los apóstoles*. Salamanca: Sígueme, 2003, v.1.

MARCONCINI, Benito. *Os Evangelhos Sinóticos*. São Paulo: Paulinas, 2002.

OBJETIVO:

A Igreja sempre renovada mesmo em meio às crises e aos avanços da modernidade.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

→ A Igreja protegida pela ação do Espírito Santo: em meio às dificuldades, soluções gloriosas.

→ O equilíbrio da Igreja, frente às exações de seus contendores.

PROGRAMA:

I. Século XV – Investida doutrinária e ameaça turca

1. A Cristandade fragmentada em 3 “obediências” – Roma - Avignon - Pisa.
2. O Conciliarismo
3. O Concílio de Constanza (1414-1418)
4. Wyclif e Huss, a “reforma” já desponta no horizonte...
5. A difícil e frágil consolidação na Igreja
6. A guerra dos 100 anos e Santa Joana D’Arc – Seu processo irregular
7. O Concílio de Basiléia – Ferrara – Florença - Roma (1431-1445)
8. A queda de Constantinopla e o avanço Turco
9. Os Papas da Renascença

II. Século XVI – No vendaval das “reformas”

1. Os Papas da Renascença – Continuação
2. O Concílio de Latrão V (1512-1517)
3. A “inindulgente” revolta contra as indulgências – Lutero levanta o estandarte da Revolução Protestante
4. Zwinglio, Calvino e outros adeptos à Reforma Protestante
5. A separação por uma união – Henrique VIII e o cisma anglicano
6. Os Jesuítas – Ad maiorem Dei gloriam!
7. O Concílio de Trento (1545-1563)
8. São Pio V, o pontificado e a vitória de Lepanto
9. Gregório XIII e a reforma do calendário
10. As Missões no Oriente

III. Século XVII – As divisões na Europa

1. As Guerras de Religião
2. O Jansenismo
3. A Igreja perante o *Affaire Galileu*
4. Beato Inocência XI, face ao absolutismo do Rei Sol
5. O Galicanismo
6. Quietismo, Molinismo e outras correntes do Século XVII

IV. Século XVIII – Às sombras do Iluminismo

1. O Iluminismo: a militância do pensamento
2. Os Papas do Século das Luzes
3. O *Affaire* dos Jesuítas

4. Clemente XIV e a supressão da Sociedade de Jesus
5. Pio VI face à Revolução
6. A Constituição Civil do Clero e suas funestas consequências
7. As perseguições religiosas durante a *Terreur*

BIBLIOGRAFIA:

ALBERIGO, Giuseppe *et Al.* *Les Conciles Œcuméniques*. L'Histoire. Trad. Jacques Mignon. Paris: Cerf, 2012, v. 1.

_____. *Les Conciles Œcuméniques*. II-I. *Les Décrets, Nicée I à Latran V*. Trad. Jacques Mignon. Paris: du Cerf, 2012.

ANDRÉ, Abbé. *Cours Alphabétique et Méthodique de Droit Canon* : mis en rapport avec le Droit Civil Ecclésiastique, ancien et moderne. Paris: Migne Éditeur, 1844, v. 1.

_____. *Cours Alphabétique et Méthodique de Droit Canon*: mis en rapport avec le Droit Civil Ecclésiastique, ancien et moderne. Paris: Migne Éditeur, 1844, v. 2.

Annuario Pontificio per l'anno 2005. Libreria Editrice Vaticana, Città del Vaticano, 2005

BERTAUD, Jean-Paul. *Les Origines de la Révolution Française*. Presses Universitaires de France, 1971.

BORDONOVE, Georges. **Napoléon**. Paris: J'ai lu, 2004.

_____. *Histoire Populaire des Papes*. XV. *Les Papes d'Avignon et le Grand Schisme (XIV et XV siècles)*. 2. ed. Paris: C. Dillet, Libraire, 1865.

_____. *Histoire Populaire des Papes*. XVI. *Les Papes du Quinzième Siècle*. Paris: C. Dillet, Libraire, 1862.

_____. *Histoire Populaire des Papes*. XVIII. *Les Papes et le Protestantisme (XVI siècle)*. 2. ed. Paris: C. Dillet, Libraire, 1865.

_____. *Histoire Populaire des Papes*. XIX. *Saint Pie V et Sixte-Quint*. Paris: C. Dillet, Libraire, 1862.

_____. *Histoire Populaire des Papes*. XX. *Les Papes et le Jansénisme*. Paris: C. Dillet, Libraire, 1862.

_____. *Histoire Populaire des Papes*. XXI. *Les Papes et le Philosophisme*. Paris: C. Dillet, Libraire, 1862.

_____. *Histoire Populaire des Papes*. XXII. *Pie VI et la Révolution*. Paris: C. Dillet, Libraire, 1862.

COCHIN, Augustin. *La Révolution et la Libre-Pensée*. Paris: Copernic, 1979.

CÓDIGO DE DIREITO CANÔNICO. 4. ed. Trad. Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. São Paulo: Loyola, 2004.

CORRÊA DE OLIVEIRA, Plinio. *Revolução e Contra Revolução*. 5. ed. São Paulo: Retornarei, 2002.

DANSETTE, Adrien. *Histoire Religieuse de la France Contemporaine: De la Révolution à la Troisième République*. Paris: Flammarion, 1948, v. 1.

- DENZINGER, Heinrich. *Compêndio dos Símbolos, Definições e Declarações de Fé e de Moral*. Trad. LUZ, José Marino; KONINGS, Johan. São Paulo: Paulinas, Loyola, 2007.
- DIDEROT, Denis. *Œuvres Complètes de Diderot: Revues sur les éditions originales, comprenant ce qui a été publié à diverses époques et les manuscrits inédits conservés à la Bibliothèque de l'Ermitage*, par J. Assézat. Paris: Garnier Frères, 1875.
- DUFFY, Eamon. *Santos & Pecadores – História dos Papas*. Trad. Luiz Antônio Araújo. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.
- DVORNIK, Francis. *Histoire des Conciles*. Trad. Sœur Jean-Marie. Paris: Seuil, 1962.
- ESQUIER, Geneviève. *Une histoire chrétienne de la Révolution Française*. Paris: Éditions de l'Escalade, 1989.
- FOURNIER, Elie. *Une famille vendéenne sous la Révolution*. Paris: Albin Michel, 1993.
- FURET, François; OZOUF, Mona. *Dicionário Crítico da Revolução Francesa*. Trad. Henrique Mesquita. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.
- GARCIA-VILLOSLADA, Ricardo; LLORCA, Bernardino. *Historia de la Iglesia Católica. III. Edad Nueva (1303-1648), La Iglesia en la época del Renacimiento Bologna de la Reforma Católica*. Madrid: BAC, 2005.
- GARCÍA-VILLOSLADA, Ricardo; LABOA, Juan María. *Historia de la Iglesia Católica. IV. Edad Moderna – La época del absolutismo monárquico (1648-1814)*. Madrid: BAC, 2004.
- GORCE, Pierre de la. *Histoire Religieuse de la Révolution Française*. Paris: Plon-Nourrit, 1925, v. 1.
- GAXOTTE, Pierre. *La Révolution Française*. Paris: Fayard, 1970.
- GORBY, Ivan. *Dictionnaire des Papes*. Paris: Pygmalion, 2008.
- HERRERO, José Sánchez. *Historia de la Iglesia. II. Edad Media (Sapientia Fidei)*. Madrid: BAC, 2005.
- HULOT, Henri Louis. *Collectio Brevium Atque Instructionum SS. D. N. Pii Papæ VI: quæ ad præsentis Gallicanarum Ecclesiarum calamitates pertinent*. Augustæ Vindelicorum, 1798.
- LEFORT, Jean. *La Saga des Calendriers ou le frisson Milénariste*. Paris: Pour la science, 1998.
- LENOTRE, G. *La Maison des Carmes*. Paris: Perrin, 1933.
- _____. *Les Massacres de Septembre*. Paris: Perrin, 1920.
- MADELIN, Louis. *La Révolution*. Paris: Hachette, 1933.
- MEUSE, Pierre de. *Histoire des Hérésies: Des origines du Christianisme à la Réforme*. Escalquens: Trajectoire, 2010.
- MÉRIC, Mgr. *Histoire de M. Émery et de l'Église de France pendant la Révolution*. Paris: Librairie Ch. Poussiègue, 1895, v. 1.
- ORLANDIS, José. *El Pontificado Romano en la Historia*. Madrid: Palabra, 1996.
- PAREDE, Javier; BARRIO, Maximiliano; RAMOS-LISSÓN, Domingo; SUÁREZ, Luis. *Diccionario de los Papas y Concilios*. Barcelona: Ariel, 1998.

- PASTOR, Ludovico. *Historia de los Papas: En la época de la Morarquía Absoluta*. Trad. Alejo Oria. Barcelona: Gustavo Gili, 1961, v. 39.
- PISANI, P. *L'Église de Paris et la Révolution (1789-1792)*. Paris: Alphonse Picard et Fils, 1908, v. 1.
- Revista Arautos do Evangelho, Outubro de 2011, nº 118.
- ROPS, Daniel. *L'Église des Révolutions: En face des nouveaux destins*. Paris: Arthème Fayard, 1960, v. 1.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Émile – ou de l'Éducation*. Paris: Librairie Garnier Frères, 1924.
- _____. *Œuvres Complètes de J. J. Rousseau. I. Les confessions, Discours, Politique*. Paris: Alexandre Houssiaux, 1852.
- RUGGERI, Fausto. et al. *Il Grande Dizionario dei Papi*. Milano: Federico Motta, 2006.
- SAGNAC, Ph. «Étude statistique sur le clergé constitutionnel et le clergé réfractaire en 1791» *Revue d'histoire moderne et contemporaine*. Paris: Édouard Cornély. v. VIII, 8º ano – 1906-1907. p. 97-115.
- SCIOUT, Ludovic. *Histoire de la Constitution Civile du Clergé (1790-1801): L'Église et l'Assemblée Constituante*. Paris: Firmin Didot, 1872, v. 1.
- SÉVILLIA, Jean. *Historiquement Correct*. Pour en finir avec le passé unique. Paris: Perrin, 2007.
- _____. *Quand les Catholiques étaient hors la loi*. Paris: Perrin, 2006.
- SOREL, Albert. *L'Europe et la Révolution Française: La chute de la Royauté*. Paris: Plon, 1887, v. 2.
- SUFFERT, Georges. *Tu és Pedro: Santos, papas, profetas, mártires, guerreiros, bandidos – A história dos primeiros 20 séculos da Igreja fundada por Jesus Cristo*. Trad. Adalgisa Campos da Silva. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- TAINÉ, Hyppolite. *Les Origines de la France Contemporaine: L'Ancien Régime, La Révolution: L'Anarchie – La Conquête Jacobine*. Paris: Robert Lafont, 1986, v. 1.
- THEINER, Augutin. *Documents inédits relatifs aux affaires religieuses de la France 1790 a 1800: extraits des Archives Secrètes du Vatican*. Paris: Firmin Didot, 1857, v. 1.
- TOCQUEVILLE, Alexis de. *L'Ancien Régime et la Révolution*. 5. ed. Paris: Gallimard, 1953, v. 2/2.
- WENZLER, Claude. *Généalogie des Rois de France et épouses royales*. Rennes: Éditions Ouest-France, 2001.
- WOODS, Thomas E. Jr. *Como a Igreja Católica Construiu a Civilização Ocidental*. Trad. Élcio Carillo. São Paulo: Quadrante, 2008.

Sacramentos III: Reconciliação e Unção dos Enfermos – 2 créditos

OBJETIVO:

Duas são as principais propostas desta disciplina acerca dos Sacramentos da Penitência e da Unção dos Enfermos: transmitir aos alunos um conhecimento amplo e

sólido acerca dos aspectos antropológicos, das raízes bíblicas, bem como do desenvolvimento histórico da doutrina acerca desses sacramentos. Apresentar com suficiente rigor científico a doutrina da Igreja sobre os Sacramentos da Penitência e da Unção dos Enfermos, considerando o seu sentido pastoral.

PROPÓSITO FORMATIVO:

Fomentar, alimentar e desenvolver nos alunos, além do conhecimento, a valorização da doutrina acerca dos Sacramentos da Penitência e da Unção dos Enfermos, capacitando-os para anunciar e empregar devidamente tal doutrina em suas vidas e no exercício do ministério sacerdotal.

PROGRAMA:

Sobre o Sacramento da Penitência

- Noção de Penitência
- Fundamentos antropológicos do fenômeno da Conversão
- Raízes Bíblicas da Penitência enquanto sacramento
 - Conversão e reconciliação no Antigo Testamento
 - O testemunho dos Evangelhos acerca da Reconciliação
- A penitência enquanto virtude moral infusa
- A Penitência como Sacramento da Nova Lei
 - Desenvolvimento histórico acerca das explicitações doutrinárias e prática do Sacramento da Reconciliação e Heresias opostas
 - A penitência na Igreja Antiga
 - Desenvolvimento da Reconciliação na Idade Média
 - Definições do Concílio de Trento e controvérsias
 - Concílio Vaticano II e o Sacramento da Penitência no contexto atual
- Doutrina do Magistério
 - Instituição do Sacramento por Nosso Senhor Jesus Cristo
 - Universalidade do poder de perdoar os pecados
 - Poder conferido à Igreja
 - O poder judicial de perdoar os pecados
- O sinal sacramental da Penitência
 - Os atos do Penitente
 - Contrição
 - Propósito
 - Contrição perfeito e imperfeita
 - Confissão
 - Sinceridade
 - Integridade
 - Satisfação
- A forma
 - O Rito Sacramental
 - A absolvição coletiva
- Efeitos do sacramento da penitência
 - Infunde a graça santificante
 - Perdoa os Pecados e a pena eterna além da pena temporal no todo ou em parte
 - Restitui as virtudes e os méritos

- Confere a graça sacramental
- Reconcilia com Igreja
- Necessidade da confissão
 - Para o perdão dos pecados mortais
 - Para o perdão dos pecados veniais
- O ministro do sacramento
 - Requisitos para administrar a penitência
 - Lugar e sede para ouvir confissões
- Obrigações do confessor
 - Preparação necessária
 - Obrigação de ouvir confissões
 - Atitude ao administrar o sacramento
 - O sigilo sacramental
- Modo de atuar em casos concretos
 - Os “ocasionários”
 - Os viciados e os reincidentes
- Sujeito do sacramento
 - Condições para uma boa confissão
 - A confissão frequente
 - A confissão geral
- As indulgências

Sobre o Sacramento da Unção dos Enfermos

- Aspectos antropológicos acerca do Sacramento da Unção dos Enfermos
- Fontes Bíblicas da Unção dos Enfermos
 - Ritos de Unção no Antigo Testamento
 - A Unção dos enfermos como Sacramento da Nova Lei
- Considerações histórico-teológicas acerca do Sacramento da Unção dos Enfermos
 - Unção dos Enfermos no período patrístico da Igreja
 - Considerações medievais sobre a Unção dos Enfermos
 - As definições de Trento acerca da Unção dos Enfermos
 - A unção dos Enfermos na perspectiva e problemática moderna
- Noções doutrinárias
 - Finalidade do sacramento e nome
 - O sinal externo do sacramento
 - A matéria
 - A forma
 - Efeitos do sacramento
 - Aumento da graça santificante
 - Graça sacramental específica
 - A saúde do corpo
 - O perdão dos pecados veniais e a remissão das penas do purgatório
 - O perdão dos pecados mortais
 - Necessidade de receber o sacramento e a reiteração
 - Ministro da Unção dos Enfermos
 - Sujeito da Unção dos Enfermos

BIBLIOGRAFIA:

- ADNÉS, Pierre. *La Penitencia*. Madrid: BAC, 1981.
- FLÓREZ, Gonzalo. *Penitencia y Unción de Enfermos*. Madrid: BAC, 1993.
- MIRALLES, Antonio. *Los Sacramentos Cristianos*. Madrid: Palabra, 2000.
- MOLINÉ, Enric. *Os Sete Sacramentos*. Lisboa: Diel, 2001.
- NICOLAU, Miguel. *La Unción de los Enfermos: Estudio histórico-dogmático*. Madrid: BAC, 1975.
- ROYO MARÍN, Antonio. *Teologia Moral para seglares*. Madrid: BAC, 1984, v. 2.
- SADA, Ricardo; MONROY, Alfonso. *Curso de Teologia dos Sacramentos*. Lisboa: Diel, 2005.
- TOMÁS DE AQUINO. *Suma teológica*.

Moral Especial III: Justiça e Fortaleza – 3 créditos

OBJETIVO:

Essa disciplina tem por finalidade apresentar aos estudantes uma visão ao mesmo tempo completa e sintética acerca dos variados princípios da moral tomista, destacadas pelo Magistério da Igreja, relacionados com a Virtude da Justiça e da Fortaleza.

PROPÓSITO FORMATIVO:

→ Expor aos estudantes alguns fundamentos para o cumprimento da vocação cristã, expondo de forma científica as obrigações dos fieis relacionadas com as virtudes tema desta disciplina, à luz da Revelação, e mostrando a presença das verdades eternas em específicas condições da natureza humana.

PROGRAMA:

I. O estudo do tema das virtudes no contexto da Teologia Moral

II. Conceitos relacionados ao tema das Virtudes necessários para a compreensão da matéria

III. As Virtudes Cardeais – conceito geral

IV. Virtude da Justiça

1. Natureza da Virtude da Justiça
2. O Direito
 - a. Direito Natural/ Direito Positivo
 - b. Direito Público/ Direito Privado
 - c. Direito Nacional/ Direito Internacional
 - d. Direito Civil/ Direito Eclesiástico
 - e. Justiça Legal/ Justiça Particular
3. Vício oposto à Virtude da Justiça

4. Justiça Particular
 - a. Ato da Justiça Particular
 - b. Conceito de Justiça Particular
 - c. Espécies de Justiça Particular
 - c.1. Justiça distributiva
 - * Vícios opostos à Justiça distributiva
 - c.2. Justiça comutativa
 - * Ato da Justiça comutativa por excelência
 - * Vícios opostos à justiça comutativa
 - d. O Direito de propriedade
 - d.1. Deveres anexos
 - d.2. Violação do Direito de propriedade
 - e. Pecados contra a justiça por palavras
 - e.1. Pecados cometidos no ato do juízo
 - e.2. Pecados cometidos da vida ordinária
 - f. Pecados que se comete enganando o próximo ou abusando dele
 - g. Elementos que constituem a Virtude da Justiça e Vícios opostos
 - h. Virtudes anexas à Justiça
 - h.1. Estudo específico da Virtude da Religião:
 - * Natureza
 - * Atos interiores da Virtude da Religião
 - * Atos exteriores da Virtude da Religião
 - i. Vícios opostos à Religião
 - i.1. A Virtude da Piedade
 - i.2. A Virtude da Observância
 - i.3. A Virtude da Gratidão
 - i.4. A Virtude da Vingança
 - i.5. A Virtude da Verdade e seus vícios opostos
 - i.6. A Virtude da Amizade e seus vícios opostos
 - i.7. A Virtude da Liberalidade e seus vícios opostos
 - i.8. A Equidade Natural
5. O Dom da Piedade, que corresponde à Virtude da Justiça e as suas partes
 - a. Os preceitos do decálogo relativos à Virtude da Justiça

II. A Virtude da Fortaleza:

1. Conceito
2. O martírio
3. Vícios opostos
4. Virtudes anexas à Virtude da Fortaleza e vícios opostos
 - a. A Magnanimidade
 - b. A Magnificência
 - c. A Paciência
 - d. A Perseverança
5. O Dom da Fortaleza correspondente à Virtude
6. Os Preceitos relativos à Virtude da Fortaleza

BIBLIOGRAFIA:

FERNANDEZ, Aurélio. *Moral Especial*. Lisboa: Diel, 2010.

MARYN, Antônio Royo. *Teologia Moral para Seglares*. Madrid: BAC, 1996, v. 1.

PÉGUES, Thomas. *Catecismo de la Suma Teológica*. Madrid: Homolegens, 2011.

SADA, Ricardo; MONROY, Alfonso. *Curso de Teologia Moral*. Lisboa: Reis dos Livros, 1989.

TOMÁS DE AQUINO. *Suma teológica*.

Grego Bíblico – 3 créditos

OBJETIVO:

Noções gerais do grego *koiné* usado nos escritos do Novo Testamento.

PROPÓSITO FORMATIVO:

→ Criar as condições para um estudo exegético à altura das exigências científicas.

PROGRAMA:

I. A origem da língua *koiné* (comum)

1. Características
2. Diferenças com o grego clássico

II. Fonética

1. Fonemas
2. Fonologia
3. Sons articulados

III. Morfologia

1. Classes morfológicas
2. Morfologia nominal
3. Os invariáveis
4. Morfologia verbal

IV. Sintaxe

1. Categorias morfossintáticas do *koiné*
2. O enunciado em grego

V. Exegese

1. Tradução de textos do Novo Testamento
2. Possibilidades de interpretação de textos do Novo Testamento

BIBLIOGRAFIA:

MACHEN, J. Gresham. *Grego do Novo Testamento*. São Paulo: Hagnos, 2004.

MURACHCO, Henrique. *Língua grega: visão semântica, lógica, orgânica e funcional*. São Paulo: Discurso Editorial/Vozes, 2007, v. 1.

MURACHCO, Henrique. *Língua grega: visão semântica, lógica, orgânica e funcional*. São Paulo: Discurso Editorial/Vozes, 2007, v. 2.

Novum Testamentum Græce (NA28).

PINTO, Carlos Osvaldo Cardoso. *Fundamentos para exegese do Novo Testamento: manual de sintaxe grega*. São Paulo: Vida Nova, 2002.

RUSCONI, Carlo. *Dicionário do grego do Novo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2003.

SWETNAM, James. *Gramática do Grego do Novo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2002, v. 1.

SWETNAM, James. *Gramática do Grego do Novo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2002, v. 2.

Seminário III: Ecumenismo – 2 créditos

OBJETIVO:

Proporcionar uma formação ecumênica adaptada às realidades atuais.

PROPÓSITO FORMATIVO:

→ Estabelecer as bases doutrinárias para um autêntico ecumenismo.

→ Estimular a reflexão e a análise crítica em torno das possíveis respostas aos desafios ecumênicos atuais.

PROGRAMA:

I. Ecumenismo

1. Significado
2. História
3. A motivação ecumênica
4. Esperanças e limites
5. Principais documentos do Magistério
6. As principais confissões cristãs, seu significado e seu contributo para o atual diálogo ecumênico
 - a. O caminho para a unidade
 - a.1. Diálogos teológicos
 - a.2. Procura de objetivos comuns
 - a.3. O ecumenismo espiritual
 - b. Problemas teológicos fundamentais
 - b.1. Concepções eclesiológicas
 - b.2. O ministério ordenado
 - b.3. O primado de Pedro
 - b.4. A Ceia do Senhor
 - c. Acordos ecumênicos
 - d. Possibilidades e desafios para o ecumenismo na América Latina
 - e. O ecumenismo no Brasil

BIBLIOGRAFIA:

CNBB. *Guia Ecumênica*. (Estudos n. 21), São Paulo, 1983.

CONSELHO PONTIFÍCIO PARA A PROMOÇÃO DA UNIDADE DOS CRISTÃOS. *Diretório para a aplicação dos princípios e normas sobre o ecumenismo*. 1994.

_____. *O que é Ecumenismo?* (Coleção Rumo ao Novo Milênio, n. 6), São Paulo, 1997.

_____. *A dimensão ecumênica na formação dos que trabalham no ministério pastoral.* 1998.

DOCUMENTO DE APARECIDA. (Brasília/São Paulo: CNBB/Paulinas/Paulus, 2007).

NAVARRO, Juan Bosch. *Para Compreender o Ecumenismo.* São Paulo: 2001.

_____. *Dicionário de Ecumenismo.* Aparecida: 2002.

RODRIGUEZ GARCIA, Pedro. *Iglesia y Ecumenismo.* Navarra: 1979.

SCAMPINI, Jorge Alejandro. *La conversión de las Iglesias, una necesidad y una urgencia de la fe.* Suíça: 2003.

VILLAR, Jose. *Eclesiología y Ecumenismo: Comunión, Iglesia Local.* Navarra: 2003.

Trabalho de Conclusão de Curso I (Projeto) – 2 créditos

OBJETIVO:

Elaboração do Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso.

PROPÓSITO FORMATIVO:

- Estabelecer o cronograma para a realização do TCC.
- Delimitar o tema a ser tratado no TCC e a definição do respectivo título.
- Levantamento de possível bibliografia para as pesquisas.

PROGRAMA:

O tempo destas aulas será empregado para a elaboração do Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso, de acordo ao cronograma estabelecido.

3º Ano – 2º Semestre (6º Período)

Mariologia – 3 créditos

OBJETIVO:

O mistério de Maria Santíssima está subordinado ao mistério de Cristo, mas, em certo sentido, completa-o dando-lhe um ornato e um valor especial: a simples criatura é elevada ao mais alto grau de cooperação com a missão redentora do Messias esperado, e, ao mesmo tempo, é assumida a um grau de união participativa com a Natureza Divina até agora totalmente insólito, sendo Ela a Mãe do Deus feito homem.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

- Dar bases escriturísticas e teológicas à devoção mariana.
- Contemplar a glória de Maria na Igreja como desdobramento da Glória de seu próprio filho, Jesus Cristo.
- Maria, a nova Eva, modelo de espiritualidade e serviço para os cristãos de todos os tempos, lugares e raças.

PROGRAMA:

I. Introdução

1. Maria Santíssima nos planos de Deus. Sua predestinação.
2. Relação de Maria com a Trindade Santíssima.
3. Dogmas Marianos: participação do povo cristão e dos teólogos sob inspiração do Espírito Santo.
4. Maternidade Divina de Nossa Senhora: Theotokos. O Concílio de Éfeso. Os erros contrários. A significação do Dogma para a vida da Igreja. Testemunho dos Padres da Igreja, do Magistério e da Teologia.
5. A Virgindade perpétua de Maria. O Concílio de Latrão. A conveniência da Virgindade de Maria, por ser Mãe de Deus. A Virgindade de Maria na obra de São Tomás. Doutrina do Magistério e dos Padres.
6. A Imaculada Conceição. Antecedentes históricos: a Fé multiseular da Igreja. As discussões teológicas sobre este particular: dominicanos e franciscanos. Duns Scott. O contexto histórico da declaração do dogma. A *Ineffabilis Deus*.
7. A Assunção de Maria. Conteúdo e justificativa histórico-teológica do dogma. A *Munificentissimus Deus*. Maria Assunta: protótipo e modelo de todo cristão fiel.

II. Maria Co-Redentora e Medianeira

1. Ensinamentos da Tradição, do Magistério e dos Santos.
2. A Realeza de Maria: Rainha dos Corações. Encíclica *Ad Caeli Reginam*.
3. Co-Redentora, por disposição do Redentor.
4. Medianeira universal de todas as graças junto a Cristo, Mediador único e universal ante o Pai.

III. Maria, Mãe e figura da Igreja

1. Mariologia Cristotípica e Eclesiotípica.
2. Síntese Mariológica do Concílio Vaticano II: *Lumen Gentium*, Cap. VIII.
3. Perspectivas futuras: seu papel na realização da petição de Cristo (“venha a nós o vosso reino...”); Maria e ecumenismo.

IV. Culto a Maria

1. Raízes Bíblicas.
2. Resenha histórica. A evolução do culto a Maria através dos tempos: Patrística, Escolástica, tempos Modernos. Maria na vida da Igreja.
3. Fundamento Teológico.
4. Valor Pastoral.
5. A verdadeira devoção a Maria: perspectiva de S. Luís M. G. de Montfort.

BIBLIOGRAFIA:

- AA.VV. *Mariología Fundamental: Maria en el misterio de Dios*. Salamanca: EST, 1995.
- AA.VV. *Storia della Mariologia*. Roma: Città Nuova-Marianum, 2009, v. 1-2.
- ADUCCI, Edésia. *Maria e seus títulos gloriosos*. São Paulo: Loyola, 1999.
- BISINOTO, Eugênio. *Para conhecer e amar Nossa Senhora*. Aparecida do Norte: Santuário, 2005.
- CAROL, J. B. *Mariología*. Madrid: BAC, 1964.
- CLÁ DIAS, João S. *Pequeno Ofício da Imaculada Conceição Comentado*. São Paulo: Loyola, 2011, v. 1-2.
- COGGI, R. *La Beata Vergine: Trattato di Mariologia*. Bologna: ESD, 2012.
- DE FIORES, S. *Maria, madre di Gesù: Sintesi storico-salvifica*. Bologna: EDB, 1992.
- GARCÍA PAREDES, J.C.R. *Mariologia*. Madrid: BAC, 1997.
- MARTINI, Carlo Maria. *Maria e a dimensão afetiva da fé*. Petrópolis: Vozes, 2004.
- MASINI, Mario. *Maria: o espírito e a palavra*. São Paulo: Paulinas, 2002.
- , *Maria di Nazaret: La Vergine*. Padova: Il Messaggero, 2008.
- POZO, Candido. *Maria, nueva Eva*. Madrid: BAC, 2005.
- STANCATI, Sergio T. *Tre Mariologie*. Napoli: EDI, 2009.

Direito Canônico II: Sacramentos – 2 créditos

OBJETIVO:

A função de santificar da Igreja. O culto divino. Os Sacramentos (exceto o matrimônio). Outros atos de culto: Sacramentais, Liturgia das Horas, Exéquias. Culto dos Santos, imagens e relíquias. Voto e juramento. Lugares e tempos sagrados.

PROPÓSITO FORMATIVO:

→ Conhecimento geral acerca da Função de Santificar da Igreja, através de uma análise sistemática do Livro IV do Código de Direito Canônico, a exceção do sacramento do matrimônio.

PROGRAMA:

I. Direito e Sacramentos

1. Dimensão jurídica dos sacramentos
2. As origens do direito sacramental
3. Implicações jurídicas na administração dos sacramentos
4. A sagrada Liturgia
 - a. Autoridade competente
5. O Culto divino

II. Os sacramentos (exceto o Matrimônio)

1. Os Sacramentos em geral
2. *Communicatio in sacris*
 - a. Princípios gerais.
3. O Batismo
 - a. Aspectos teológicos
 - b. Relevância jurídica
 - c. Ministro do batismo
 - d. Os batizados
 - e. Padrinhos
 - f. A Paróquia e o batismo
4. A Confirmação
 - a. Ministro da confirmação: rito latino e rito oriental
 - b. Efeitos teológicos e jurídicos
5. A Eucaristia
 - a. Direito e limites à participação
 - b. Obrigação
 - c. Ministro
 - d. Tempo e lugar da celebração eucarística
6. A Penitência
 - a. Celebração
 - b. Ministro: poder de ordem e faculdade para ouvir confissões
 - c. Sigilo sacramental
 - d. Deveres especiais do confessor
 - e. O penitente
 - f. Indulgências
7. A Unção dos Enfermos
 - a. Celebração
 - b. Efeitos
 - c. Ministro
 - d. Sujeito destinatário
8. A Ordem
 - a. Celebração
 - b. Ministro

- c. Candidatos às ordens sagradas: requisitos, irregularidades e impedimentos

III. O culto divino na legislação canônica

- 1. Outros atos de culto
 - a. Sacramentais
 - b. Liturgia das Horas
 - c. Exéquias
 - d. Culto dos Santos, imagens e relíquias
 - e. O voto e o juramento
- 2. Lugares e tempos sagrados
 - a. Igrejas
 - b. Oratórios e capelas privadas
 - c. Santuários
 - d. Altares
 - e. Cemitérios
 - f. Dias de festa
 - g. Dias de penitência

BIBLIOGRAFIA:

- AA. VV. Codice di Diritto Canonico e leggi complementari commentato. Roma. 2004.
- AA. VV. Comentário exegético al Código de Derecho Canónico. Pamplona. 2002.
- AA. VV. I sacramentali e le benedizioni. Genova. 1989.
- AA. VV. Sacramentaria speciale. II. Penitenza, unzione degli infermi, ordine, matrimonio. Bologna. 2004.
- ARDITO, S. Battesimo: aspetti teologici e canonistici. In: Monitor Ecclesiasticus 115 (1990), p. 33-66.
- BESSON, Éric. La dimension juridique des sacraments. Roma. 2004.
- BROGI, M. Communicatio in Sacris, tra Cattolici e Cristiani Orientali non Cattolici. In: Antonianum 53 (1978) p. 170-193.
- CALVI, M. I santuari nel nuovo Codice di diritto canonico. In: Quaderni di diritto ecclesiale 2 (1989), p. 181-187.
- CASTELLI, E. (ed.). Il sacro: Studi e ricerche. Roma, 1974.
- CARZANIGA, G. Confessione, penitenza, riconciliazione. Introduzione storico-teologica. In: Quaderni di diritto ecclesiale 8 (1995), p. 376-389.
- Codex Iuris Canonici. Città del Vaticano: LEV, 1983.
- Codex Canonum Ecclesiarum Orientalium. Città del Vaticano: LEV, 1990.
- Código De Direito Canônico. São Paulo: Loyola. 2001.
- CONGREGATIO PRO DOCTRINA FIDEI. Epistula de delictis gravioribus, AAS 93 (2001).
- DE PAOLIS, Velasio. De delictis contra sanctitatem sacramenti Paenitentiae. In: Periodica 79 (1990), p. 177-218.

- FLORIO, M.; ROCHETTA, C. Sacramentaria speciale. I. Battesimo, confermazione, eucaristia. Bologna, 2004.
- HERVADA, J. Las raíces sacramentales del Derecho Canónico. In: HERVADA, J. Vetera et Nova. Pamplona, 1991, v. 2, p. 855-892.
- IOANNES PAULUS II, Pastor Bonus, 28 Iunii 1988, AAS 80 (1988).
- LORUSSO, Lorenzo. Il culto divino nel Codex Canonum Ecclesiarum Orientalium. Bari: Ecumenica Editrice. 2008.
- MANZANARES, J. De obligatione Liturgiam Horarum cotidie persolvendi. In: Notitiae 27 (1991), p. 189-206.
- MARCHETTI, G. Le esequie ecclesiastiche. In: Quaderni di diritto ecclesiale 15 (2002), p. 228-252.
- MIGLIAVACCA, A. Le indulgenze. In: Quaderni di diritto ecclesiale 11 (1998), p. 159-177.
- MIRAGOLI, Egidio (ed.). Il Sacramento della Penitenza. Milano: Ancora. 2001.
- MORGANTE, M. I sacramenti nel Codice di Diritto Canonico: Commento giuridco-pastorale. Roma, 1984.
- PETRONCELLI, M. La disciplina dei luoghi sacri e la nuova classificazione degli edifici di culto. In: AA. VV. Vitam impendere vero. Città del Vaticano. 1986, p. 261-276.
- PIGHIN, Bruno Fabio. Diritto Sacramentale. Venezia: Marcianum Press. 2006.
- RINCÓN-PÉREZ, T. Disciplina canónica del culto divino. In: AA. VV. Manual de Derecho Canónico. Pamplona. 1991, p. 459-603.
- SOUSA E SILVA, Manuel Fernando. Direito sacramental I. Sacramentos da iniciação cristã e sacramentos. Lisboa: Universidade Católica, 2004.
- SPIRITO, P. Il giuramento nel Diritto Canonico. In: Apollinaris 61 (1988), p. 807-815.

Exegese VI: Corpus Paulinum – 4 créditos

OBJETIVO:

A Teologia e a exegese das epístolas paulinas à luz do testemunho pessoal do apóstolo.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

- Mover ao estudo dos textos paulinos em conexão com a figura do Apóstolo.
- Dar noções claras da Cristologia, da Eclesiologia e da Antropologia Paulinas.

PROGRAMA:

I. Introdução:

A figura de São Paulo e o *corpus paulinum* nos origens da Igreja.
 São Paulo, Apóstolo de Jesus Cristo, apóstolo das gentes.
 Exegese paulina desde a patrística até nossos dias

II. Vida de São Paulo

O mundo de São Paulo. O mundo greco-romano no Século I d. C.

As religiões místicas, a filosofia popular e o gnosticismo. O mundo judeu do século I.

Fontes para a Biografia de São Paulo. Dados do epistolário paulino. São Paulo nos Atos dos Apóstolos. Tradição cristã e outras fontes. Cronologia da vida e dos escritos de São Paulo.

A vida de São Paulo. Primeiros anos, formação e vida no judaísmo. Conversão e primeiros anos de fé cristã. Paulo, missionário e escritor. Os últimos anos e o martírio

III. As Epístolas do *Corpus Paulinum*

Lugar Canônico e estrutura das cartas. Circunstâncias históricas dos destinatários. Mensagem destacado das epístolas:

Tessalonicenses I e II

Gálatas

Romanos

Coríntios I e II

Filipenses

Filémon

Colosenses

Efésios

Timóteo I e II

Tito

Hebreus.

IV. Teologia do “*Corpus Paulinum*”

Elementos gerais da Teologia Paulina

A Cristologia paulina

A Antropologia paulina

A Eclesiologia paulina

A moral no *Corpus Paulinum*. Exigências da vida cristã.

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIA DE JERUSALÉN. Desplée Brouwer. Bilbao, 2009.

BIBLIA SAGRADA. Edição pastoral-catequética. Ave Maria: São Paulo, 2000.

BIBLIA SAGRADA. Trad. da CNBB. Brasília: CNBB, 2008.

BIBLIA SAGRADA. Trad. Joao Ferreira de Ameid. Brasília: Sociedade Bíblica do Brasil, 1969.

CERFAUX, L. *Itinerario espiritual de San Pablo*. Barcelona: Herder, 1968.

COTHENET, Edouard. *Paulo: apóstolo e escritor*. São Paulo: Paulinas, 2002.

FITZMYER, J.A. *Teología de San Pablo. Síntesis y perspectivas*. Madrid: Cristiandad, 1975.

GNILKA, J. *Pablo de Tarso, apóstol y testigo*. Barcelona: Herder, 2009.

HORSLEY, R. A. *Paulo e o império: religião e poder na sociedade imperial romana*. São Paulo: Paulus 2002.

MONLOUBOU, Louis; BOUYSSOU, Dominique. *Encontro com a Bíblia: novo testamento*. Rio de Janeiro: Lumen Christi, [sd], v. 2.

MURPHY-O'CONNOR, J. *Pablo, su historia*. Madrid: San Pablo, 2008.

PROFESORES de la Compañía de Jesús. *La Sagrada Escritura: Nuevo Testamento*. Madrid: BAC, 1999, v. 1-3.

SÁNCHEZ BOSCH, J. *Escritos paulinos*. Estella: Verbo Divino, 2007.

_____. *Nacido a tiempo: Una vida de Pablo, el apóstol*. Estella: Verbo Divino, 1994.

SHELKLE, K.H. *Teologia do Novo Testamento*. São Paulo: Loyola, 2002, v. 3-4.

História da Igreja IV: Idade Contemporânea – 3 créditos

OBJETIVO:

A Igreja na Idade Contemporânea: sinal de esperança em meio a desenvolvimentos e convulsões político-sociais. A Igreja e o poder temporal: de Pio IX a Pio XI.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

→ Frutos da ação do Espírito Santo na Igreja de Cristo: os tempos mudam, mas a Igreja cresce em santidade e graça.

→ O percurso do Vaticano I ao Vaticano II, o caminhar da Tradição viva da Igreja.

PROGRAMA:

I. Um Período de Efervescência

1. Os Papas do Século XIX
2. A religião de Napoleão Bonaparte
3. A política das concordatas
4. Situação da Igreja à saída do dilúvio
5. A reconstituição da Companhia de Jesus
6. O drama de Lamennais

II. Diante de Novos Destinos

1. A nova revolução: Assaltos contra a Igreja
2. Grandeza de Pio IX
3. O Dogma da Imaculada Conceição
4. Primeiro desmembramento dos estados pontifícios
5. “Quanta Cura” e “Syllabus”
6. O Concílio Vaticano e o Dogma da Infallibilidade Pontifícia
7. Leão XIII e o magistério
8. O “ralliement”

III. Deus e Homem em questão

1. A crítica contra a fé: de Strauss a Renan

2. Evolucionismo
3. A religião da ciência
4. A caminho do humanismo ateu: de Hegel a Karl Marx
5. Positivismo e religião da humanidade segundo Auguste Comte
6. De Chateaubriand a Newman: fraqueza e força de uma apologética

IV. Vida Religiosa e Eclesial fins do século XIX

1. O Santo Cura d' Ars
2. Um fundador: São João Bosco
3. As contradições da arte sacra
4. Dom Guéranger restaura a Liturgia.

V. São Pio X

1. Restaurar tudo em Cristo
2. Golpes no modernismo
3. Renovação religiosa
4. Reforma da cúria

VI. Bento XV e Pio XI

1. Os desastres da I grande guerra
2. Uma paz pouco pacífica
3. Pio XI: Um diplomata intelectual
4. Tratado de Latrão
5. A Ação Católica

VII. Pio XII. Por um Mundo Novo

1. Pio XII e a guerra: respeitado, mas não ouvido
2. Um laicato mais maduro
3. Documentos Pontifícios

VIII. Juan XXIII

1. Um diplomata atípico
2. Nova fisionomia ao Papado
3. O Concílio Vaticano

IX. Vaticano II e Paulo VI

1. Histórias das assembléias
2. Encíclicas Sociais
3. Reformas eclesiais

X. João Paulo II

1. Uma Igreja em transformação
2. Um Papa Polonês
3. A queda do comunismo
4. As canonizações
5. O desenvolvimento ecumênico
6. O Papa das multidões

BIBLIOGRAFIA:

ALBERIGO, Giuseppe. *História do Concílio Vaticano II*. Petrópolis: Vozes, 2002, v. 1-2.

FRÖHLICH Roland. *Curso básico de história da Igreja*. São Paulo: Paulus, 1987.

MARTINA, Giacomo. *História da Igreja de Lutero a nossos dias*. São Paulo: Loyola, 2004, v. 4.

ROMAG, Dagoberto. *Compêndio da história da Igreja*. Petrópolis: Vozes, 1939, v. 2.

ROPS, Daniel. *A Igreja dos tempos modernos*. São Paulo: Quadrante, 2002.

Sacramentos IV: Ordem – 2 créditos

OBJETIVO:

O objetivo principal desta disciplina consiste em apresentar para os estudantes de teologia de modo fiel e íntegro, à luz da Revelação, e com a guia do Magistério, uma visão teológica completa a respeito do Sacramento da Ordem.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

→ Proporcionar um conhecimento orgânico acerca do sacramento da ordem, que contribua para que os estudantes possuam uma visão geral, completa e unitária, sem opções arbitrárias, das verdades reveladas por Deus em Jesus Cristo, e da experiência da fé da Igreja à respeito da sacramentalidade da Ordem.

PROGRAMA:

I. Introdução

1. Natureza do sacramento da ordem
2. Apontamentos históricos
 - a. O sacerdócio no Antigo Testamento
 - b. O sacerdócio no Novo Testamento
 - c. Dimensão do ministério sacerdotal na patrística
 - d. O sacerdócio na escolástica
 - e. O sacramento da ordem no Concílio de Trento
 - f. O sacramento da ordem no Concílio Vaticano II
3. Noções Gerais
 - a. Nome
 - Origem
 - Significado
 - Realidade
 - b. O sacramento da Ordem na economia da salvação
 - O sacerdócio na Antiga Aliança – aspectos teológicos
 - O único sacerdócio de Cristo
 - Sacerdócio comum e sacerdócio ministerial
 - Atuação na pessoa de Cristo Cabeça
 - Em nome de toda a Igreja
 - c. O tríplice poder sacerdotal: ensinar, governar e santificar

II. A instituição do sacramento da Ordem como Sacramento da Nova Lei

1. A escolha dos apóstolos
2. Missão e poderes dos apóstolos
3. Transmissão e sucessão apostólica

4. Razões teológicas em São Tomás de Aquino
5. Instituição do sacramento da ordem

III. Efeitos do sacramento da ordem

1. O Caráter indelével
2. Incorporação à hierarquia eclesiástica
 - a. Hierarquia de ordem
 - b. Hierarquia de jurisdição
3. A graça santificante e a graça sacramental

IV. Os três graus do sacramento da ordem

1. Unidade do sacramento da ordem e diversidade de ministérios
2. O Episcopado – plenitude do sacramento da Ordem
3. O Presbiterado – Cooperadores dos Bispos
4. O Diaconado – ordenação para o serviço
5. Novas disposições sobre o sacramento da ordem: o Motu próprio
Ministeria quaedam

V. Ministro e sujeito do sacramento da ordem

1. Condições para administrar validamente
2. Condições para administrar licitamente
3. Condições para receber validamente
4. Condições para receber licitamente

VI. As obrigações dos clérigos

1. O celibato sacerdotal
 - a. Razões Cristológicas
 - b. Razões Eclesiológicas
2. Santidade de vida
3. Obediência ao ordinário
4. Uso do traje eclesiástico
5. Outras obrigações

BIBLIOGRAFIA:

ARNAU-GARCIA, Ramón. **Orden y Ministerios**. Madrid: BAC, 1995.

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. 11. ed. São Paulo: Loyola, 2001.

COMPÊNDIO DO VATICANO II: **Constituições, Decretos, Declarações**. *Lumen Gentium; Presbiterorum ordinis*. 29. ed. Organizado por Frei Frederico Vier, OFM. Petrópolis: Vozes, 2000.

DENZINGER, Heinrich. **Compêndio dos Símbolos: definições e declarações de Fé e Moral**. Tradução de Peter Hünermann; José Marino Luz; Johan Konings. São Paulo: Loyola; Paulinas, 2007.

DONGHI, Antonio. **La Preghiera di ordinazione sacerdotale**. Roma: Aracne, 2013.

GARRIGOU-LAGRANGE, Réginald. **La unión del Sacerdote con Cristo, sacerdote y víctima**. Madrid: RIALP, 1967

HORTAL, Jesús, S.J. **Os Sacramentos da Igreja na sua Dimensão Canônico-Pastoral**. São Paulo: Loyola, 2000.

Paulo VI. **Motu proprio Ministeria Quaedam**. 15.X.1972.

- Pio XII. **Constituição Apostólica *Sacramentum Ordinis***. 30.XI.1947
- ROYO MARIN, Antonio, OP. **Teologia Moral para seculares**. Vol. II. Madrid: BAC, 1985.
- VANHOYE, Albert; MANZI, Franco; VANNI, Hugo. **Il Sacerdozio della Nuova Allenaza**. Milano: Ancora, 1999.
- S. TOMÁS DE AQUINO, **Suma Teológica, III**. São Paulo: Loyola, 2002.
- SADA e MONROY. **Curso de Teologia dos Sacramentos**. Lisboa: Diel, 2005.
- WOJTAL, Tomasz. **Come Cristo Sposo della Chiesa. Aspetti dogmatici del celibato sacerdotale**. Siena: Cantagalli, 2015.

Teologia Pastoral – 2 créditos

OBJETIVO:

Fornecer aos agentes pastorais subsídios doutrinários e práticos que os capacitem a atender as exigências da “nova evangelização” numa sociedade secularizada.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

- Apresentar os fundamentos teológicos que sustentam e impulsionam a ação pastoral.
- Aprimorar o discernimento da ação pastoral, conforme o contexto onde deverá ser exercida.
- Preparar, tática e espiritualmente, os agentes pastorais, segundo seus diversos níveis e ministérios.

PROGRAMA:

I. Pastoral fundamental

1. A Teologia pastoral
 - a. Teologia pastoral – conceituação e breve histórico.
 - b. Pastoral fundamental – conceituação.
 - c. Pastoral especial – conceituação.
 - d. Pastoral aplicada – conceituação.
2. Fundamentos bíblicos da Teologia pastoral
 - a. Ação pastoral no Antigo Testamento.
 - a.1. Agentes.
 - a.2. Ministérios.
 - b. Ação pastoral no Novo Testamento.
 - b.1. Jesus Cristo – Profeta, Sacerdote e Rei.
 - b.2. O tríplice ministério da comunidade apostólica.
 - * Ministério profético.
 - * Ministério sacerdotal.
 - * Ministério real.
3. Ação pastoral à luz da História da Igreja
 - a. Igreja primitiva (séc. I – III).
 - b. Época patrística (séc. IV – VII).

- c. Idade Média (séc. VIII – XV).
 - d. Reforma protestante e Concílio de Trento (séc. XVI – XVII).
 - e. Séculos XVIII e XIX.
 - f. Século XX – movimentos de renovação teológica e pastoral.
 - g. O Concílio Vaticano II.
 - h. Desafios para a pastoral no século XXI.
4. Ação pastoral e eclesiologia
 - a. Antiguidade cristã: Igreja – Mistério e Comunhão.
 - b. Cristandade medieval: Igreja – Instituição sociológica.
 - c. Período pós-tridentino e Vaticano I: Igreja – Instituição hierárquica de salvação.
 - d. Eclesiologia do Vaticano II: Igreja – Comunhão e Povo de Deus.
 5. Os agentes da ação pastoral
 - a. Os leigos.
 - a.1. Importância e atuação dos leigos no apostolado.
 - b. Os religiosos.
 - b.1. Papel dos diversos carismas na missão salvífica da Igreja.
 - b.2. Os votos religiosos e sua influência na pastoral.
 - c. O ministério ordenado.
 6. Modelos de ação pastoral
 - a. Modelo tradicional.
 - b. Modelo comunitário.
 - c. Modelo evangelizador.
 - d. Modelo libertador.
 7. A programação pastoral
 - a. Análise contextual.
 - b. Projeto de ação.
 - c. Planificação pastoral.
 - d. A vida interior e a eficácia da ação pastoral

II. Pastoral especial

1. Evangelização, ação da Igreja
 - a. O que vem a ser evangelização.
 - b. Evangelização e Igreja.
 - c. Etapas da evangelização.
 - c.1. Ação missionária.
 - * Características que definem a ação missionária.
 - * Missão *ad gentes* e nos países de cultura cristã.
 - c.2. Ação catecumenal.
 - * Conceito de iniciação cristã e seus componentes.
 - * A catequese dentro da missão da Igreja.
 - c.3. Ação pastoral.
 - * Visão global dos diversos tipos de ação pastoral.
 - * A pastoral de movimentos, comunidades e grupos.
 - * A pastoral do serviço.
 - * A pastoral da palavra.
 - * A pastoral litúrgica.
 - d. A vida consagrada e os diversos tipos de ação pastoral.
 - e. A “nova evangelização”.
 - f. Desafios para a evangelização no mundo contemporâneo.
 - g. O carisma dos Arautos do Evangelho e a “nova evangelização”.

BIBLIOGRAFIA:

- DOCUMENTO DE APARECIDA. Brasília/São Paulo: CNBB/Paulinas/Paulus, 2007.
- FLORISTÁN, C., *Teología práctica: Teoría y praxis de la acción pastoral*. Salamanca, 1991.
- FLORISTÁN, C.; ESTEPA, L. *Pastoral de hoy*. Barcelona, 1966.
- FLORISTÁN, C.; TAMAYO, J. J. (ed.). *Conceptos fundamentales de pastoral*. Madrid, 1984.
- _____. *Conceptos fundamentales del cristianismo*. Madrid, 1993.
- _____. *Diccionario abreviado de pastoral*. Estella, 1989.
- FLORISTÁN, C.-USEROS, M. *Teología de la acción pastoral*. Madrid, 1968.
- LAURET, B.; REFOULÉ (ed.). *Iniciación a la práctica de la teología. V. La práctica. Acciones pastorales*. Madrid, 1986.
- LANZA, S. *Introduzione alla teologia pastorale I. Teologia dell'azione ecclesiale*. Brescia, 1989.
- MARINELLI, F. (ed.). *La teologia pastorale: Natura e compiti*. Bolonha, 1990.
- MARLÉ, R. *Le projet de théologie pratique*. Paris, 1979.
- MIDALI, M. *Teologia pastorale o pratica. Cammino storico di una riflessione fondante e scientifica*. Roma, 1991.
- MIDALI, M.; TONELLI, R. (ed.). *Dizionario di pastorale giovanile*. Turim, 1989.
- PFLIEGER, M. *Teología pastoral*. Barcelona, 1966.
- PRAT I PONS. *Compartir la alegría de la fe: Sugerencias para una teología pastoral*. Salamanca, 1988.
- RAMOS, Julio A. *Teología pastoral*. Madrid, 1999.
- SEVESO, B. *Edificare la Chiesa. La teologia pastorale e i suoi problemi*. Turim, 1982.
- SPIAZZI, R. *Los fundamentos teológicos del ministerio pastoral*. Madrid, 1962.
- _____. *Teologia Pastoral hodegética: La cura de almas en la comunidad cristiana*. Madrid, 1969.
- SZENTMARTONI, Mihaly. *Introdução à Teologia Pastoral*. São Paulo, 2001.

Seminário IV: Doutrina Social da Igreja – 2 créditos

OBJETIVO:

Introduzir os estudantes de Teologia no conhecimento da DSI com a finalidade de que saibam discernir, desde o Evangelho, as realidades e problemas sociais, para iluminar sua própria fé cristã e patá ajudá-los na realização de seus trabalhos de evangelização.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

- Estudar a origem, a natureza e o desenvolvimento da Doutrina Social de Igreja (DSI) e os fundamentos sobre os quais se constitui.
- Formar o estudante de teologia no conhecimento dos principais assuntos concernentes da DSI.
- Realizar uma análise crítica e exposição dos principais documentos da DSI e de seus temas e problemas mais relevantes.

PROGRAMA:

1. Natureza da DSI
2. Elementos constitutivos da DSI
3. Triple dimensão da DSI
4. Metodologia da DSI
5. Raízes bíblicas da DSI
6. Desenvolvimento histórico da DSI
 - a. A época patrística
 - b. A escolástica
 - c. O revolucionário século XIX
 - d. A “questão social”
 - e. Antecedentes e precursores imediatos da DSI
 - f. Período pré-conciliar
 - g. Período conciliar
 - h. Período pós-conciliar
7. Fundamentos da DSI
8. Os quatro princípios básicos da DSI
 - a. A dignidade da pessoa humana
 - b. O bem comum
 - c. Solidariedade
 - d. Subsidiariedade
9. Temas principais da DSI
10. Desenvolvimento da DSI na América Latina

BIBLIOGRAFÍA:

- BIFFI, Franco. *Compendio de la doctrina social católica: el compromiso con la justicia como vocación del laico cristiano: desde León XIII a Juan Pablo II*. Valencia: EDICEP, 1992.
- CAMACHO, Ildelfonso. *Doctrina Social de la Iglesia: quince claves para su comprensión*. Bilbao: Desclée de Brouwer, 2000.
- _____. *Doctrina Social de la Iglesia: una aproximación histórica*. Madrid: San Pablo, 3. ed. 1998.
- CEVALLOS, Salvador. *La doctrina social de la Iglesia en su evolución histórica*. Quito: Pontificia Universidad Católica del Ecuador, 1991.
- COLOM Costa Enrique. *Curso de doctrina social de la Iglesia*. Madrid: Palabra, 2001.
- CONGREGACIÓN PARA LA EDUCACIÓN CATÓLICA. *Orientaciones para el estudio y enseñanza de la DSI en la formación de los sacerdotes*. 1988.

CUADRÓN, Alfonso A. (coord.). *Doctrina social de la Iglesia: manual abreviado*. Madrid: BAC, Fundación Pablo VI, 1996.

LASANTA, Pedro Jesús. *Doctrina social de la Iglesia: cuestiones clave para una sociedad más justa*. Madrid: Palabra, 1992.

MELÉ, Domènec. *Cristianos en la sociedad: introducción a la doctrina social de la Iglesia*. Rialp, 2000.

ORIOI, Antoni M. *De la Rerum Novarum a la Centesimus Annus: síntesis dinámica de los doce principales documentos de la doctrina social de la Iglesia*. Barcelona: Noticias Cristianas, 1999.

PONTIFICIO CONSEJO JUSTICIA Y PAZ. *Agenda social: Colección de textos del Magisterio*. ?????? 2000.

_____. *Compendio de la Doctrina Social de la Iglesia*. ??????? 2005.

SCANNONE, Juan Carlos. *Teología de la liberación y doctrina social de la Iglesia*. Madrid: Cristiandad, 1987.

SCHOOYANS Michel. *La enseñanza social de la Iglesia: Síntesis, actualización y nuevos retos*. Madrid: Palabra, 2006.

SIERRA BRAVO, Restituto. *Ciencias Sociales y Doctrina Social de la Iglesia*. Madrid, Colección Claves Cristianas, 1996.

SOUTO COELHO, J. *Iniciación a la doctrina social de la Iglesia*. Madrid: San Pablo, 1995.

VÁZQUEZ, J.M. y otros. *Centesimus annus: cien años de doctrina social de la Iglesia*. Madrid: Instituto de Filosofía y Teología Santo Tomás, 1992.

4º Ano – 1º Semestre (7º Período)

Escatologia – 3 créditos

OBJETIVO:

Proporcionar uma visão atualizada das questões escatológicas, aplicando-as às realidades pastorais no contexto contemporâneo.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

- Expor os problemas antropológicos da morte (separação entre alma e corpo), imortalidade e retribuição ultraterrena, como se apresentaram ao longo da História e em nossos dias.
- Apontar os fundamentos bíblicos e do Magistério eclesiástico das verdades escatológicas.
- Apresentar as principais inquietações contemporâneas em torno do problema escatológico.
- Indicar algumas das principais correntes de doutrina escatológica da atualidade, estimulando a análise crítica sobre as mesmas.
- Oferecer a resposta da Igreja às inquietudes do homem contemporâneo e às doutrinas que tendem a desviá-lo de seu verdadeiro destino escatológico.

PROGRAMA:

I. Noções preliminares

1. Objeto da Escatologia: Plena realização do homem e do mundo em Deus.
2. Escatologia e história: noção cristã de *historia salutis*
3. Breve resenha histórica da Escatologia: Do tratado de Novíssimos à Teologia Atual

II. Escatologia geral

1. A Parusia ou segunda vinda de Cristo
2. Parusia e história
3. O momento da Parusia
4. O juízo final, a Renovação do mundo e a Ressurreição dos mortos
5. O Reino de Deus na História
6. Vida eterna após a Ressurreição
7. Prêmio eterno: Vida na Trindade, visão beatífica e Céu empíreo
8. Inferno: Ressurreição para o opróbrio
9. Pena de dano
10. Pena temporal
11. O fogo

III. Escatologia Individual

1. Escatologia e vida da graça

2. A morte ruína ontológica do homem
3. Doutrina cristã sobre a morte
4. Juízo particular: a retribuição *mox post mortem*
5. O Purgatório

BIBLIOGRAFIA:

- BLANK, R. *Escatologia da pessoa*. São Paulo: Paulus, 2004.
- _____. *Escatologia do mundo*. São Paulo: Paulus, 2004.
- CATECISMO da Igreja Católica. São Paulo: Loyola, 2000.
- COMPÊNDIO do Catecismo da Igreja. São Paulo: Loyola, 2004.
- POZO, G. *Teología del más allá*. Madrid: BAC, 2005.

Direito Canônico III: Matrimônio – 2 créditos

OBJETIVO:

Visão geral do direito da Igreja em matéria matrimonial.

PROPÓSITO FORMATIVO:

- Intima relação entre a dimensão teológica e a prática jurídica do matrimônio.
- A natureza do matrimônio, sua finalidade e propriedades essenciais.
- Os impedimentos matrimoniais em geral e em espécie. Impedimentos de direito divino e de direito eclesiástico. Dispensa dos impedimentos.
- A importância do consentimento no contrato matrimonial. Os vícios do consentimento. A forma canônica e sua obrigação; casos extraordinários; dispensa da forma canônica.
- Os matrimônios mistos. Descrição. Norma disciplinar. Licença. Condições.
- Separação dos cônjuges. Dissolução do vínculo; matrimônio rato e não consumado; dissolução *in favorem fidei*. Separação *manente vinculo*.
- Convalidação do matrimônio. Convalidação simples. *Sanatio in radice*.

PROGRAMA:

I. Natureza do Matrimônio

1. O matrimônio como *foedus* e *sacramentum*
2. Definição de matrimônio
3. O matrimônio como contrato
4. Finalidade do matrimônio
5. Propriedades essenciais do matrimônio
6. O favor do direito
7. Tipologia de matrimônio

II. O consentimento

1. Consentimento e ato de vontade

2. Natureza do consentimento
3. Habilidade jurídica
4. Presunção de direito

III. Os impedimentos matrimoniais

1. Natureza, função e divisão dos impedimentos
2. Sujeito passivo dos impedimentos
3. Dispensa dos impedimentos
4. Os impedimentos em espécie

IV. Os vícios do consentimento

1. Falta de suficiente uso da razão
2. Grave defeito de discricção de juízo acerca dos direitos e deveres essenciais do matrimônio
3. Impossibilidade de assumir as obrigações essenciais do matrimônio por causas de natureza psíquica
4. Ignorância
5. Erro
6. Dolo
7. Simulação ou exclusão
8. Condição
9. Violência ou medo

IV. Forma canônica

1. História da forma canônica
2. Forma canônica c. 1108
3. Assistente: *ex officio*, delegação
4. Forma canônica em casos extraordinários
5. Obrigação da forma canônica

IV. Os matrimônios mistos

1. Normas disciplinares

V. Separação dos cônjuges

1. A dissolução do vínculo
 - a. Matrimônio rato e não consumado
 - b. *In favorem fidei*: o “privilegio paulino” e o “privilegio petrino”
2. Separação dos cônjuges *manente vinculo*

VI. Convalidação do matrimônio

1. A *convalidatio simplex*
2. A *sanatio in radice*

BIBLIOGRAFIA:

AA. VV. Errore e dolo nella giurisprudenza della Rota romana. Città del Vaticano: LEV, 2001.

AA.VV. La giurisprudenza della Rota romana sul consenso matrimoniale (1908-2008), Città del Vaticano: LEV, 2009.

- ABATE, A. Il matrimonio nella nuova legislazione canonica. Roma-Brescia: Urbaniana University Press-Paideia Editrice, 1985.
- AMENTA, Piero. Procedure amministrative in materia di matrimonio canonico: legislazione e prassi. Vaticano: LEV, 2008.
- BENEDICTUS XVI. Omnium in mentem quaedam in Codice Iuris Canonici immutantur. In: AAS 102 (2010), p. 8-10.
- BIANCHI. PAOLO. Il canone 1095. In: Quaderni della Mendola. III. Matrimonio e disciplina ecclesiastica, Milano 1996.
- BIANCHI, Paolo. Quando il matrimonio è nullo? Milano: Ancora, 2007.
- BONNET, A. Comunione di vita “ordinatio ad bonum coniugum” e “honor matrimonii (Commentario a una sentenza coram Pinto del 19 febbraio 1982). In: Il Diritto ecclesiastico 93 (1982).
- CASTANO, Jose F. Il sacramento del matrimonio. Roma, 1994.
- Código De Direito Canônico. São Paulo: Loyola. 2001.
- Codex Iuris Canonici. Città del Vaticano: LEV, 1983.
- Codex Canonum Ecclesiarum Orientalium. Città del Vaticano: LEV, 1990.
- ERRÁZURIS. C. J. Riflessioni sulla capacità consensuale nel matrimonio canonico. In: Ius Ecclesiae 6 (1994).
- FRANCESCHI. H. L’incapacità di assumere e l’incapacità relativa nella giurisprudenza rotale recente. In: Ius Ecclesiae 9 (1997).
- FRANCESCHI H. L’incapacità relativa: “Status quaestionis” e prospettiva antropologico-giuridica. In: AA.VV. L’incapacità di assumere gli oneri essenziali del matrimonio. Città del Vaticano, 1998.
- GOMES DA SILVA MARQUES, José António. Direito sacramental II. Direito matrimonial canónico. Lisboa: Universidade Católica, 2004.
- HENDRIKS, Jan. Diritto matrimoniale. Milano: Ancora, 2001.
- IOANNES PAULUS II. Allocutio Ad Rotae romanae auditores coram admissos, 5 Februarii 1987. In: AAS 79 (1987).
- IOANNES PAULUS II, Allocutio Ad Romanae Rotae Auditores simul cum officialibus et advocatis coram admissos, anno forensi ineunte, 25 Ianuarii 1988. In: AAS 80 (1988).
- MARTIN DE AGAR. Jose T. Norme delle conferenze episcopali sul matrimonio misto. In: Folia canonica 4 (2001), p. 217-238.
- MARZOA. A.; MIRAS J.; RODRIGUEZ-OCANA R. Comentario exegético al Código de Derecho Canónico. Navarra: EUNSA, 2002, v. 3/2.
- MONETA, Paolo. Un intervento risolutivo della Rota romana in tema di errore sulla persona? In: Il diritto ecclesiastico 106/2 (1995), p. 234-247.
- NAVARETTE, Urbano. Canon 1098 de errore doloso estne iuris naturalis an iuris positivi ecclesiastici? In: Periodica 76 (1987), p. 161-181.
- _____. De termino ‘privilegium petrinum’ non adhibendo. In: Periodica 53 (1964), p. 323-373.

_____. *Derecho Matrimonial Canónico: Evolución a la luz del Concilio Vaticano II*. Madrid: BAC. 2007.

PELLEGRINO, P. La capacità di intendere e di volere nel nuovo Codice giovanneo-paolino (c. 1095, 1-2). In: *Diritto e religione* 3 (2007).

PIGHIN. Bruno Fabio. *Diritto Sacramentale*. Venezia: Marcianum Press, 2006.

PINTO GÓMEZ, I. M. Incapacitas assumendi matrimonii onera in novo C.I.C. In: GROCHOLEWSKI Z. – ORTI V. (ed.). *Dilexit Iustitiam*. Città del Vaticano, 1984.

POMPEDDA, M. F. De incapacitate adsumendi obligationes matrimonii essentialia. In: *Periodica de re morali, canonica, liturgica* 75 (1986).

_____. *L'incapacità consensuale*. In: *Studi di Diritto Matrimoniale Canonico*, Milano 1993.

_____. *Studi di diritto matrimoniale canonico*. Milano, 1993.

SCHMIDT KENNETH, W. *Educatio proles and the validity of marriage*. In: *The Jurist* 55 (1995), p. 243-280.

SMITH FOSTER, Michael. *Il matrimonio che (non) fu*. Milano: Ancora, 2003.

VERSALDI. G. *Elementa psychologica matrimonialia consensus*. In: *Periodica* 71 (1982).

VILADRICH. P. J. *Il consenso matrimoniale*. Milano, 2001.

Sentenças Rotais:

coram ANI, 25 februarium 1969, in RRD vol. 61.

coram BEJAN, 17 decembris 1960, in RRD, vol. 52.

coram BOCCAFOLA, 15 februarium 1988, in RRD, vol. 80.

coram BOCCAFOLA, 23 iulii 1988, in RRD vol. 80.

coram BRUNO, 23 februarium 1990, in RRD vol. 82.

coram BRUNO 15 iunii 1990, in RRD vol. 82.

coram CIVILI, 8 novembris 2000, in *Studia Canonica* 39 (2005).

coram COLAGIOVANNI, 23 aprilis 1991, *Romana*, n. 10.

coram FALTIN 19 februarium 1992, in RRD 1992.

coram GRAZIOLI, 29 ianuarii 1949, in RRD vol. 32.

coram HUBER, 16 iunii 1994, in RRD vol. 86.

coram JARAWAN, 24 iulii 1996, in RRD vol. 88.

coram MANY, 21 ianuarii 1911, in RRD, vol. 3.

coram MATTIOLI, in SRR Dec 49 (1957).

coram PALESTRO, 26 novembris 1986 in F. DELLA ROCCA, *Diritto matrimoniale canonico*, vol. IV, Padova 1987.

coram POMPEDDA, 9 maii 1970, in RRD vol. 62.

coram POMPEDDA, 11 aprilis 1988, in RRD vol. 80.

coram STANKIEWICZ, 29 iulii 1980, in RRD, vol. 72.

coram STANKIEWICZ, 26 novembris 1998, in RRD, vol. 90.

Exegese VII: Corpus Ioanneo e Epístolas Católicas – 3 créditos

OBJETIVO:

O Evangelho de S. João: exegese e teologia. O Apocalipse. As epístolas de S. João e as epístolas católicas.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

- Mostrar a peculiaridade da Revelação em São João: *Deus caritas est*.
- Levar ao estudo espiritual dos escritos joâneos.

PROGRAMA:

Introdução

1. Situação do cristianismo nos fins do século I
2. Escritos do Apóstolo São João: Quarto Evangelho, Epístolas e Apocalipse.
3. Atributos comuns: linguagem e orientação doutrinal
4. Difusão do quarto Evangelho na Igreja primitiva: testemunho dos códices e papiros
5. Incidência do quarto Evangelho na Cristologia
6. Principais comentários patrísticos e modernos
7. Relação com os sinóticos: material em comum e próprio.
8. O traço cronológico do Evangelho de São João.
9. Linguagem e estilo

I. Exegese e teologia do Evangelho segundo São João

1. Prólogo: estrutura e caráter poético. Jesus Cristo, *logos* do Pai.
2. Relação do *logos* com a “sabedoria” de Deus.
3. Vida pública: manifestação de Jesus.
4. Jesus, Messias fundador de uma nova economia da graça.
5. Jesus na sua paixão, morte e ressurreição. A Última Ceia e o discurso sacerdotal de Jesus
6. A eclesiologia no corpus ioanneum: dimensão petrina.
7. A colaboração de Maria na obra de Cristo

II. O Apocalipse

1. Literatura apocalíptica.
2. Características próprias do Apocalipse de São João
3. Interpretações do Apocalipse ao longo da história
4. Sua relação com o quarto Evangelho
5. Conteúdo do Apocalipse: As cartas as sete igrejas de Ásia; as visões escatológicas.

III. As epístolas de São João

1. Estilo literário, contexto e relação com o Evangelho do mesmo autor.
2. Seus temas teológicos.

IV. As Epístolas Católicas

1. A Igreja na segunda metade do século I. Desenvolvimento das comunidades e atividade literária dos Apóstolos. O por quê do nome de cartas católicas.
2. A carta de Santiago
3. As duas cartas de São Pedro
4. A carta de São Judas

BIBLIOGRAFIA:

BIGUZZI, Giancarlo. *Apocalisse: nuova Versione, Introduzione e commento*. Milano: Paoline, 2005.

CHARLIER, Jean-Pierre. *Comprender el Apocalipsis*. Bilbao: Desclée de Brouwer, 1993, v. 1-3.

CHESTER, Andrei; MARTIN, Ralph P. *La teologia delle lettere di Giacomo, Pietro e Giuda*. Brescia: Paideia, 1998.

GRASSO, Santi. *Lettera di Giacomo, Seconda lettera di Pietro, Lettera di Giuda*. Padova: Messaggero, 2005.

JAUBERT, Annie. *El Evangelio según san Juan*. Estella: Verbo Divino, 1985.

MOLONEY, Francis J. *El evangelio de Juan*. Estella, Verbo Divino, 2005.

TUÑÍ, Josep-Oriol; ALEGRE, Xavier. *Escritos joánicos y cartas católicas*. Estella: Verbo Divino, 1995.

VANNI, Ugo; REY, Honorio. *Lectura del Apocalipsis: hermenéutica, exégesis, teología*. Estella: Verbo Divino, 2005.

Sacramentos V: Matrimônio – 2 créditos

OBJETIVO:

O objetivo principal desta disciplina consiste em apresentar para os estudantes de teologia de modo fiel e íntegro, a luz da fé e sob a orientação do Magistério, uma visão completa a respeito do Matrimônio, considerando-o desde o ponto de vista natural até sua sacramentalidade.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

→ Proporcionar um conhecimento orgânico e abrangente de toda a doutrina católica acerca do sacramento do matrimônio, que contribua para que os estudantes possuam uma visão geral, completa e unitária, sem opções arbitrárias, das verdades reveladas por Deus em Jesus Cristo, e da experiência da fé da Igreja.

PROGRAMA:

Introdução

1. O matrimônio em geral
 - a. O nome

- b. Origem
 - b.1. Como meio natural: Dados antropológicos sobre o matrimônio
 - b.2. Como sacramento:
 - * Instituição
 - * Fundamento da sacramentalidade
 - * O sacramento do matrimônio na escolástica

I. Doutrina bíblica sobre o Matrimônio

1. Doutrina do Antigo Testamento
 - a. O matrimônio monogâmico e indissolúvel do Gênesis
 - a.1. Propriedades essenciais do matrimônio: unidade, indissolubilidade e finalidade procriadora
 - b. Ruptura da unidade e introdução da poligamia
 - c. Ruptura da indissolubilidade e introdução do divórcio
2. Doutrina sobre o matrimônio no Novo Testamento
 - a. Jesus interpreta o deuterônomo
 - b. A aparente exceção do Evangelho de São Mateus
 - c. O chamado “privilegio paulino”
3. Fundamentação em outros textos neo-testamentários a respeito da moralidade do matrimônio e da vida conjugal.

III. O matrimônio nos Padres, nos Concílios particulares e nas Coleções Canônicas

1. O Matrimônio no ensinamento dos Padres
2. Interpretação do aparente exceção do Evangelho de São Mateus
3. A indissolubilidade do matrimônio nos Concílios Particulares e nas Coleções Canônicas

IV. O Matrimônio no ensinamento do Magistério

1. Algumas intervenções do Magistério nos primeiros séculos
2. As decretais
3. O poder da Igreja para dissolver alguns matrimônios

V. A procriação e o matrimônio

1. A teoria dos “bens” do matrimônio
2. A teoria dos “fins”
3. A teoria fenomenológica e existencial
4. A Doutrina do Concílio Vaticano II

VI. A Família

1. Crise moderna e moral familiar
 - a. Os direitos da família
 - b. Obrigações morais entre esposos e filho
 - c. Orientações pastorais
2. A santidade Cristã é uma exigência para a família
 - a. Santidade sacramental
 - b. Espiritualidade esponsal
 - c. Exigências ascéticas dos esposos
3. Os casais de fato
 - a. A admissão aos sacramentos de pessoas em situação matrimonial irregular

- b. Divorciados que voltaram a casar e aqueles católicos casados apenas civilmente
- c. Uniões livres

BIBLIOGRAFIA:

- AA, VV. Angustias y esperanzas de la Familia hoy. Ed. PS. Madrid 1985.
- AA. VV. Analítica de la sexualidad. Eunsa. Pamplona 1978.
- AA. VV. Cuestiones fundamentales sobre matrimonio y familia. Eunsa. Pamplona 1980.
- AA. VV. El conflicto generacional y la familia. Ed. PS. Madrid 1987.
- AA. VV. El vínculo matrimonial ¿ Divorcio o indisolubilidad? BAC. Madrid 1978.
- AA. VV. Familia e ideologías. Instituto Familiar Educación. Barcelona 1977.
- AA. VV. Historia de la familia. Alianza Ed. Madrid 1988, 2 vols.
- AA. VV. La corporeidad y la sexualidad en el mundo de la Biblia. Publ. Univ. Navarra. Pamplona 1989.
- AA. VV. La paternidad responsable. Ed. Palabra. Madrid 1988.
- AA. VV. Matrimonio. Familia. "Fe cristiana y Sociedad moderna". Ed. SM. Madrid 1985, VII.
- AA. VV. Metafísica de la familia. Eunsa. Pamplona 1995.
- AA. VV. Mundo pulsional y personalización. Relación entre sexos. "Fe cristiana y Sociedad moderna". Ed. SM. Madrid 1982, VI.
- AA. VV. Praxis Cristiana. II: Opción por la vida y el amor. Ed. Paulinas. Madrid 1981.
- AA. VV. Vuelve la familia. Por encima de las ideologías (Actas X Congr Intem de la Familia. Madrid 17-20-V-1987). Ed. Encuentro. Madrid 1988.
- ADNES, P. El matrimonio cristiano. Barcelona: Herder, 1969.
- ARANDA, G. Varón y mujer: La respuesta de la Biblia. Madrid: Rialp, 1991.
- AZNAR GIL, F. R.; FLECHA, J. R. Divorciados y Eucaristía. Salamanca, 1996.
- BEL BRAVO, M.^a A. La familia en la historia. Madrid: Encuentro, 2000.
- BÍBLIA SAGRADA. 37 ed. Tradução dos Monges de Maredsous e revisão de Frei João José Pedreira de Castro. São Paulo: Ave Maria, 2002.
- BRUGAROLA, M. Juan Pablo II: El Sínodo V y la vida humana. Burgos: Aldecoa, 1982.
- CAFFARA, C. Sexualidad a la luz de la antropología y de la biblia. Madrid: Rialp, 1991.
- CASTELLS, P. La familia. ¿Está en crisis? Barcelona: Plaza y Janés, 1997.
- CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. 11. ed. São Paulo: Loyola, 2001.
- COMPÊNDIO DO CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. São Paulo: Loyola, 2005.
- COMPÊNDIO DO VATICANO II: Constituições, Decretos, Declarações. 29. ed. Organizado por Frei Frederico Vier. Petrópolis: Vozes, 2000.

- Constituição Dogmática Dei Verbum n 21. AAS 58 (1966)
- CORAZÓN, R. Nulidades matrimoniales. Bilbao: Desclée, 2001.
- DENZINGER, Heinrich. Compêndio dos Símbolos: definições e declarações de Fé e Moral. Tradução de Peter Hünermann; José Marino Luz; Johan Konings. São Paulo: Loyola-Paulinas, 2007.
- DÍEZ GONZALEZ, M. A. Moral cristiana de la persona. Burgos: Aldecoa, 1991.
- DÍEZ MACHO, A. Indisolubilidad del matrimonio y divorcio en la Biblia. La sexualidad en la Biblia. Madrid: Fe Católica, 1978.
- EGUREN, J. A. Matrimonio cristiano hoy. Valencia: Edicep, 1981.
- FERNÁNDEZ, Aurelio. Teología Moral. II. Moral de la persona y de la Familia. 3. ed. Madrid: Facultad de Teología Burgos, 2007.
- FLAQUER, L. Las políticas familiares en una perspectiva comparada. Barcelona: La Caixa, 2000.
- FLOREZ, Gonzalo. Matrimonio y Familia. Madrid: BAC, 1995.
- GARCIA CANTON, G. El divorcio. Madrid: BAC, 1977.
- GIL HELLIN, F. El matrimonio y la vida conyugal. Valencia: Edicep, 1995.
- GOOGY, J. La evolución de la familia y del matrimonio en Europa. Barcelona: Herder, 1994.
- GRELOT, P. La pareja humana en la Sagrada Escritura. Madrid: Euraménca, 1963.
- HÀRING, A. Libertad y fidelidad en Cristo. Barcelona: Herder, 1985, v. 2.
- HILDEBRAND, D. La esencia del amor. Pamplona: Eunsa, 1998.
- HORTELANO, A. El amor y la familia en las nuevas perspectivas cristianas. Salamanca: Sígueme, 1982.
- IRABURU, J. M. El matrimonio católico. Pamplona: Fund. Gratis date, 1989.
- JOÃO PAULO II. Carta às Famílias Gratissimam Sane. 2 de Fevereiro de 1994
- JOÃO PAULO II. Exortação Apostólica Familiaris Consortio. 22.XI.1991.
- KASPER, W. Teología del matrimonio cristiano. Santander: Sal Terrae, 1980.
- LAFFITTE, J.; MELINA, L. Amor conyugal y vocación a la santidad. Santiago de Chile: Univ. Cat., 1997.
- LARRABE, J. L. El matrimonio cristiano y la familia. Madrid: BAC, 1986.
- LECLERCQ, J. La familia: Según el derecho natural. Barcelona: Herder, 1967.
- LILEY, W. La función humanizadora de la familia. Madrid: Dossat, 1981.
- LÓPEZ TEJADA, D. La civilización del amor: Amor-castidad- virginidad. Ávila: Tau, 1986.
- LÓPEZ, T. Juan Pablo II a las familias. Pamplona: Eunsa, 1982.
- MARTELET, G. Amor conyugal y renovación conciliar. Bilbao: Desclée, 1968.
- MARTÍ SANCHEZ, J. M. Afectividad y procreación en el matrimonio canónico. Cuenca: Ed. Univ., 1997.

- MARTÍN LÓPEZ, E. *Família y sociedad: Una introducción a la sociología de la familia*. Madrid: Rialp, 2000.
- MELENDO, T. *La hora de la familia*. Pamplona: Eunsa, 1995.
- MIRALLES, A. *El matrimonio: Teología y vida*. Madrid: Palabra, 1997.
- MOLANO, E. *Contribución al estudio sobre la esencia dei matrimonio*. Pamplona: Eunsa, 1977.
- NAVARRO-VALS, R. *Matrimonio y Derecho. Discurso de ingreso en la Academia de Jurisprudencia y Legislación*. Madrid: Tecnos, 1994.
- PIO XI, Enc. Casti Connubii. 31 de Dezembro de 1930.
- RINCON, T. *El matrimonio cristioano: Sacramento de la Creación ydela Redención*. Pamplona: Eunsa, 1997.
- RINCON, T. *El matrimonio, mistério y signo: Siglos IX al XIII*. Pamplona: Eunsa, 1971.
- RONDET, H. *Introducción a la teologia dei matrimonio*. Barcelona: Herder, 1962.
- SALDÓN, E. *Matrimonio, misterio y signo. Del siglo IaS. Agustin*. Pamplona: Eunsa, 1971.
- SANCHEZ GARCÍA, U. *La opción del crsitiano. II. La comunión en Cristo*. Madrid: Atenas, 1984.
- SANCHEZ MONGE, M. *Antropologia y teologia dei matrimonio y la familia*. Atenas. Madrid 1987.
- SARMIENTO, A. *El matrimonio cristiano*. Pamplona: Eunsa, 1997.
- SARMIENTO, A. *La familia, futuro de la humanidad: Documentos dei Magisterio*. Madrid: BAC, 1995.
- SARMIENTO, A.; ESCRIVA IVARS, J. *Enchiridion Familiae*. Madrid: Eunsa-Rialp, 1992, 6 v.
- TEJERO, E. *El matrimonio, misterio y signo*. Pamplona: Eunsa, 1971.
- VIDAL, M. *Moral de actitudes. II/2. Moral dei amor y de la sexualidad*. Madrid: PS, 1991.
- VILADRICH, P. J. *El pacto conyugal*. Madrid. Rialp, 1991.
- WOJTYLA, K. *Amor y responsabilidad*. Madrid: Razón y Fe, 1978.

Canto Litúrgico – 2 créditos

OBJETIVO:

Conscientizar o aluno da importância da música na prática religiosa e fornecer a formação necessária para a pastoral litúrgica, inspirada na tradicional beleza da Igreja, que sempre apresenta fulgurantes novidades.

PROPÓSITO FORMATIVO:

→ Apresentar o papel da música na história das religiões e sua importância para o homem de todas as épocas, especialmente na religião verdadeira.

→ Dar as noções fundamentais do canto litúrgico para a solenização das celebrações.

PROGRAMA:

I. A música como vínculo com a divindade

1. Antropologia da música na religião
 - a. Povos primitivos
 - b. Egito, China e Índia
 - c. Assírios, Babilônios, Árabes e Persas
 - d. Grécia e Roma
2. A música no povo messiânico
 - a. A música ritma a religião e os acontecimentos do Povo Hebreu
 - b. Os cantores – Ofício hereditário da família de Asaf
 - c. Origem e descrição dos principais instrumentos musicais
 - d. Os Salmos: a máxima expressão artístico-religiosa hebraica
3. A música na Igreja
 - a. O primeiro canto da Igreja – Origens no judaísmo
 - b. A Grande Reforma, idade de ouro do Gregoriano
 - c. O estilo melismático, requinte do gregoriano

II. A caminho de uma renovada humanização

1. Mudanças sociais e mudanças litúrgicas
 - a. O gregoriano diante da mudança de época
 - b. Distanciamento do gregoriano
2. Florecimento do polifônico
 - a. Gênese do polifônico: organum, fabordão e discanto
 - b. Contraponto e Ars Nova
 - c. As escolas italianas
 - d. Renascimento do gregoriano
3. Do polifônico à música moderna
 - a. Novos desenvolvimentos, novas formas
 - b. Georg Fredrich Händel, o gigante do oratório
 - c. Johann Sebastian Bach, o último inventor
 - d. O fim de um ciclo, período problemático
4. A recuperação do gregoriano
 - a. Renovado interesse pelo gregoriano genuíno
 - b. D. Guéranger, e a reforma solesmense
 - c. D. Mocquereau: a ciência exige a reforma
 - d. A reforma solesmense recebe o apoio da Santa Sede
5. A reforma litúrgica de Pio X
6. Os pontificados de Pio XI e Pio XII
7. O Concílio Vaticano II
8. Beato João Paulo II
9. Bento XVI

BIBLIOGRAFIA:

LEON XIII. breve: *Nos Quidem*, (17 maii 1901), laudat et excitat studia et publicationes quo ad cantum gregorianum peractas a viris religiosis Ordinis Benedictini. In: ASS, XXXIII (1901), p. 642-643.

- PIUS X. motu proprio: *Tra Le Sollecitudini*, (22 novembris 1903). In: ASS, XXXVI (1904), p. 329-339.
- PIUS XI. constitutio apostolica: *Divini Cultus Sanctitatem*, (20 decembris 1928), De liturgia deque cantu gregoriano et musica sacra cotidie magis provehendis. In: AAS, XXI (1929), p. 33-41.
- PIUS XII. littera encyclica: *Musicae Sacrae Disciplina*, (25 decembris 1955), de musica sacra. In: AAS, XLVIII (1955), p. 5-25.
- SACRA CONGREGATIO RITUUM. instructio: *De Musica Sacra et Sacra Liturgia*, (3 septembris 1958), Ad mentem Litterarum Encyclicarum Pii Papae XII Musicae Sacrae Disciplina et Mediator Dei. In: AAS, L (1958), p. 630-663.
- CONCILIUM OECUMENICUM VATICANUM II. constitutio de sacra liturgia: *Sacrosanctum Concilium*, (4 decembris 1963). In: AAS, LVI (1964), p. 98-138.
- SACRA CONGREGATIO RITUUM. instructio: *Musicam Sacram*, (5 martii 1967). In: AAS, LIX (1967), p. 300-320.
- PAULUS VI. *Motu Proprio Sacram Liturgiam*, (25 januari 1964). In: AAS, 56 (1964), p. 139-144.
- CONGREGATIO DE CULTU DIVINO. instructio: *Liturgiam Authenticam*, (28 martii 2001), in AAS, XCIII (2001), 685-726.
- JOHANNES PAULUS II. quirographum: *C Exuente Anno*, (22 novembris 2003). In: AAS, XCVI (2004), p. 256-265.
- BENEDICTUS XVI. allocutio: *Ad Sodales Operis Fundati Domenico Bartolucci*, (24 iunii 2006). In: AAS, XCVIII (2006), p. 521-523.
- _____. nuntio: *Ad Participes Diei Studiorum de Musica Sacra*, (1 decembris 2005). In: AAS, XCVIII (2006), p. 53-54.
- _____. adhortatio apostolica postsynodalis: *Sacramentum Caritatis*, (22 februari 2007). In: AAS, XCIX (2007), p. 105-180.
- _____. nuntio: *Ad Magnum Cancellarium Pontificii Instituti de Musica Sacra*, (13 maii 2011). In: AAS, CIII (2011), p. 403-405.
- _____. motu proprio: *Quaerit Semper*, (30 augusti 2011). In: AAS, CIII (2011), p. 569-571.
- AGUSTÍN. *Enarraciones sobre los Salmos*. In: Obras de San Agustín. 19-22 (1944-1947).
- _____. *La música*. In: Obras completas de San Agustín, 39 (1988).
- BUGNINI, A. *La riforma liturgica (1948-1975)*. Roma: CLV, 1983.
- CARDINE, E. *Semiologia Gregoriana*. São Paulo: Palas Athena - Attar, 1989.
- CHAMPIGNEULLE, B. D. *Histoire de la Musique*. Paris: Presses Universitaires de France, 1951.
- CODEX IURIS CANONICUM. Edición bilingüe comentada, Loyola, São Paulo, 2005.
- ESPASA-CALPE, "Música". In: Enciclopedia Universal Ilustrada Europeo-Americana, Espasa-Calpe S.A., Madrid-Barcelona, 1930, v. 37.
- PAHLEN, K. *História Universal da Música*. São Paulo: Melhoramentos, 1965.

- PANNAIN, G.; DELLA CORTE, A. *Historia de la Música*. Barcelona: Labor, 1950.
- RATZINGER, J. *Cantate al Signore un Canto Nuovo*. Milano: Jaca Book, 1996.
- _____. *Introdução ao espírito da liturgia*. São Paulo: Paulinas, 2006.
- RIEMANN, H.; MANEJA, A. R. Y. *Historia de la música*. Labor, 1930.
- SINZIG, P. *O Canto Gregoriano*. Rio de Janeiro: A Noite, 1950.
- SOCIETY OF SAINT JOHN. *The Liturgical Movement*. www.ssjohn.org/liturgical_1.html, acceso em 15/10/2011.
- SOLESMESS, Gregoriano. *História*. www.solesmes.com/ES/gregorien/hist.php. acceso em 15/10/2011.
- SOUZA, J. G. D. *Apontamentos de Música Sacra*. São Paulo: Salesiana, 1950.
- VALOIS, J. D. *Le Chant Grégorien*. Paris: Presses Universitaires de France, 1963.
- CORRÊA DE OLIVEIRA, P. *Revolução e Contra-Revolução*. São Paulo: Retornarei, 2005.
- FILLION, L.-C. *La Sainte Bible*. Paris: Letouzey et Ané, 1928, v. 1-5.
- KACZINSKI, R. *Enchiridion documentorum instaurationis liturgicae (1963-1973)*. Torino: Marietti, 1976, v. 1-3.
- MOCQUEREAU, A. *Le Nombre Musical Grégorien*. Paris: Société Saint Jean l'Évangéliste, 1908.
- SUÑOL, G. M. *Método Completo para tres cursos de Canto Gregoriano*. Tournai: Desclée de Brouwer, 1934.

Latim Eclesiástico I – 3 créditos

OBJETIVO:

Conhecimento da língua e da cultura latina necessário para o estudo das fontes de numerosas disciplinas eclesásticas, como a Teologia, a Liturgia, a Patrística e o Direito Canônico¹.

Para atingir este objetivo, serão feitas leituras e traduções de textos das Sagradas Escrituras, patrísticos e medievais, dos livros litúrgicos do Rito Romano, dos mais importantes documentos do Magistério Pontifício, dos Atos oficiais mais solenes do Romano Pontífice, do Código de Direito Canônico e de sentenças da Rota Romana, dando assim uma visão de conjunto acerca dos diversos estilos linguísticos.

Nota: O curso requer que o aluno já tenha conhecimento da morfologia básica da língua latina, dando, assim, especial ênfase à sintaxe.

PROPÓSITO FORMATIVO:

→ Revalorizar e favorecer o estudo do latim, promovendo-o não somente como língua escrita mas também falada.

¹ Cfr. BENEDICTUS PP. XVI, Litt. Ap. Motu Proprio Datae *Latina Lingua* de Pontificia Academia Latinitatis condenda, 10 Novembris 2012, in AAS 104 (2012), pp. 991-995.

PROGRAMA:

I. Introdução

1. Breve história da língua latina
2. Noções de linguística

II. Sintaxe

1. Concordância: sujeito, verbo, predicado, atributo e aposição
2. Sintaxe dos casos: complementos do nome, complementos dos adjetivos
3. Construções particulares:
 - a. Complementos dependentes do particípio ativo
 - b. Gerúndio, gerundivo e supino
 - c. Complemento do comparativo
 - d. Complemento do superlativo
4. Complementos do verbo
 - a. Complementos diretos
 - b. Complementos indiretos
 - c. Complementos de lugar
 - d. Complementos de tempo
 - e. Outros complementos: medida, distância, origem, instrumento, causa, modo, preço.
 - f. Ablativo absoluto

III. Leituras

1. Sagradas Escrituras
2. Patrística
3. Textos medievais, especialmente S. Tomás de Aquino

BIBLIOGRAFIA:

AGOSTO, Mauro. *Latino per il Diritto Canonico*. Lugano: Eupress FTL, 2007.

AUGUSTINUS. Opera omnia. In: J. P. MIGNE. *Patrologiae cursus completus*. Paris: Ecclesia Latina, 1844-1855, v. 40.

BENEDICTUS XV, Const. Ap. *Providentissima Mater Ecclesia* (27 Maii 1917) promulgatus. In: AAS IX Pars II (1917), p. 5-10.

BERGE, Damião; CASTRO, Ludovico Gomes de; MULLER, Reinaldo. *Ars Latina*. Petrópolis-Rio de Janeiro: Vozes, 2002, v. 1-2.

Biblia Sacra iuxta vulgatam versionem, R. GRYSON, (dir.). Stuttgart, 1994.

CLACKSON James; HORROCKS, Geoffrey. *The blackwell history of the Latin language*. United Kingdom: Blackwell Publishing, 2011.

Codex Canonum Ecclesiarum Orientalium. auctoritate IOANNIS PAULI II promulgatus. In: AAS 82 (1990), p. 1045-1364.

Codex Iuris Canonici. PII X Pontificis Maximi iussu digestus, BENEDICTI XV auctoritate promulgatus. In: AAS 9 (1917/2), p. 2-456.

Codex Iuris Canonici. auctoritate IOANNIS PAULI II promulgatus. In: AAS 75 (1983/2), p. 5-348.

- DICIONÁRIO: *Latim: Português / Português: Latim*. Porto: Porto Editora, 2001.
- DONATI. *Ars Grammatica Minor e Grammatica Latina*. Dinamarca: Sumptibus Musei Tusculani, 1982.
- FORCELLINI. Aegidii. *Lexicon Totius Latinitatis*. Patavium, 1940, 5 v.
- GRIFFIN, R. M. *Gramática latina de Cambridge*. Cambridge University Press; Manuais Universitários, 1995.
- LHOMOND, Caroli Francisci. *Epitome Historiae Sacrae: Integrum opus ad usum discipulorum*. edidit ROBERTUS CARFAGNI paucissimis verbis mutatis. Montella: Edizioni Accademia Vivarium Novum, 2009.
- LYONS, John. *Language and Linguistics*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- MENDES DE ALMEIDA, Napoleão. *Noções fundamentais da língua latina*. São Paulo: Saraiva, 1962.
- Missale Romanum* ex decreto Sacrosancti Œcumenici Concilii Vaticani II instauratum auctoritate PAULI VI promulgatum IOANNIS PAULI II cura recognitum, Editio Typica Tertia, Città del Vaticano: LEV, 2002.
- MOSCA, Nicoletta. *Latino, Grammatica essenziale*, Novara: DeAgostini, 2012.
- ORBERG, Hans H. *Lingua Latina per se Illustrata: Grammatica Latina*. Dinamarca: Domus Latina, 1991.
- PÉREZ Millán Aguilar; et. al., *Salve! Aprender latín en la tradición cristiana*. Pamplona: EUNSA, 2005.
- RÓNAI, Paulo. *Gradus Primus*. São Paulo: Cultrix, 1954.
- _____. *Gradus Secundus*, São Paulo: Cultrix, 1954.
- STÖRIG Hans Joachim, *Abenteuer Sprache: ein Strifzug durch die Sprachen der Erde*, München: Humboldt, 1992.
- TOMÁS DE AQUINO. *Opera omnia*, dir. R. BUSA, VII voll., Milano, 1980.
- _____. *Opera omnia*, iussu impensaue LEONIS XIII P. M. edita, XIII voll., Typographia Polyglotta S. C. de Propaganda Fide, Romae, 1882.
- VALENTÍ FIOL, E., *Gramática de la Lengua Latina*. Barcelona: ed. Bosch, 1986, (reimpr. 1997).
- _____. *Sintaxis Latina*. Barcelona: Bosch, 1987.
- VIARO, Mário Eduardo. *Manual de etimologia do português*. São Paulo: Globo, 2003.

4º Ano – 2º Semestre (8º Período)

Homilética – 2 créditos

OBJETIVO:

As dificuldades espirituais, específicas da sociedade atual exigem uma resposta ao mesmo tempo convincente e acessível a todos os níveis intelectuais e sociais. E nenhum outro instrumento pode ser tão eficaz quanto a Palavra de Deus nos “lábios” da Liturgia na Celebração Eucarística.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

→ Apresentar o desenvolvimento da homilética ao longo da História, especialmente do Novo Testamento, e suas multiformes características em cada época.

→ Conscientizar o aluno da importância, para sua própria vida e mais ainda para o exercício do ministério, da homilética, bem como das necessidades de adaptação para o mundo moderno.

→ Oferecer uma proposta atual, no modelo vivo do fundador dos Arautos do Evangelho, como um dos caminhos a ser trilhado para o bom exercício do ministério da pregação.

PROGRAMA:

I. Conceito e história da Homilética

1. Etimologia da palavra e outros termos para referir-se a ela
2. A pregação cristã e sua raiz no Antigo Testamento
3. A pregação de Nosso Senhor, modelo para todos os tempos
4. História da pregação nos primeiros séculos do cristianismo
5. Rápida visão da pregação ao longo da História
6. Preocupação do Magistério Eclesiástico por uma adequada transmissão da Palavra de Deus: o Concílio Vaticano II e a pregação

II. A transmissão da palavra de Deus

1. Seu uso na Liturgia
2. A necessidade de sua interpretação
3. A homilética: lugar privilegiado para a atualização da Palavra de Deus

III. A crise psicológica do homem ocidental e cristão

1. Antecedentes: a revolução industrial
2. A geração da imagem
3. Repercussão da crise do homem na crise da fé no Ocidente
4. Necessidade de uma adaptação da pregação às necessidades atuais

IV. Preparação para a homilia

1. Preparação remota
 - a. Necessidade da formação contínua
 - b. O estudo exegético do texto

- c. Os diversos sentidos das Escrituras
- d. As diversas possibilidades de interpretação
- 2. Preparação próxima
 - a. A meditação dos textos
 - b. As necessidades dos que escutarão a homilia
 - c. Atualização da Palavra de Deus: Sitz im Lebem e o “aqui e agora”

V. O pregador

- 1. Características e condições do pregador
- 2. Formação cultural
- 3. Formação espiritual: vida interior

VI. Desenvolvimento da homilia

- 1. Finalidade
- 2. Introdução: *captatio benevolentiae*
- 3. Conteúdo
- 4. Conclusão

VII. As homilias do Mons. João S. Clá Dias, uma proposta para a atualidade

- 1. Aspectos gerais: Preparação da homilia – estudo, meditação –, base no texto bíblico, composição de lugar, aplicação ao auditório, a harmonia e unidade nas leituras.
- 2. Diversos tipos de homilias para os diversos tipos de auditórios: Religiosos (masculino e feminino). Missas de domingo para as famílias. Festas de padroeiros. Bodas. Quarteis.
- 3. A arte dos exemplos
- 4. A improvisação às vezes necessária
- 5. Falar mais para a vontade do que para a inteligência
- 6. A homilética do Mons. João S. Clá Dias à luz da pastoral atual: coincidências e novas contribuições

BIBLIOGRAFIA:

COMISIÓN EPISCOPAL DE LITURGIA. *Partir el pan de la Palabra*: Orientaciones sobre el ministerio de la homilía. PPC. Madrid, 1985.

DECAT-CELAM. *La catequesis en América Latina*: Orientaciones comunes a la luz del Directorio general para la catequesis. Santafé de Bogotá, 1999.

ALDAZÁBAL LARRAÑAGA, J. *El ministerio de la homilía*. Barcelona: Centre de Pastoral Litúrgica, 2006.

ALDAZÁBAL LARRAÑAGA, J.; ROCA, Josep. *El arte de la homilía*. 4. ed. Barcelona: Centre de Pastoral Litúrgica, 1986, v. 3.

ARTOLA, A. M.; SÁNCHEZ CARO, J. M. *Bíblia y Palabra de Dios*. Verbo Divino, 1989.

CABESTRERO, Teófilo. *¿Se entienden nuestras homilías?* ISBN: 9788474678901

COMES DOMÉNECH, J. *La homilía ese reto semanal*. Valencia: EDICEP, 1992, v. 7.

LLOPIS SARRIÓ, J. *La escucha de la Palabra*. Colección Emaús n. 12. Barcelona: Centre de Pastoral Litúrgica, 1994.

MALDONADO, Luis. *Anunciar la palabra hoy: predicación, catequesis, enseñanza*. Editor San Pablo, Ediciones, 2000.

RAMOS Domingo, J. *Cómo transmitir hoy la palabra: indicaciones para la homilía*. Madrid: PPC, 1998.

SPANG, Kurt. *El arte del buen decir, predicación y retórica*. Barcelona: Centre de Pastoral Litúrgica, 2002.

Direito Canônico IV: Missão de ensinar e legislação penal – 2 créditos

OBJETIVO:

O “Grande Mandato” e a Evangelização. A infalibilidade e os graus de adesão ao Magistério. Os bens temporais da Igreja e sua administração. Os delitos, as sanções e os processos.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

→ Apresentar o homem e sua relação com a Verdade, a qual só pode ser encontrada na Igreja Católica. Entender os diversos graus de adesão ao ensinamento do Magistério.

→ Dar uma noções do *munus docendi*, e sua aplicação nas diversas formas de evangelização: pregação, catequese, atividade missionária, publicações e uso dos meios de comunicação social.

→ Fundamentar a aquisição e pose de bens eclesiais, bem como sua finalidade no mistério de salvação, detalhando as finalidades lícitas do uso dos bens. Conhecer as modalidades de administração eclesial: aquisição e alienação, administração ordinária e extraordinária; bem como a custódia do patrimônio eclesial.

→ Conhecer os delitos canônicos e sua relação com a moral. Distinguir os diversos foros: interno, externo, da confissão; e seu entrelaçamento. Estudar os atos imputáveis e os tipos de reato canônico, bem como os *delicta graviora*. Clarificar a noção de pena canônica, e os tipos de pena: censuras, penas expiatórias, remédios penais, penitências. Ver quais os instrumentos para a aplicação de penas: a lei e o preceito; as penas *latae sententiae* e *ferendae sententiae*.

→ Aprofundar as circunstâncias atenuantes, agravantes ou eximentes, e conhecer os delitos em particular: contra a Religião e unidade da Igreja, contra a autoridade e liberdade da Igreja, a usurpação de ofício e o delito de falso, os delitos contra obrigações especiais, contra a vida e contra a liberdade do homem.

→ Conhecer o direito processual na Igreja: os tipos de processos, e a natureza dos mesmos; os tribunais: graus e espécies; as partes: Promotor de Justiça, Defensor do Vínculo, Notário, Partes. Ver a disciplina nos processos.

PROGRAMA:

I. O Homem e a Verdade

1. O homem e a procura da Verdade
2. O relacionamento dos homens e o processo das certezas
3. O sentido do Livro III

II. A Verdade e a Igreja

1. A Igreja Católica, única verdadeira
2. A carência da natureza humana, mesmo sem Pecado Original
3. A Infalibilidade Pontifícia

III. A adesão ao Magistério

1. As Profissões de Fé na vida da Igreja
2. Diversas categorias dos documentos do Magistério da Igreja
3. O Documento “*Ad tuendam fidem*” e os cinco graus de adesão aos Pastores no seu Magistério
4. Erros contrários à adesão aos documentos: Heresia, Cisma, Apostasia

IV. A Prática da Evangelização

1. O “Grande Mandato”
2. Pregação e catequese: sujeitos ativos e sujeitos passivos
3. Matéria da catequese
4. O ensino católico: elementar, médio e superior
5. As publicações: vigilância da autoridade eclesiástica

V. Os bens temporais da Igreja

1. Finalidade do uso dos bens eclesiásticos
2. Titulares dos bens eclesiásticos e “domínio”
3. A administração dos bens: aquisição, alienação, administração ordinária e extraordinária, patrimônio

VI. Noções de Direito Penal

1. A Potestade Coativa da Igreja – História do Direito Penal na Igreja
2. Moral e Direito Penal: Foro externo, interno, de confissão
3. Os “*delicta graviora*”
4. Noção de delito eclesiástico
5. Tipos de reato (elemento objetivo)
6. Atos imputáveis (elemento subjetivo)
7. Noção de pena canônica
8. Penas “*latae sententiae*” e “*ferendae sententiae*”

VII. Aplicação da Lei Penal

1. Tipos de Pena: Censuras, Penas expiatórias, remédios penais, penitências
2. Instrumentos: Lei e Preceito
3. Sujeito passivo: as circunstâncias atenuantes, agravantes, eximentes
4. Aplicação das penas
5. Cessação das penas

VIII. Os Delitos em Particular

1. Contra a Religião e a Unidade da Igreja
2. Contra a Autoridade e a Liberdade da Igreja
3. Usurpação de Ofício, ou delito no seu exercício
4. Delito de Falso
5. Contra obrigações especiais
6. Contra a vida e a liberdade do homem
7. Norma Geral

IX. Noções de Direito Processual

1. O Processo: Tipos e Natureza Jurídica
2. Competência: Jurisdição
3. Graus e Espécies de Tribunais
4. As Partes: Promotor de Justiça, Defensor do Vínculo, Notário, as Partes
5. Disciplina nos Processos: Ações e exceções, Patronato

BIBLIOGRAFIA:

CÓDIGO DE DIREITO CANÔNICO. São Paulo: Loyola, 2001.

ARROBA CONDE, José Manuel. *Diritto Processuale Canonico*. Roma: Ediurcla, 2001.

CNBB. *Manual de Procedimentos Administrativos para a Igreja do Brasil*. Brasília: CNBB, 2010.

DIEGO LORA, Carmelo de; RODRIGUEZ OCAÑA. Rafael. *Lecciones de derecho procesal canónico*. Pamplona: EUNSA, 2003.

PENITENCIARIA APOSTÓLICA. *Corso sul Foro Interno – Dispense*. Roma, 2010.

PIGHIN, Bruno Fabio. *Diritto Penale Canonico*. Venecia: Marcianum Press, 2008.

Espiritualidade dos Arautos do Evangelho – 3 créditos

OBJETIVO:

Aprofundar os traços essenciais e característicos da espiritualidade dos Arautos do Evangelho, em especial a via do *flash*.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

→ Mostrar a importância de seguir com fidelidade a via particular de cada escola de vida espiritual.

→ Formar sacerdotes conscientes da necessidade de levar uma fecunda vida interior com melhor meio de evangelizar os fieis a eles confiados.

PROGRAMA:

1. Traços da espiritualidade dos Arautos do Evangelho: inocência, transcendência, vigilância, seriedade, e procura do Absoluto.
2. O *flash*: a essência da espiritualidade dos Arautos do Evangelho. Sua definição, sua relação com o dom de sabedoria, e os meios para corresponder a esta graça mística.
3. Efeitos do *flash*: incremento do amor a Deus, aumento da apetência pelo sobrenatural, maior rejeição ao pecado, e grande generosidade para o sacrifício e a luta espiritual.
4. Outras duas graças místicas relacionadas com o *flash*, segundo a espiritualidade dos Arautos: a matriz de *flash* e o transluzimento.
5. O “Segredo de Maria”, segundo São Luís Maria Grignon de Montfort, e o *flash*. O *flash* na alma da Santíssima Virgem.

BIBLIOGRAFIA:

- BENTO XVI. *In Cathedrali ecclesia Coloniae*, 18/8/2005. In: AAS 97 (2005) 904-905.
- CLÁ DIAS, EP, João Scognamiglio. *A gênese e o desenvolvimento do movimento dos Arautos do Evangelho e seu reconhecimento canônico*. Tese de Doutorado em Direito Canônico – Angelicum, Roma, 2010.
- CORRÊA DE OLIVEIRA, Plínio. *Flashes com a santidade da Igreja*. In: *Dr. Plínio*. São Paulo. Ano VII. N.80 (Nov., 2004); p.16-21.
- _____. *O luminoso caminho dos flashes*. In: *Dr. Plínio*. São Paulo. Ano. VII. N.81 (Dez., 2004); p.14-17.
- _____. *Reunião*, 27 jul. 1972. Arquivo ITTA.
- _____. *Reunião*, 27 out. 1972. Arquivo ITTA.
- _____. *Reunião*, 19 maio 1973. Arquivo ITTA.
- _____. *Reunião*, 13 set. 1974. Arquivo ITTA.
- _____. *Reunião*, 1 ago. 1975. Arquivo ITTA.
- _____. *Reunião*, 8 ago. 1975. Arquivo ITTA.
- _____. *Reunião*, 8 dez. 1975. Arquivo ITTA.
- _____. *Reunião*, 20 mar. 1977. Arquivo ITTA.
- _____. *Reunião*, 7 ago. 1977. Arquivo ITTA.
- _____. *Reunião*, 16 jul. 1978. Arquivo ITTA.
- _____. *Reunião*, 4 maio 1986. Arquivo ITTA.
- _____. *Reunião*, 22 dez. 1993. Arquivo ITTA.
- _____. *Reunião*, 21 maio 1994. Arquivo ITTA.
- GARDEIL, Ambroise. *El Espíritu Santo en la vida cristiana*. Madrid: Rialp, 1998.
- GONZÁLEZ-AYESTA, María Cruz. *El don de sabiduría según Santo Tomás: divinización, filiación y connaturalidad*. Pamplona: Eunsa, 1998.
- GRIGNION DE MONTFORT, Luís Maria. *Œuvres Complètes*. Paris: Du Seuil, 1966.
- HORST, Ulrich. *Die Gaben des Heiligen Geistes nach Thomas von Aquin*. Berlin: Akademie, 2001.
- JOÃO PAULO II. Agli appartenenti ai Movimenti Ecclesiali e alle Nuove Comunità nella Vigilia di Pentecoste, 30/5/1998. In: *Insegnamenti di Giovanni Paolo II*. Città del Vaticano: LEV, 1998, v. XXI/1.
- RIAUD, Alexis. *La acción del Espíritu Santo en las almas*. 13. ed. Madrid: Palabra, 2005.
- SÃO JOÃO XXIII. Œcumenicum Concilium. In: AAS 54 (1962) 243.
- TOMÁS DE AQUINO. *Suma Teológica*. Parte II-II. São Paulo: Loyola, 2005, v. 7.

Moral Especial IV: Temas de atualidade – 2 créditos

OBJETIVO:

Apresentar os temas atuais entorno à Ética da vida, e estudar os ensinamentos do Magistério a respeito destes assuntos.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

→ Estudar as diversas cuestiones sobre a origem e o fim da vida, à luz dos ensinamentos da Igreja.

→ Aprofundar no sentido cristão da vida, o sofrimento, a enfermidade e a dor, e como abordar estes temas perante as crisis do mundo de hoje.

PROGRAMA:

I. Bioética

1. Definição, objeto
 - a. Começo da vida humana
 - b. Conservação
 - c. Final da Vida Humana

II. O cuidado com a origem da vida humana

1. Esterelização antiprocriadora
 - a. Razões motivadoras
 - b. Esterização masculina e feminina
 - c. O ensinamento do Magistério
2. Biogenética
 - a. Manipulação da Maternidade
 - b. Moralidade dos vários géneros de manipulação
 - c. Clonação
3. Proteção e defesa da vida
 - a. Aborto
 - b. Moralidade do ato
 - c. Doutrina do Magistério

III. Conservação da vida

1. A defesa da vida humana
 - a. homicídio
 - b. Legítima defesa
 - c. Tortura e pena de morte

IV. O final da vida humana

1. Dor e sofrimento
 - a. Fundamentação Bíblica
 - b. Fundamentação Patrística
 - c. Fundamentação no Magistério
2. Saúde e enfermidade
 - a. Direitos do enfermo
 - b. Deveres do enfermo

- c. Considerações de ordem jurídicas
- 3. O Sentido cristão da morte
 - a. Fundamentação Bíblica e Ensino do Magistério
 - b. Direito a morrer com dignidade (Distansia-ortotanasia)
 - c. Eutanasia

BIBLIOGRAFIA:

- AA. VV. *Morir con dignidad: acercamiento a la muerte y al moribundo*. Madrid: Marova, 1976.
- AA. VV. *Dejadlos vivir*. Madrid: Rialp, 1980.
- AA. VV. *Sufiimiento. Salud-Enfermedad-Curación*. Madrid: SM, 1982.
- AA. VV. *En defensa de la vida*. Madrid: Edilibro, 1983.
- AA. VV. *La eutanásia y el derecho a morir con dignidad*. Madrid: Paulinas, 1984.
- AA. VV. *La ciência y la sociedad frente al aborto: Textos de las declaraciones de las diversas Corporaciones y Entidades españolas contrarias a la Ley de Despenalización del Aborto*. Madrid, Colegio Médico, 1984.
- AA. VV. *Por un hospital más humano*. Madrid: Paulinas, 1986.
- AA. VV. *El don de la vida. Ética de la procreación humana*. Madrid: PS, 1987.
- AA. VV. *Deontología Biológica*. Pamplona: Navarra, 1987.
- AA. VV. *Manipulación genética y moral Cristiana*. Madrid: CEU, 1988.
- AA. VV. *V Congreso Nacional Reales Academias de Medicina*. Murcia: Univ, 1989.
- AA. VV. J. Gafo (dir.) *Dilemas éticos de la medicina actual*. Madrid: Univ. Pont. Comillas, 1989- 2000, 12 v.
- AA. VV. *Vida humana, solidaridad y teología*. Madrid: Ateneo de Teología, 1990.
- AA. VV. *Proyecto Genoma Humano*. Madrid: BBV, 1991.
- AA. VV. *Bioética: Consideraciones filosófico-teológicas sobre un tema actual*. Madrid Rialp, 1992.
- AA. VV. *El don de la vida*. Madrid: Palabra, 1992.
- AA. VV. *Manual de Bioética General*. Madrid: Rialp, 1992.
- AA. VV. *Diez palabras clave de Bioética*. Estella: Verbo Divino, 1993.
- AA. VV. *Genética humana: Fundamentos para el estudio de los efectos sociales de las investigaciones sobre el genoma humano*. Bilbao: BBV, 1995.
- AA. VV. *Cuidados al enfermo en fase terminal y atención a su familia*. Eunsa. Pamplona 1995.
- AA. VV. *Trasplantes de órganos, problemas técnicos, éticos y legales*. Madrid: Univ. Pont. Comillas, 1996.
- AA.VV. *Comentário interdisciplinar a la Encíclica "Evangelium vitae"*. R. Lucas (dir.) Madrid: BAC, 1996.
- AA. VV. *Código Básico de derecho de la vida: Vida vegetal. Vida animal. Vida humana*. Pamplona: Eunsa, 1998.

- AA. VV. *Ciencia y Sociedad: Grandes temas de la ciencia de la vida*. Oviedo: Nobel, 1998.
- AA. VV. *Los retos de la genética en el siglo XXI: genética y bioética*. Barcelona: Ed. Univ. 1999.
- AA. VV. *¿Qué es el bioética?: La Bioética a debate*. Madrid: Encuentro, 1999.
- ALBEROLA, I.; MOYA, J. *El Sida: Medicina y Ética*. Madrid: MC, 1991.
- ALBURQUEQUE, E. *Bioética: Una apuesta por la vida*. Madrid: CCS, 1992.
- ANSON OLIART, E. *Se fabrican hombres: Informe sobre la genética humana*. Madrid: Rialp, 1988.
- ARTIGAS, M. *El hombre a la luz de la Ciencia*. Madrid: Palabra, 1992.
- BAINS, W. *Ingeniería genética para todos*. Madrid: Alianza, 1991.
- BARBERO, J. L. *Conflicto entre vida y libertad*. Madrid: SM, 1985.
- BEAUCHAMP, T. L.; McCULLOUGH, J. B. *Ética médica: Las responsabilidades morales de los médicos*. Barcelona: Labor, 1987.
- BELLVER CAPELLA, V. *¿Clonar?: Ética y derecho ante la clonación humana*. Granada: Cornares, 2000.
- BLANCO RODRIGUEZ, B. *La ley del aborto: significado y control de su aplicación*. Valencia: Est Actual, 1988.
- BLAZQUEZ, N. *El aborto: No matarás*. Madrid: BAC, 1997.
- BLAZQUEZ RUIZ, J. *Derechos Humanos y Proyecto Genoma*. Granada: Cornares, 1999.
- BROWN, H. OJ. *El aborto: morir antes de nacer*. Barcelona: ATE, 1983.
- CABODEVDLLA, J. *Vivir y morir conscientemente*. Bilbao: Desclée, 1999.
- CARDONA, C. *Metafísica del bien y del mal*. Pamplona: Eunsa, 1987.
- CLAVEL, J. M. *Bioética y antropología*. Madrid: Univ. Pont Comillas, 1998.
- CRUZ CRUZ, J. *Tópicos abortistas*. Pamplona: Acc. Fam., 1990.
- DEBRE, R. *Veniral mundo*. Madrid: Magist. Esp., 1978.
- DIEZ GONZALEZ, M. A. *Moral Cristiana de la persona*. Burgos: Aldecoa, 1991.
- ELIZARI BASTERRA, F. J. Moral de la vida y la salud. In: AA.VV. *Praxis Cristiana*. Madrid: Paulinas, 1981.
- ELIZARI BASTERRA, F. J. *Bioética*. Madrid: Paulinas, 1991.
- GLOVER, K. *El hombre prefabricado: Problemas éticos de la ingeniería genética*. Barcelona: Ariel, 1986.
- GRACIA, D. *Ética de la calidad de vida*. Madrid: SM, 1985.
- GRACIA, D. *Fundamentos de bioética*. Madrid: Eudema, 1988.
- GUILLAMON, J. A. *El problema moral de la esterilización*. Madrid: Libros MC, 1988.
- JIMENEZ VARGAS, I.; LOPEZ GARCIA, G. *Aborto y contraceptivos*. Pamplona: Eunsa, 1983.
- JONAS, H. *Técnica, medicina y ética*. Barcelona: Paidós, 1997.

- LAIN ENTRALGO, P. *Mysterium doloris: Hacia una teología Cristiana de la enfermedad*. Madrid: Univ. Intern. M. Pelayo, 1955.
- LOPEZ AZPITARTE. *Ética y vida: Desafíos actuales*. Madrid: Paulinas, 1990.
- MAHILLO, J. *Ética y vida: Introducción a la ética y problemas bioéticos*. Barcelona: Eunsa, 1991.
- MARÍN GAMEZ, J. M. *Aborto y Constitución*. Univ. Jaen, 1996.
- MARTIN MATEO, R. *Bioética y derecho*. Barcelona: Ariel, 1987.
- MELENDO GRANADOS, T. *Dignidad humana y bioética*. Pamplona: Eunsa, 1999.
- MONGE, F. *Persona Humana y Procreación Artificial*. Madrid: Libros MC, 1988.
- MONGE, F. *¿Eutanasia?* Madrid: Palabra, 1989.
- MONGE, M. A. *Ética, salud, enfermedad*. Madrid: Libros MC, 1991.
- MOYA, J.; MORA, F. *Sida: Aspectos ético-médicos*. Pamplona: Eunsa, 1997.
- OLLERO, A. *Derecho a la vida y derecho a la muerte: El ajetreado desarrollo del art.15 de la Constitución*. Madrid: Rialp, 1994.
- POLLARD, B. *Eutanasia: ¿Debemos matar a los enfermos terminales?* Madrid: Rialp, 1991.
- RHONHEIMER, M. *Derecho a la vida y Estado moderno*. Madrid: Rialp, 1998.
- RODRIGUEZ LUÑO, A.; LÓPEZ MONDEJAR, R. *La fecundación "in vitro"*. Madrid: Palabra, 1986.
- SANCHEZ GARCIA, U. *La opción del cristiano. III. Humanizar el mundo*. Madrid: Atenas, 1986.
- SANTOS RUIZ, A. *Instrumentación Genética*. Madrid: Libros MC, 1987.
- SARMIENTO, A.; RUIZ PEREZ-MARTIN, G. *Ética y Genética: Estudio ético sobre la Ingeniería Genética*. Pamplona: Eunsa, 1993.
- SCHOOYANS, M. *El aborto. Implicaciones políticas*. Madrid: Rialp, 1991.
- SERRANO RUIZ-CALDERON, J. M. *Cuestiones de Bioética*. Madrid: Speiro, 1991.
- _____. *Eutanasia y vida dependiente: Inconvenientes jurídicos y consecuencias sociales de la despenalización de la eutanasia*. Madrid: Eunsa, 2001.
- VARONI, F. *El Dios "sádico": ¿Ama Dios el sufrimiento?* Santander: Sal Terrae, 1988.
- VERNY-J. KELLY, T. *La vida secreta del niño antes de nacer*. Barcelona: Argos Vergara, 1982.
- WILLKE, J. C. *Manual sobre el aborto*. Pamplona: Eunsa, 1983.

Latim Eclesiástico II – 3 créditos

OBJETIVO:

Conhecimento da língua e da cultura latina necessário para o estudo das fontes de numerosas disciplinas eclesiais, como a Teologia, a Liturgia, a Patrística e o Direito

Canônico².

Para atingir este objetivo, serão feitas leituras e traduções de textos das Sagradas Escrituras, patrísticos e medievais, dos livros litúrgicos do Rito Romano, dos mais importantes documentos do Magistério Pontifício, dos Atos oficiais mais solenes do Romano Pontífice, do Código de Direito Canônico e de sentenças da Rota Romana, dando assim uma visão de conjunto acerca dos diversos estilos linguísticos.

PROPÓSITO FORMATIVO:

→ Revalorizar e favorecer o estudo do latim, promovendo-o não somente como língua escrita mas também falada.

PROGRAMA:

I. Sintaxe do Período

1. Uso do verbo
2. Uso dos tempos verbais
 - a. Infectum
 - b. Perfectum
3. Proposições complementárias diretas
 - a. Proposições complementárias explícitas
 - b. Proposições no infinitivo
4. Proposições complementárias indiretas
 - a. Proposições temporais
 - b. Proposições finais
 - c. Proposições causais
 - d. Proposições consecutivas
 - e. Proposições concessivas
 - f. Proposições comparativas
 - g. Proposições condicionais
 - h. Proposições relativas
5. Uso verbal do participípio
 - a. Participípio conjunto ou apositivo
 - b. Aposição do sujeito
 - c. Aposição do objeto

II. Leituras

1. Latim litúrgico
2. Magistério Pontifício
3. Latim canônico
 - a. Código de Direito Canônico
 - b. Sentenças da Rota Romana

BIBLIOGRAFIA:

AGOSTO, Mauro. *Latino per il Diritto Canonico*. Lugano: Eupress FTL, 2007.

² Cfr. BENEDICTUS PP. XVI, Litt. Ap. Motu Proprio Datae *Latina Lingua* de Pontificia Academia Latinitatis condenda, 10 Novembris 2012, in AAS 104 (2012), pp. 991-995.

- AUGUSTINUS. Opera omnia. In: MIGNE J. P., *Patrologiae cursus completus*, Paris: Ecclesia Latina, vol. 40, 1844-1855.
- BENEDICTUS XV. *Codex Iuris Canonici*. Const. Ap. *Providentissima Mater Ecclesia* (27 Maii 1917) promulgatus. In: AAS IX Pars II (1917), p. 11-456.
- BERGE Damião; CASTRO Ludovico Gomes de; MULLER Reinaldo. *Ars Latina*. Petrópolis-Rio de Janeiro: Vozes, 2002, v. 1-2.
- BIBLIA SACRA IUXTA VULGATAM VERSIONEM, R. GRYSON (dir.). Stuttgart, 1994.
- CLACKSON James; HORROCKS Geoffrey. *The blackwell history of the Latin language*. United Kingdom: Blackwell Publishing, 2011.
- DICIONÁRIO: *Latim: Português / Português: Latim*. Porto: Porto Editora, 2001.
- DONATI. *Ars Grammatica Minor e Grammatica Latina*. Dinamarca: Sumptibus Musei Tusculani, 1982.
- FORCELLINI Aegidii. *Lexicon Totius Latinitatis*, Patavium, 1940, 5 v.
- GRIFFIN, R. M. *Gramática latina de Cambridge*. Cambridge University Press – Manuais Universitários, 1995.
- IOANNES PAULUS II, *Codex Iuris Canonici*. Const. Ap. *Sacrae disciplinae leges qua Codex Iuris Canonici recognitus promulgatur* (25 Ianuarii 1983). In: AAS LXXV Pars II (1983), p. 1-317.
- LHOMOND, Caroli Francisci. *Epitome Historiae Sacrae*. Integrum opus ad usum discipulorum edidit ROBERTUS CARFAGNI paucissimis verbis mutatis, Montella: Edizioni Accademia Vivarium Novum, 2009.
- LYONS, John. *Language and Linguistics*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- MENDES DE ALMEIDA, Napoleão. *Noções fundamentais da língua latina*. São Paulo: Saraiva, 1962.
- MOSCA, Nicoletta. *Latino, Grammatica essenziale*, Novara: DeAgostini, 2012.
- ORBERG, Hans H. *Lingua Latina per se Illustrata: Grammatica Latina*. Dinamarca: Domus Latina, 1991.
- PÉREZ, Millán Aguilar; et. al. *Salve! Aprender latín en la tradición cristiana*, Pamplona: EUNSA, 2005.
- RÓNAI, Paulo. *Gradus Primus*. São Paulo: Cultrix, 1954.
- _____. *Gradus Secundus*. São Paulo: Cultrix, 1954.
- STÖRIG, Hans Joachim. *Abenteuer Sprache: ein Strifzug durch die Sprachen der Erde*. München: Humboldt, 1992.
- TOMÁS DE AQUINO. *Opera omnia*. dir. R. BUSA, Milano, 1980, 7 v.
- _____. *Opera omnia*, iussu impensaue LEONIS XIII P. M. edita, Typographia Polyglotta S. C. de Propaganda Fide, Romae, 1882, 13 v.
- VALENTÍ FIOL, E. *Gramática de la Lengua Latina*. Barcelona: Bosch, 1986.
- _____. *Sintaxis Latina*. Barcelona: Bosch, 1987.
- VIARO Mário Eduardo. *Manual de etimologia do português*. São Paulo: Globo, 2003.

Trabalho de Conclusão de Curso II – 2 créditos

OBJETIVO:

Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

PROPÓSITO FORMATIVO:

→ Redação dos capítulos e demais partes que constituem o TCC, cumprindo os prazos estabelecidos no cronograma do Projeto.

→ Constatar que o TCC seja redigido de acordo ao estipulado no Projeto.

PROGRAMA:

O tempo destas aulas será empregado para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, respeitando os prazos determinados no cronograma aprovado no Projeto, e seguindo todas as correções e indicações dadas pelos respectivos Orientadores.